

NO URUGUAI, INTER VENCE O NACIONAL POR 2 A 0 E SE MANTÉM VIVO NA COPA LIBERTADORES.

Divulgação/Inter



Jogando em Montevideu na noite dessa quinta-feira (15), o Inter venceu o Nacional do Uruguai por 2 a 0 em duelo válido pela Copa Libertadores. O resultado fez a equipe comandada por Roger Machado subir para o segundo lugar no Grupo F, com 8 pontos. Já pelo Campeonato Brasileiro, o Colorado voltará a campo neste domingo (18) contra o Mirassol, no Estádio Beira-Rio. Página 70

O SUL

BOLSA BRASILEIRA FECHA AOS 139 MIL PONTOS, NOVO RECORDE.

Guilherme Zimmermann/O Sul

Página 36



ADVOGADO GAÚCHO PRESO EM MATO GROSSO DO SUL JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

Já está em Porto Alegre o advogado gaúcho Daniel Fernando Nardon, preso em Dourados (MS) nessa quinta-feira (15). Ele é suspeito de integrar um grupo que fraudava clientes e ficava com dinheiro de ações movidas em nome deles, além de assinar procurações em nome de pessoas já mortas. Nardon teve a atividade profissional suspensa pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e estava foragido da Justiça. Página 54

MINISTRO DA PREVIDÊNCIA DIZ QUE VAI "ÀS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS" PARA APURAR FRAUDES NO INSS.

Página 28

Paulo Pimenta aciona o Ministério Público Federal contra Eduardo Leite por “autopromoção” em vídeo sobre enchentes.

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) acionou o Ministério Público Federal (MPF) na quarta-feira (14) contra o governo do Rio Grande do Sul. O parlamentar alega que o documentário sobre as enchentes de 2024, lançado recentemente, foi usado para promoção pessoal do governador Eduardo Leite (PSD).

O filme “Todos Nós por Todos Nós” é uma produção oficial que retrata as ações do governo durante a maior enchente da história gaúcha. Segundo o governo do Estado, o vídeo é uma produção da Secretaria de Comunicação em homenagem aos gaúchos.

De acordo com o petista, “Leite debocha do povo do Rio Grande do Sul ao usar verba destinada à reconstrução do Estado para autopromoção”. Pimenta ainda chama o governador gaúcho de vaidoso por produzir um trailer de dois minutos para o filme e pagar para exibi-lo nas salas de cinema do Estado.

“O filme produzido para retratá-lo como herói da reconstrução do RS é um acinte e fere os princípios da impesso-

Mauricio Tonetto/Secom



O parlamentar alega que o documentário sobre as enchentes de 2024, lançado recentemente, foi usado para promoção pessoal do governador Eduardo Leite (PSD).

lidade e da legalidade. Estamos tomando todas as medidas cabíveis para que ele seja responsabilizado”, escreveu Pimenta no Instagram.

Para o deputado, a utilização de verbas públicas na promoção do filme é explicada pela “certeza da impunidade” de Eduardo Leite. Segundo Pimenta, o filme dedica mais de nove dos 42 minutos de duração “exclusivamente” à figura do governador gaúcho.

No pedido enviado ao MPF, Pimenta pede que a justiça “adote as medidas cabíveis para apurar a responsabilidade do representado pela prática de propaganda eleitoral antecipada, abuso de poder político e demais ilícitos apontados na representação original”.

O documentário foi produzido pela Secretaria de Comunicação (Secom) do governo do RS e reúne relatos de cidadãos, servidores públicos e voluntários que atuaram no resgate, assistência e reconstrução pós catástrofe.

Em nota, o governo do Rio Grande do Sul justifica que o documentário é uma homenagem aos gaúchos, que atuaram nas enchentes e na reconstrução do Estado.

“O documentário, produzido pela equipe interna da Secom, com imagens do Departamento de Jornalismo, é um registro histórico da maior tragédia climática vivida pelo Rio Grande do Sul”, disse a assessoria do governo.

De acordo com a nota, parte do valor da reconstrução foi desti-

nado para uma campanha de turismo, após o impacto das enchentes no Estado, e não para a realização do documentário.

“Os R\$ 28 milhões que aparecem no demonstrativo do Plano Rio Grande se referem à campanha mercadológica de retomada do turismo, setor severamente afetado pelas enchentes, quando da reativação do aeroporto Salgado Filho”, diz o texto.

A assessoria acrescenta que não houve destinação de verbas extras para a produção do documentário e que todos os recursos utilizados foram oriundos da Secom, incluindo os profissionais envolvidos na produção. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

LIDE[®]
SANTA CATARINA

TENDÊNCIA

TEMA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL:
OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A REGIÃO SUL E O FUTURO DO BRASIL

PRESENCAS CONFIRMADAS



Eduardo Leite
Governador do
Rio Grande do Sul



Fernando Marchet
CEO Bateleur e Presidente
LIDE Economia



Valton Werner
CEO do Floripa Square
e Presidente LIDE
Tendências



Alexandre Gadret
Presidente da Rede
Pampa de Comunicação.



Marcelo Repetto
Diretor da Claro
Empresas



Ranolfo Vieira Júnior
Presidente
do BRDE



Kita Xavier
Presidente Sistema CREA SC
e Embaixador LIDE
Cidades Inteligentes

21 DE MAIO

18h30



FLORIPA SQUARE - FLORIANÓPOLIS

Evento **presencial**
e exclusivo para convidados

FLORIPA ■ SQUARE



rede pampa

Diplomatas veem erro em quebra de protocolo de Janja e apontam tema sensível para China.

Os comentários da primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, com críticas ao TikTok durante encontro de Lula (PT) com o presidente da China, Xi Jinping, podem ter sido interpretados pelo regime chinês como uma quebra de protocolo, avaliam diplomatas ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo, situação agravada por se tratar de um tema altamente sensível para o regime.

Apesar do que consideram um erro, eles dizem que qualquer incômodo surgido pela situação tende a ser pontual e não deve ter maiores impactos sobre a relação bilateral entre Brasil e China, principalmente pela posição altamente pragmática de Pequim.

Janja causou incômodo na delegação chinesa ao falar com Xi sobre os efeitos nocivos da rede social TikTok. Segundo noticiado pelo portal G1, ela teria dito que o algoritmo da rede social favorece a direita. A Folha confirmou que a intervenção de Janja gerou desconforto entre os representantes chineses.

Lula foi questionado sobre o tema em entrevista coletiva no fim da viagem. Na ocasião, disse que partiu dele a iniciativa de abordar a regulação do TikTok e que Janja apenas comentou o tema posteriormente. O presi-

dente criticou a própria delegação brasileira pelo vazamento da conversa.

"Alguém teve a pachorra de contar uma conversa que aconteceu em um jantar e que era muito pessoal e confidencial", afirmou Lula. "Se o ministro estivesse incomodado, ele deveria ter me procurado e pedido para sair", acrescentou, sem especificar a que ministro se referia.

De acordo com o presidente, a resposta de Xi foi a de que o Brasil tem o direito de fazer a regulamentação das redes. "Não é possível a gente continuar com as redes sociais cometendo os absurdos que cometem, e a gente não ter a capacidade de fazer uma regulamentação", disse o brasileiro.

Ainda segundo Lula, Xi se comprometeu a enviar uma pessoa para discutir a regulamentação das redes no Brasil.

Diplomatas consultados na quarta-feira (14) indicam dois aspectos que podem explicar o incômodo da parte chinesa com o comentário de Janja. O primeiro é o rígido protocolo que rege as visitas de Estado na China, em que tudo ocorre sob estrita formalidade.

De acordo com pessoas que já interagiram nesses tipos de recepção, há pouco espaço para improvisação, e situações que fogem do previamente combinado são

Ricardo Stuckert/PR



Janja e Lula em cerimônia de boas-vindas na China, ao lado do presidente chinês Xi Jinping e da primeira-dama Peng Liyuan.

malvistas. O episódio ocorreu no jantar oficial oferecido a Lula por Xi, na residência oficial do líder chinês.

O segundo ponto é o fato de Janja, sem cargo oficial, ter interpelado Xi diretamente sobre um tema altamente sensível para Pequim. O popular aplicativo de compartilhamento de vídeos, com mais de 170 milhões de usuários nos Estados Unidos, está ameaçado por uma lei americana aprovada no ano passado que exige que o TikTok se separe de seu proprietário chinês ByteDance ou feche as operações nos EUA.

O argumento é que Pequim poderia colher dados de cidadãos americanos por causa de suas conexões com o TikTok. Há ainda preocupação do lado americano de que a China poderia usar o aplicativo para impulsionar desinformação nos EUA

com objetivos políticos. Pequim nega as acusações.

Trump suspendeu a aplicação da lei federal que prevê o banimento do TikTok e estabeleceu o prazo de 19 de junho para que haja um acordo pelo qual investidores americanos comprem o aplicativo.

Apesar do episódio em Pequim, a avaliação de diplomatas é a de que seja improvável qualquer efeito concreto sobre as relações entre Brasil e China. Isso porque os chineses têm uma visão estratégica que prioriza o pragmatismo e o planejamento de longo prazo.

Como exemplo, eles citam que o Brasil é um importante fornecedor de alimentos para os chineses, com exportações que somaram US\$ 94,3 bilhões em 2024. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Deputado federal quer convocar ministro das Relações Exteriores por fala de Lula sobre TikTok na China.

O deputado federal Mendonça Filho (União-PE) apresentou requerimento à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara para convocação do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a respeito do TikTok.

No documento, apresentado na quarta-feira (14), o parlamentar questiona qual seria o papel da “pessoa de confiança” do governo chinês, solicitada pelo presidente em viagem à China, no Brasil.

“É indispensável sabermos do ministro das Relações Exteriores do Brasil, qual seria o papel desse colaborador do governo chinês na regulação da internet no Brasil. Qual a posição do Ministério e do governo brasileiro sobre a liberdade digital no Brasil. Se já tem nome e data da vinda desse especialista ao Brasil”, consta no requerimento de Mendonça Filho.

Segundo o deputado, o pedido de Lula para “discutir a questão digital” envolvendo o TikTok com o presidente chinês, Xi Jin-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontra com Xi Jinping, o líder chinês, na abertura do IV Fórum CELAC-China.

ping, representa, em sua avaliação, um ato de censura. Para ele, o Brasil “não tem nada a aprender com a política anti-liberdade nas redes do governo chinês”.

“A dúvida é que é uma coisa absolutamente imprópria, antidemocrática e que fere a Constituição. Nenhum país está autorizado a interferir no Brasil, ainda mais um regime autoritário como o Chinês”, disse Mendonça ao Estadão.

“O presidente do Brasil ir à China e pedir uma consultoria do presidente chinês para indicar alguém que possa subsidiá-lo é uma coisa abominável e absurda”, afirmou.

“A razão do espanto quanta a esta fala é que a China é considerada um dos paí-

ses com maior censura digital”, disse, citando relatório de 2024 da organização “Freedom House”, que analisa aspectos sobre a liberdade na internet em todo o mundo.

Lula confirmou na quarta-feira que perguntou ao líder chinês, Xi Jinping, na noite anterior, se poderia enviar ao Brasil uma pessoa de confiança para discutir “questões digitais”, principalmente o TikTok.

“Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital – sobretudo o TikTok”, disse Lula. “E aí a Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e as

crianças.”

Segundo o presidente, a resposta de Xi foi a de que o Brasil tem o direito e o poder de fazer a regulamentação das redes e até banir a plataforma do País. Segundo Lula, foi uma resposta óbvia.

Lula se mostrou irritado com o vazamento da conversa sobre o TikTok envolvendo a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e o presidente chinês. Integrantes da comitiva relataram ao portal de notícias G1 que a primeira-dama havia protagonizado um momento constrangedor ao pedir a palavra para falar com Xi Jinping sobre o TikTok, que considera ter um algoritmo favorável à direita. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Por que Lula e Janja pediram intervenção no TikTok; entenda.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja da Silva pediram uma intervenção na rede social TikTok ao presidente chinês Xi Jinping após meses de defesa da regulação das plataformas digitais. Lula deseja que o Congresso regule as redes sociais e defina responsabilidade das empresas sobre o conteúdo publicado nas redes, mas ainda não obteve aval de parlamentares para acelerar o andamento do assunto.

Se o Legislativo não tocar a pauta, o presidente vê necessidade de o Supremo Tribunal Federal (STF) tratar do tema.

"Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital, sobretudo o TikTok", disse Lula a jornalistas em Pequim nesta semana.

Em um cenário desfavorável, articuladores políticos de Lula consideram encampar propostas da oposição já em tramitação para estabelecer restrições às plataformas. Estavam em análise o apoio de textos do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), líder da bancada evangélica, e o outro da senadora Damare Al-

Agência Brasil



Lula deseja que o Congresso regule as redes sociais e defina responsabilidade das empresas sobre o conteúdo publicado.

ves (Republicanos-DF), ex-ministra do governo Jair Bolsonaro. A iniciativa, no entanto, ainda não prosperou.

Em janeiro, depois de uma reunião no Planalto sobre o tema, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que a gestão petista iria preparar um novo projeto sobre regulação das plataformas que seria enviado ao Parlamento no início do ano legislativo, em fevereiro, o que também não se confirmou.

Mesmo em meio à saia-justa com o questionamento da primeira-dama, Lula viu na viagem à China uma oportunidade dialogar sobre a pauta.

Ao abordar o tema em Pequim, Lula negou que Janja teria causado constrangimento na véspera, ao falar sobre a rede social chinesa durante jantar com o presidente chinês, Xi Jinping.

Conforme Lula, foi ele que tomou a iniciativa de abordar o tema e Janja "pediu a palavra" para mencionar os abusos cometidos na rede.

"Janja pediu a palavra para explicar o que está acontecendo no Brasil, sobretudo contra as mulheres e contra as crianças", disse.

"Não é possível a gente continuar com as redes sociais cometendo os absurdos que cometem, e a gente não ter a capacidade de fazer uma regulação", afirmou o presidente.

De acordo com o relato de Lula, Xi Jinping respondeu que o Brasil tem o direito de regulamentar, o que Lula considera necessário para conter "os absurdos" cometidos nas redes sociais.

Janja já havia defendido a regulamentação das redes sociais no mês passado, após uma

menina de oito anos morrer no Distrito Federal por inalação de desodorante, supostamente motivada por um desafio no TikTok. Janja não usa há um ano sua conta no TikTok e fechou sua conta no Instagram em março devido a comentários machistas.

"É urgente regulamentação dos espaços digitais. Quantas crianças precisaremos perder? Quantas pessoas ainda precisaram sofrer violências para que consigamos um espaço saudável na internet?", disse Janja em abril.

De propriedade de uma empresa chinesa, o Tik Tok é um dos motivos de disputa entre Washington e Pequim, pela pressão do governo americano pela venda da empresa nos EUA. As informações são do jornal O Globo.

Ministra Gleisi Hoffmann nega crise diplomática com a China e vê preconceito contra Janja por falas sobre o TikTok.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, defendeu a primeira-dama, Rosângela Janja da Silva, na quarta-feira (14), e negou que declarações de Janja sobre o TikTok tenham gerado uma crise diplomática com a China.

A declaração da ministra ocorre após o portal de notícias G1 revelar que uma intervenção feita pela primeira-dama, durante a visita oficial à China, teria causado constrangimento entre a comitiva brasileira e o presidente chinês, Xi Jinping.

Segundo a publicação, Janja pediu a palavra no encontro com o chefe de Estado da China para comentar sobre como o TikTok, que é uma plataforma chinesa, representa um desafio em meio ao avanço da extrema-direita nas redes sociais. Ela teria dito ainda que o algoritmo do

José Cruz/Agência Brasil



Na avaliação da ministra, a repercussão do caso é fruto da “misoginia e preconceito”.

TikTok favorece publicações de perfis de direita.

Segundo a reportagem, essa intervenção da primeira-dama constrangeu os diplomatas brasileiros, já que o tema é delicado para o governo chinês, e ocorre em um momento em que o TikTok está no centro de uma disputa nos Estados Unidos, onde autoridades tentam forçar a venda da empresa para uma companhia americana.

Por meio das redes sociais, Gleisi Hoffmann

questionou a informação de que o episódio tenha gerado uma “crise diplomática” entre Brasil e China. Na avaliação da ministra, a repercussão do caso é fruto da “misoginia e preconceito”.

“É impressionante a exploração política e midiática da fala da Janja sobre o TikTok na China. Será que está proibida de dar seu testemunho sobre um tema que ela conhece e que foi levantado pelo presidente Lula num jantar com o presidente

da China? Ela deveria ouvir calada por ser a primeira-dama? Ou simplesmente por ser mulher? Onde estaria a ‘crise diplomática’, se ali mesmo o presidente Xi Jinping anunciou que enviará um representante para tratar do assunto no Brasil? Toda solidariedade à Janja, em mais este episódio de misoginia e preconceito”, disse Gleisi. As informações são do jornal Valor Econômico.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
 Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
 Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
 - CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
 E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90009/2025

PROCESSO: 23873.000808/2024-07 UASG: 158127
 DATA DE ABERTURA: 30/05/2025 às 09:00 horas
 OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS PARA AS UNIDADES DO IFFAR, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
 O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
 Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao1@iffarroupilha.edu.br
 Santa Maria/RS, 16 de maio de 2025.

Ministra Gleisi Hoffmann rebate crítica de Bolsonaro a Janja por viagem à China: "Vergonha é defender intervenção dos Estados Unidos no Brasil".

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reagiu às críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro, que afirmou sentir “vergonha de ver o comportamento” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da primeira-dama Janja durante a visita à China. Em resposta, Gleisi declarou que vergonha “é defender intervenção” dos Estados Unidos “na política e no Judiciário do Brasil”.

“Quem envergonhou e continua envergonhando o Brasil diante do mundo, é o réu Jair Bolsonaro. (...) Ofendeu presidentes de países amigos, criou crises com parceiros comerciais importantes, a começar pela China, o maior de todos. Prestou continência à bandeira dos EUA, demonstrando toda sua subserviência a interesses estrangeiros”, escreveu a ministra em publicação no X nesta quarta-feira.

A ministra também criticou o ex-presidente por divulgar informações falsas. “Vergonha é

Reprodução/Canal Gov



A ministra também criticou o ex-presidente por divulgar informações falsas.

espalhar fake news, como o réu fez agora com a notícia sabidamente mentirosa sobre a bagagem da Janja”, declarou. E completou: “Mas diante do STF, que vai julgar seus crimes, não adianta mentir. A Justiça será feita.”

Em entrevista ao UOL News, Bolsonaro disse que Janja demonstra “que tem que haver censura” no Brasil. O comentário acontece após a GloboNews revelar que a primeira-dama criticou os abusos cometidos pela extrema-direita na rede chinesa TikTok durante um jantar oficial com o presidente da China, Xi Jinping.

Xi Jinping respondeu que o Brasil tinha o direito de re-

gulamentar o TikTok e até banir a rede social se achasse necessário. A conversa teria causado um mal-estar geral na cerimônia.

Em entrevista a jornalistas após a repercussão da conversa, Lula afirmou que foi ele que tomou a iniciativa de abordar o tema e Janja “pediu a palavra” para mencionar os abusos cometidos na rede. Lula negou que Janja teria causado constrangimento na véspera, ao falar sobre a rede social chinesa durante jantar com o presidente chinês, Xi Jinping.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja da Silva pediram uma intervenção na rede social TikTok ao pre-

sidente chinês Xi Jinping após meses de defesa da regulação das plataformas digitais. Lula deseja que o Congresso regule as redes sociais e defina responsabilidade das empresas sobre o conteúdo publicado nas redes, mas ainda não obteve aval de parlamentares para acelerar o andamento do assunto.

“Eu perguntei ao companheiro Xi Jinping se era possível ele enviar para o Brasil uma pessoa da confiança para a gente discutir a questão digital, sobretudo o TikTok”, disse Lula a jornalistas em Pequim nesta semana.

Nos últimos 25 anos, o governo federal perdeu força na relação com os poderes Legislativo e Judiciário.

A decadência do Executivo na relação entre os três Poderes foi a principal marca dos últimos 25 anos. Na virada do século, quando o presidente era Fernando Henrique Cardoso, o governo federal tinha o controle sobre a pauta nacional, ainda que sob permanente pressão do Congresso. O Judiciário tinha participação discreta na cena política. Em 2025, ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dependem de emendas parlamentares para manter a máquina pública e o Supremo Tribunal Federal (STF) medeia a relação entre os outros dois poderes e define balizas da disputa eleitoral.

O enfraquecimento da presidência tem base fiscal. A curva do resultado primário (que exclui gastos com juros) estrutural neste século demonstra isso. Entre 1999 e 2013 o resultado foi positivo ou neutro em todos os anos, chegando a um pico de 3,8% do PIB em 2005. Entre 2014 e 2024, foi negativo em nove anos e positivo apenas em 2018 e 2021. Asfixiado pelo gasto público, o governo federal tem menos margem de manobra para reagir a crises políticas. A presidente Dilma Rousseff sofreu impeachment em 2016. O presidente Michel Temer não conseguiu viabilizar candidatura à reeleição em 2018. O presidente Jair Bolsonaro não se reelegeu em 2022.

A debilidade fiscal dos presidentes não é de responsabilidade integral deles, mas também foi influenciada por fatores fora de seu controle. O ciclo da primeira década do século foi marcado pelo crescimento da demanda por commodities, puxada pelas importações da China, e beneficiou governantes não só do Brasil, mas de países como Argentina, Colômbia, Irã, Equador e Venezuela. Em todos eles, governos de esquerda conseguiram

altíssima aprovação popular e em todos houve turbulência política a partir da segunda década do século.

No Brasil, entre 1999 e 2014, todos os anos foram de crescimento, com a única exceção de 2009, quando houve retração de 0,1%, a famosa “marolinha” mencionada por Lula, então em seu segundo mandato. De 2014 para cá houve recessão em três anos (2015, 2016 e 2020), crescimento em torno de 1% em outros três (2017, 2018 e 2019) e relativa expansão nos últimos quatro anos, com crescimento do PIB acima de 2,9%. A recuperação econômica recente não foi capaz nem de fortalecer o governo nem de alterar a sensação de mal estar social.

O século começou com o presidente Fernando Henrique Cardoso gerindo as consequências de uma crise cambial que levaria o país a recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2002. Em meio a esse ambiente, a base governista no Congresso começou a se desagregar. O então presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, bancou a aprovação de um fundo constitucional de combate à pobreza, retirando a iniciativa exclusiva do Executivo no gasto social. O PFL, partido de ACM, se recusou a apoiar a candidatura presidencial de José Serra (PSDB), preferido de FHC, e o PMDB, que junto com o PFL e o PSDB compunha o tripé de sustentação do governo no Legislativo, rachou na sucessão, com parte da sigla

FHC não conseguiu controlar a própria sucessão, mas os problemas políticos de então em nenhum momento comprometeram a governabilidade. A transição de 2002 para 2003 foi a mais pacífica da história do País entre dois grupos políticos diferentes.

Ao assumir a presidência em 2003, Lula não deixou de

Divulgação



Transição de 2002 para 2003, entre FHC e Lula, foi a mais pacífica da história do país entre grupos políticos diferentes.

se referir várias vezes ao que chamou de “herança maldita” do antecessor, mas se tratava de um exercício de retórica. Em seu primeiro mandato, Lula manteve o tripé da política macroeconômica (responsabilidade fiscal, meta de inflação e câmbio flutuante) e sobreviveu sem sequelas às crises políticas decorrentes do escândalo do mensalão, em 2005. A oposição tucana não foi às ruas e nem articulou pelo seu impeachment. Lula se reelegeu sem dificuldades.

O segundo mandato de Lula foi marcado pela aproximação com o PMDB, que ganhou o lugar da vice-presidência na chapa continuísta de Dilma Rousseff em 2010. No auge do seu prestígio popular, Lula abriu espaço no governo para todas as alas do PMDB, inclusive nas funções com bastante interação entre o poder público e o privado, conforme ficou demonstrado nas investigações da Operação Lava-Jato, realizada alguns anos depois.

Dilma Rousseff foi eleita em 2010 na mais ampla aliança já realizada no Brasil. No parlance da ex-prisioneira política no regime militar, havia espaço para o então deputado Eduardo Cunha e o en-

tão presidente da Fiesp, Paulo Skaf, entre outras lideranças que posteriormente conspirariam com sucesso pela sua queda. Tornada presidente, Dilma procurou demonstrar independência. Afastou-se do antecessor e das lideranças do Congresso e reformulou a política econômica, aumentando o grau de intervenção estatal.

O poder presidencial começou então a ser minado. O estouro da Operação Lava-Jato, em março de 2014, mostrou ao País as entranhas de um esquema de desvio de recursos públicos em estatais, ao mesmo tempo em que a economia claudicava. O Judiciário, antes desprezado como força política própria, tornou-se a partir da Lava-Jato a pedra angular do poder. Nos anos seguintes, acabaria com o financiamento privado de campanhas políticas, processaria e condenaria a cúpula do PT, inclusive Lula, manteria Michel Temer na presidência e conteria o golpismo de Jair Bolsonaro.

Policial federal diz que “não ia ter posse” de Lula. Em áudio, agente cita equipe formada para prender ministros, “matar meio mundo”, e se queixa de Bolsonaro: “Deu para trás”.

O policial federal Wladimir Soares, denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pela trama golpista, afirmou em um áudio que “não ia ter posse” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque “nós não íamos deixar”. De acordo com Soares, a medida não ocorreu porque faltou “pulso” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Soares está preso desde novembro, pela suspeita de integrar a organização criminosa que acusada de tentar dar um golpe de Estado em 2022. A denúncia da PGR contra ele e outras 11 pessoas que formam o chamado “núcleo 3” do grupo vai ser julgada na semana que vem no STF.

A PF apreendeu o celular do policial em novembro, e enviou na terça-feira ao STF um relatório com o conteúdo das mensagens. Para a corporação, os diálogos comprovam que havia um plano para impedir a posse do presidente eleito.

Na conversa, em janeiro de 2023, Soares afirma que o Ministério das Relações Exteriores não teria se preparado para a posse de Lula. Segundo ele, o plano não foi adiante porque Bolsonaro não aceitou agir apenas com coronéis do Exército, já que os generais seriam contra:

“O povo aqui está de-

solado, ninguém entende. O próprio MRE, velho, os caras não entendiam, não se prepararam para essa posse, porque não ia ter posse, cara, nós não íamos deixar. Mas aconteceu. E Bolsonaro faltou um pulso para dizer, não tem um general, tem um coronel. Vamos com os coronéis, porque a tropa toda queria. Toda. 100%. Só os generais que não deixavam.”

Em outra conversa, também em janeiro, Soares afirma que apenas o então comandante da Marinha, Almir Garnier Santos, teria concordado com o plano golpista. “Exatamente, Garnier foi o único, cara, o único. A Marinha desde o começo, foi a única que apoiou ele 100%. O resto tirou o corpo.”

Para a PF, os diálogos comprovam que os investigados tinham um plano de sequestrar Moraes:

“A gente estava preparado para isso, inclusive. Para ir prender o Alexandre Moraes. Eu ia estar na equipe”, afirmou Soares, em diálogo em 2 de janeiro de 2023.

Na mesma conversa, o agente diz que fazia parte de uma “equipe de operações especiais que estava pronta para defender” o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles não teriam agido, contudo, porque faltou uma “canetada”

Tânia Rego/Agência Brasil



Denunciado pela Procuradoria-Geral da República pela trama golpista, policial afirmou em um áudio que “não ia ter posse” de Lula.

de Bolsonaro.

“Nós fazíamos parte, fazíamos de uma equipe de operações especiais que estava pronta para defender o presidente armado, sabe, e com poder de fogo elevado pra empurrar quem viesse à frente, entendeu velho? A gente estava pronto. Só que aí o presidente, esperávamos só o ‘ok’ do presidente, uma canetada para a gente agir.”

Na mesma mensagem, Soares afirmou que Bolsonaro “deu para trás” após generais do Exército afirmarem que não iriam apoiar o plano. O ex-comandante Marco Antônio Freire Gomes disse, em depoimento à PF, que não concordou com uma proposta do ex-presidente para reverter o resultado das eleições.

“Só que o presidente deu para trás, porque na véspera que a gente ia

agir, o presidente foi traído dentro do Exército. Os generais foram lá e deram a última forma e disseram que não iam mais apoiar ele.”

O policial ainda diz que, se o plano fosse concretizado, eles iriam “matar meio mundo de gente”:

“A gente ia com muita vontade, a gente ia empurrar meio mundo de gente. Matar meio mundo de gente. Estava nem aí já, cara.”

Em resposta apresentada à denúncia da PGR, a defesa de Soares afirmou que “não há nos autos qualquer evidência de que o acusado tenha participado de atos preparatórios ou executórios de qualquer plano contra autoridades públicas ou contra o Estado Democrático de Direito”. As informações são do jornal O Globo.

Advogados que atuam no Supremo em processo do golpe cogitaram renúncia coletiva.

A série de derrotas impostas aos réus acusados de tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF) fez com que um grupo de advogados avaliasse até fazer uma renúncia coletiva. A ideia era chamar a atenção para que eles descrevem como cerceamento da defesa ao longo do processo. O plano, porém, já foi descartado.

Nesta semana, representantes de alguns investigados solicitaram ao relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, que adiasse o início da tomada de depoimentos na ação penal sobre a trama golpista, marcado para começar na segunda-feira. O argumento era o de que não tiveram acesso à íntegra da investigação.

De acordo com informações da coluna de Bela Megale, o material chegou às defesas na noite de quarta-feira. A queixa, porém, é que os documentos e mídias são muito extensos e que os advogados devem demorar cerca de 20 dias para analisar tudo. O início das oitivas começa em quatro dias.

A avaliação de advogados envolvidos no processo é que, com o ritmo que o caso vem apresentando, o julgamento deve ocorrer até setembro.

Defesa de Débora

Em outra frente, a defesa de Débora Rodrigues

dos Santos recorreu na quarta-feira contra sua condenação, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), devido aos atos golpistas do 8 de janeiro. Seus advogados alegam que a confissão dela não foi levada em consideração na definição da pena, fixada em 14 anos. Débora ganhou notoriedade por ter pichado "perdeu, mané", com batom, na estátua "A Justiça", que fica em frente ao STF.

O julgamento de Débora ocorreu em abril. Os cinco ministros da Primeira Turma do STF votaram pela condenação, mas com penas diferentes. O relator, Alexandre de Moraes, votou por 14 anos e foi acompanhado por Flávio Dino e Cármen Lúcia. Cristiana Zanin defendeu uma punição de 11 anos, enquanto Luiz Fux sugeriu um ano e seis meses.

Na terça, a defesa apresentou embargos de declaração, um tipo de recurso utilizado para esclarecer contradições em uma sentença. Uma das possíveis contradições apontadas foi de que o STF não teria aplicado o trecho do Código Penal que determina que a confissão deve ser uma atenuante na definição da pena.

"A confissão da recorrente auxiliou na fundamentação da sua condenação, mas não foi considerada em razão da

Gustavo Moreno/STF



Representantes de alguns investigados solicitaram ao relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, que adiasse o início da tomada de depoimentos.

atenuação da pena, razão pela qual a atenuante deve ser considerada", diz o documento.

Após ser identificada e presa, Débora escreveu uma carta, endereçada a Moraes, pedindo desculpas por ter pichado a estátua. No texto, ela afirma que não sabia do significado e da importância da obra.

Os advogados também solicitaram que ela comece a cumprir a pena no regime semiaberto, já que o período que ficou presa preventivamente deve ser descontado.

Os outros pontos apontados no recurso foram de caráter técnico, como qual fórum será o responsável por fiscalizar o cumprimento da pena e a restituição do seu aparelho celular.

Débora ficou presa preventivamente por cerca de dois anos, e em março ganhou o direito de ir para a prisão domiciliar. A de-

cisão, de Moraes, ocorreu em meio a críticas a um possível exagero na pena.

Em meio a esses questionamentos, Luiz Fux pediu vista e interrompeu o julgamento. Quando devolveu o processo, o ministro apresentou uma divergência e votou para condená-la apenas por deterioração de patrimônio.

Apesar de a pichação com batom estar diretamente associada à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ela, Débora respondeu por cinco crimes: associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado e dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado, decorrente da dos atos de vandalismo. As informações são do jornal O Globo.

Vídeos, áudios e DNA: as provas usadas contra os condenados pelo 8 de Janeiro que receberam as sentenças de prisão mais altas.

No dia 8 de janeiro de 2023, Felício Manoel Araújo gravou um vídeo do acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército anunciando o que estava programado para o dia: “Estamos aqui prontos para descermos os três Poderes, invadirmos e tomarmos”. Mais tarde, ele filmou a si mesmo mostrando que foi um dos primeiros manifestantes a entrar no plenário do Senado, onde afirmou:

“Jair Messias Bolsonaro, você vai voltar para esta nação e continuar o seu governo”, disse.

Pouco mais de um ano depois, Araújo foi condenado a 17 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ele faz parte de um grupo de 103 réus, de um total de mais de 500, que receberam as penas mais altas pelos atos golpistas. Em seu depoimento, ele afirmou que os atos não tiveram relação com Bolsonaro e que não queria depor o governo.

As punições desse grupo variam entre 16 anos e meio e 17 anos e meio de prisão e fizeram o STF tornar-se alvo de críticas, pelas penas consideradas exageradas. Essas reclamações levaram a um movimento no Congresso pela anistia dos envolvidos, e há negociações em curso para que a tentativa de perdão geral se transforme em uma iniciativa que leve à redução das punições.

O STF adotou a tese do crime multitudinário, ou seja, cometido por uma multidão, mas os votos também trazem evidências específicas contra cada réu.

Foram utilizados nas condenações fotos, vídeos e áudios, a maioria feitos pelos próprios manifestantes, além de dados de geolocalização de seus celulares e até material genético coletado. Esses elementos demonstram, de acordo com a Justiça, a participação na depredação de patrimônio público e a intenção de derrubar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apesar das evidências utilizadas, os condenados afirmam, em geral, que foram com intenção pacífica para a manifestação e que não participaram de atos de vandalismo. Foi frequente, entre os participantes dos atos golpistas, o apelo por uma intervenção das Forças Armadas. É o que foi exposto, por exemplo, por Camila Mendonça Marques, em vídeo gravado dentro do Palácio do Planalto:

“Acabou a palhaçada. Agora a gente só sai daqui de dentro com o Exército. Intervenção militar é o que a gente pede, pronto. Não tem que recuar. A gente não vai sair daqui.”

Outros réus também gravaram frases como “nós exigimos intervenção militar”, “queremos interven-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O STF adotou a tese do crime multitudinário, ou seja, cometido por uma multidão.

ção militar” e “se não quebrar, as Forças Armadas não vêm”. Em depoimento logo após serem presos, parte dos réus admitiu que o objetivo do ato era forçar uma intervenção. Depois, contudo, eles voltaram atrás nas declarações.

“Que o objetivo era apenas ocupar os prédios, sentar e esperar até ‘vir uma intervenção militar’ para não deixar o Lula governar, pois houve roubo nas eleições de 2022”, diz a transcrição do depoimento de Jaqueline Freitas Gimenez.

Sua defesa diz que foi uma “declaração espontânea” e que não há provas de que ela participou de atos violentos.

O texto do interrogatório de Ulisses Freddi afirma que ele teria dito “que sua finalidade vindo a Brasília é ver as Forças Armadas tomarem o poder, ou seja, que se concretize a intervenção federal, pois não confia mais no sistema

atual”. Ao ser ouvido posteriormente, Freddi disse que assinou o documento sem ler.

Um paralelo com o golpe militar de 1964 também foi feito por alguns dos participantes. “Nós ganhamos em 64 e ganhamos hoje de novo”, disse um deles, em vídeo. Em depoimento, outra pessoa reiterou que o objetivo “era que as Forças Armadas assumissem o poder, igual aconteceu no ano de 1964, e prendesse as pessoas que estão lesando a pátria”.

A maior pena até agora do 8 de janeiro foi para José Paulo Alfonso Barros, condenado a 17 anos e meio de prisão. Ele foi identificado, por meio de uma câmera de segurança, como a primeira pessoa que entrou na chapelaria do Congresso Nacional, logo após quebrar a vidraça. Barros alegou que não danificou nenhum bem público.

Supremo rejeita por unanimidade recurso do general Braga Netto sobre vídeos do 8 de Janeiro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nessa quinta-feira (15) o recurso apresentado pelo ex-ministro e general da reserva Walter Braga Netto contra a exibição de vídeos durante o julgamento do recebimento da denúncia sobre tentativa de golpe em março.

As imagens sobre os atos de 8 de janeiro de 2023 em Brasília foram exibidas no plenário a pedido do ministro Alexandre de Moraes.

Os advogados José Luís Oliveira Lima e Rodrigo Dall'Acqua, representantes de Braga Netto, afirmam que o episódio extrapola os limites da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e colocam a defesa em uma posição desfavorável.

“Há que se respeitar estritamente os limites da acusação, senão a atuação jurisdicional deixa de ser equidistante e favorece a acusação.

Isac Nóbrega/PR



Representantes de Braga Netto afirmavam que o episódio extrapola os limites da denúncia da Procuradoria-Geral da República.

É exatamente o que ocorreu ao se trazer aos autos os episódios não narrados na denúncia, em um verdadeiro reforço à materialidade por meio de vídeos desses episódios alheios ao objeto da denúncia”, diz o recurso.

A defesa pedia que as referências sejam suprimidas do acórdão. Os advogados também alegaram que a Primeira Turma não analisou o argumento de que a delação do tenente-coronel Mauro Cid deve ser anulada por interferência indevida do ministro Alexandre de Moraes. “O acórdão ora embargado deixou de enfrentar tal tese devidamente,

incorrendo em omissão, com o devido respeito.”

A defesa reiterava ainda que não teve acesso a todas as provas obtidas pela Polícia Federal. Ao receber a denúncia, a Primeira Turma do STF iniciou um processo criminal contra Braga Netto, o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras seis pessoas. A íntegra do acórdão foi disponibilizada no dia 11 de abril. Com a publicação, as defesas podem apresentar seus recursos.

Argumentos rejeitados

Moraes rejeitou os argumentos da defesa de Braga Netto, afirmando que os ví-

deos “retrataram os atos antidemocráticos” e “consistem em fatos públicos e notórios e estão abrangidos na denúncia”.

“Considerando que o conteúdo dos vídeos apresentados em sessão de julgamento constitui fato público e notório, bem como estão abrangidos pela descrição da denúncia, rejeito a alegação defensiva”, disse o ministro em seu voto.

O relator foi acompanhado pelos demais ministros da Turma: Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputada federal Carla Zambelli fica automaticamente inelegível por 8 anos; entenda.

Condenada por unanimidade pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão e à perda do mandato como deputada federal, Carla Zambelli (PL-SP) terá apenas uma consequência imediata: a inelegibilidade. Eleita em 2022, a parlamentar se torna automaticamente inelegível por oito anos com a condenação em razão da Lei da Ficha Limpa.

A perda de mandato de deputada, assim como uma eventual prisão, só poderá ocorrer se a condenação de Zambelli for confirmada mesmo após o julgamento de recursos – que a defesa da parlamentar poderá apresentar após a publicação do acórdão do julgamento. As duas medidas, prisão e perda de mandato, só poderão ocorrer quando não houver mais a possibilidade de recurso.

A inelegibilidade, no entanto, tem efeitos imediatos. Isso porque a Lei da Ficha Limpa prevê que a pena já começa a valer após decisão colegiada – no caso, a Primeira Turma do STF. A inelegibilidade de oito anos passa a valer a partir da data dos fatos ocorridos, no caso, em 2022.

Na quarta-feira, às vésperas do final do julgamento, que ocorre no plenário virtual, o ministro

Luiz Fux deu o voto final para condenar Zambelli. A maioria, contudo, estava formada desde a última sexta-feira. O ministro concordou com o relator do caso, Alexandre de Moraes, também seguido por Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Além de Zambelli, também foi condenado o hacker Walter Delgatti. Em seu voto, Moraes afirmou que Zambelli “demonstrou pleno conhecimento da ilicitude de suas condutas, agindo de modo premeditado, organizado e consciente, na busca de atingir instituições basilares do Estado Democrático de Direito, em especial o Poder Judiciário”.

O relator afirmou que Delgatti, a mando de Zambelli, inseriu pelo menos 16 documentos falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Esses documentos teriam sido incluídos em 13 invasões diferentes.

O ministro ainda fez uma relação entre o episódio, ocorrido no dia 4 de janeiro de 2023, e os atos golpistas do 8 de janeiro, alegando que a proximidade entre as datas “não é meramente coincidental”.

“A invasão dos sistemas judiciários, a inserção de documentos falsos e a divulgação desses eventos na mídia

Billy Boss/Ag. Câmara



Carla Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão e à perda do mandato.

constituem parte de uma estratégia mais ampla de desestabilização institucional, cujo ápice se materializou nos eventos de 8 de janeiro”, escreveu Moraes.

Em seu voto, Zanin concordou com a relação entre os eventos protagonizados por Zambelli e o 8 de janeiro.

“Não se pode desprezar, ainda, que parte significativa dos fatos narrados nesta ação penal eclodiram às vésperas do lamentável episódio do 8/1/2023, o que permite refletir que os crimes praticados se inserem em um contexto mais amplo de tentativa de ruptura da ordem constitucionalmente estabelecida”, disse.

Zambelli e Delgatti foram responsáveis, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), por elaborarem e incluírem diversos do-

cumentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um mandato de prisão falso contra Moraes, que elaborado como se tivesse sido assinado pelo próprio ministro. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

Também foi incluída uma decisão de quebra de sigilo bancário do ministro. Esse arquivo foi criado no computador de Delgatti e acessado 22 segundos depois por Zambelli. “Esta prova técnica é irrefutável e demonstra, além de qualquer dúvida razoável, o envolvimento direto da acusada Carla Zambelli Salgado de Oliveira nos crimes a ela imputados”, avaliou Moraes. As informações são do jornal Extra.

Cassação de senador bolsonarista completa um ano à deriva no Tribunal Superior Eleitoral.

Ação que pode levar à cassação do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC) por abuso de poder econômico completou, no último dia 30, um ano à deriva no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e sem previsão de julgamento. A ação chegou ao TSE em fevereiro do ano passado, como recurso contra a absolvição de Seif no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Santa Catarina.

Quando o julgamento foi iniciado, em abril, provocou temores entre aliados de Seif de uma espécie de “execução sumária”, porque o tribunal decidiu reabrir a investigação que já estava encerrada e foi atrás de provas que nem mesmo a acusação havia pedido, o que levantou críticas de ex-ministros da Corte Eleitoral.

Agora, a situação é radicalmente oposta: a Corte Eleitoral tirou o pé do acelerador e colocou o processo em banho-maria. A defesa já fez três pedidos formais para que o caso volte à pauta para ser julgado em definitivo, mas não foi atendida.

O caso foi motivado pela suspeita de que o empresário Luciano Hang tenha usado a sua empresa, a Havan, para fazer a campanha do parlamentar bolsonarista para o Senado com a frota aérea da empresa e a sua equipe de funcionários.

A ação foi movida pela Coligação Bora Trabalhar, formada pelo Patriota, PSD e União Brasil de Santa Catarina, que lançou em 2022 a fracassada candidatura do ex-governador Raimundo Colombo (PSD) para o Senado Federal.

Em novembro de 2023, Seif foi absolvido por unanimidade pelo TRE de Santa Catarina, que concluiu não haver provas suficientes para caracterizar o abuso de poder econômico.

O relator do caso no TSE, Floriano de Azevedo Marques, trocou de voto duas vezes – ele foi indicado à Corte Eleitoral pelo presidente Lula em 2023, com o apoio do ministro Alexandre de Moraes. O primeiro entendimento, pela condenação de Seif, foi distribuído por e-mail aos demais gabinetes na véspera do início do julgamento, em 4 de abril do ano passado.

Depois, em 30 de abril, ele escreveu um voto pela absolvição e

compartilhou com os outros ministros num envelope lacrado, em papel impresso, ao longo de 30 de abril, para impedir vazamentos.

Quando se soube do primeiro voto, houve grande mobilização entre aliados de Seif, como os senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente o atual e o seu antecessor na presidência do Senado, além do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que fizeram grande pressão nos bastidores sobre ministros da Corte Eleitoral.

Em um aceno a Moraes, Tarcísio acabou escolhendo, em 14 de abril, um aliado do ministro, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa para assumir a chefia do Ministério Público de São Paulo – o que foi interpretado como contrapartida pela absolvição de Seif, porque a escolha de Oliveira e Costa foi oficializada justamente no período em que Floriano mudou o voto sobre o caso.

Após o blog de Bela Megale, do jornal O Globo, revelar a guinada de Floriano na última hora, porém, o clima pesou na sala de togas do TSE. O tribunal então decidiu reabrir a investigação do caso, sob a alegação de que era necessário verificar a lista completa de todas as decolagens e aterrissagens nas cidades que Seif visitou no período da campanha, de 16 de agosto de 2022 a 2 de outubro de 2022, e cotejar com a relação de todas as aeronaves da Havan ou do empresário Luciano Hang, incluindo as alugadas ou cedidas a terceiros.

Nem mesmo o time jurídico de Colombo, autor da ação contra Seif, havia solicitado isso. A manobra provocou estranhamento entre especialistas em direito eleitoral e ex-integrantes da Corte ouvidos pela equipe da coluna de Bela Megale, do jornal O Globo, em caráter reservado, já que o TSE decidiu assumir o papel da acusação – e com o julgamento em pleno andamento.

Naquela ocasião, Floriano alegou que adotou essa postura por conta de “fatos supervenientes” da tribuna, citando a manifestação da defesa de Seif, que havia criticado que o processo estava “sem instrução, sem testemunha, sem perícia, sem documento, sem nada”,

Reprodução



O presidente Jair Bolsonaro ao lado de Jorge Seif e Luciano Hang.

o que deveria levar ao seu arquivamento.

Ou seja: Azevedo Marques usou a manifestação da defesa de Seif criticando a falta de provas como argumento para reabrir a investigação e buscar essas provas.

Para o relator, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) realizou uma “investigação falha” com prova precária, o que resultou numa “grande margem de dúvida” em relação ao uso das aeronaves Hang por Seif.

Mas, diante da demora para obter os esclarecimentos sobre os deslocamentos da frota aérea da Havan, Floriano precisou recorrer ao mesmo tribunal, determinando que a Corte catarinense intimasse 34 aeródromos regionais cobrando informações mais completas sobre deslocamentos aéreos feitos durante o período de campanha eleitoral.

“Seif se elegeu com pauta anti-STF. A demora do TSE não deixa de ser uma mordada. Já não basta o Judiciário ir atrás de prova que acusação não pediu, agora que o material não prova nada, eles não julgam”, reclama um aliado de Seif ouvido reservadamente pela equipe da coluna de Bela Megale, do jornal O Globo.

Integrante da tropa de choque bolsonarista no Senado, Seif saiu do pleito de 2022 com 1,48 milhão de votos, o equivalente a 39,79% dos votos válidos de Santa Catarina e mais do que a soma das votações do segundo colocado, Colombo (608 mil) e do terceiro, o senador Dário Berger (605 mil).

Enquanto governadores que estão sob a ameaça de processos mais espinhosos torcem para não serem julgados tão cedo pelo TSE, como o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), Seif insiste na análise imediata do seu caso para encerrar a questão e virar a página.

“Tendo em vista que toda a prova produzida pelo próprio Tribunal não trouxe qualquer indício de que o ora recorrido (Seif) teria utilizado aeronaves da Havan ou de Luciano Hang para eventos de campanha, a parte ora investigada requer, respeitosamente, uma vez mais, a imediata inclusão do processo em pauta de julgamento, em atenção ao princípio constitucional da razoável duração dos processos”, escreveu a advogada Maria Claudia Bucchianeri, responsável pela defesa de Seif, em petição enviada ao TSE em 18 de março.

Foi a terceira vez, de agosto de 2024 até hoje, que a defesa de Seif pediu ao TSE o “mais rápido julgamento da ação”.

A defesa do senador bolsonarista alega que o senador “não usou qualquer aeronave da empresa Havan ou de seu proprietário Luciano Hang ao longo da campanha eleitoral” e sustenta que “nenhum de seus colaboradores de campanha esteve em tais aeronaves no período de campanha”. As informações são do jornal O Globo.

Ministros do Supremo entram em campo para não incrementar crise com o presidente da Câmara dos Deputados, pressionado pela oposição.

A reação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o imbróglio envolvendo a ação penal contra Alexandre Ramagem, Jair Bolsonaro e mais seis réus da trama golpista está sendo minimizada por integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF).

O fato de Motta ter apresentado um recurso para que o plenário da corte analise a suspensão do processo envolvendo o deputado federal e o ex-presidente, que foi revista pela Primeira Turma do Supremo, tem sido descrito como “parte do jogo”.

Os magistrados avaliam que Motta está “pressionado” pela oposição, que ocupa uma parte significativa das cadeiras da Câmara, e reforça que, para o próprio STF, não é interessante que o presidente da Casa esteja fraco e sem prestígio entre seus pares.

A avaliação da maioria dos ministros é que o trato com Hugo Motta é bom e que ele busca fazer gestos que mostram seu respeito ao Judiciário. Magistrados

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os magistrados avaliam que Motta está “pressionado” pela oposição, que ocupa uma parte significativa das cadeiras da Câmara.

dos relataram que não há interesse em escalar a crise com uma figura como o presidente da Câmara, que tem buscado construir com o Supremo uma saída conjunta para boa parte dos conflitos.

De acordo com informações da coluna de Bela Megale, do jornal O Globo, uma ala do tribunal defende que o plenário da corte, formado pelos 11 ministros, analise a suspensão da ação penal contra Alexandre Ramagem, Jair Bolsonaro e os outros seis réus no caso da tentativa de golpe. Esse segmento avalia que a medida seria um “gesto” ao Congresso e poderia ajudar a distensionar a relação com o Legislativo.

O destino do pedido de Motta para que o caso vá para o plenário, no entanto, será definido pelo ministro Alexandre de Moraes, que não tem mostrado disposição para atender essa demanda.

A leitura de magistrados é que Moraes teria a ressalva de que aceitar a solicitação seria “abrir a porteira” para pressões vindas do meio político sobre o Judiciário.

Relator

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), será o relator da ação apresentada pela Câmara dos Deputados para questionar a decisão da Primeira Turma da Corte que limitou a suspensão da ação penal contra o deputado

federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

A distribuição foi feita por prevenção, e não sorteio, porque Moraes já era relator de outras duas ações sobre o mesmo tema. A relatoria dessas ações, por sua vez, foi definida porque o ministro é responsável pela ação penal de Ramagem.

Na semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou, por maioria de votos, a suspensão da ação penal que investiga a suposta tentativa de golpe de Estado. A decisão beneficiaria não só Ramagem, mas também os outros réus, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro diz que ser presidente é "terrível": "Problemas de domingo a domingo".

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que não deseja o cargo de presidente da República "nem ao próprio inimigo". "Realmente é uma vida terrível, você tem problema de domingo a domingo", comentou.

De acordo com Bolsonaro, ele não esperava assumir a Presidência em 2019. "Vim candidato porque pensei 'chega, 22 anos de deputado, vou cuidar da minha vida', e acabei me elegendo. Até falei 'meu Deus, qual foi o meu pecado para ser presidente?'", apontou em entrevista ao UOL na quarta-feira (14).

A gestão de Bolsonaro esteve envolvida em uma série de polêmicas ao longo dos quatro anos de mandato. Durante a pandemia, houve escândalos envolvendo compra de vacina contra a covid-19, além de declarações anticiência. O então presidente chegou a sugerir que a vacina poderia transformar as pessoas em jacaré.

Além disso, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), no segundo ano de governo de Bolsonaro, o desmatamento alcançou 47 mil km² na Amazônia e chegou a ser 60% maior do que o registrado nos quatro anos do governo anterior (chapa Dilma e Temer).

Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas

(FGV) constatou que 29,2 milhões de brasileiros estavam em condição de fome em 2022. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse foi o maior número dos últimos 11 anos até então.

Bolsonaro tentou manter-se no poder contra o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas eleições presidenciais e foi derrotado. Atualmente, ele é réu por tentativa de golpe de Estado.

Anistia

O governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (União Brasil), disse que vai conceder a anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023, se ele for eleito presidente em 2026.

"Ronaldo Caiado, presidente da República: vou anistiar e começar uma nova história no Brasil", afirmou o governador, antes de reiterar: "Caiado vai, chegando à presidência da República e, no meu momento, vou resolver esse assunto, anistiar essa situação toda. E vamos discutir o problema de crescimento e de pacificação do País."

A pauta da anistia é defendida pelo bolsonarismo, que vem organizando várias manifesta-

Lula Marques/Agência Brasil



A gestão de Bolsonaro esteve envolvida em uma série de polêmicas ao longo dos quatro anos de mandato.

ções em defesa dos condenados no Supremo Tribunal Federal (STF) pelos atos antidemocráticos que culminaram na invasão e na depredação da sede dos Três Poderes em Brasília.

Aliados também falam em uma "anistia completa", incluindo o ex-presidente, os militares e os políticos envolvidos na trama.

No Congresso Nacional, com o texto do PL da Anistia travado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, há um projeto em elaboração sobre atenuação das penas dos presos pelos atos.

Caiado ressaltou ter sido o primeiro apoiador de Bolsonaro a falar sobre anistia, segundo ele, em fevereiro de 2024. "Falei que precisamos sair dessa crise, sair desse debate. Isso já cansou. São 2 anos e 7 meses que estão falando só disso. Ninguém fala

de reforma, de tecnologia", disse.

Segundo Caiado, ele tem como trunfo a favor de sua pré-candidatura para 2026 o fato de integrar o União Brasil, além de sua trajetória na política, iniciada em 1989, quando concorreu à eleição presidencial pelo extinto PDC. À época, ele teve cerca de 1% dos votos e viu Lula (PT) e Fernando Collor disputarem o 2º turno.

Ronaldo Caiado lançou sua pré-candidatura à Presidência da República no início de abril. Desde então, apareceu arestas com o ex-presidente Jair Bolsonaro e vem participando de atos pela anistia realizados pelos bolsonaristas. Ele tenta viabilizar apoio a sua candidatura, em meio a uma disputa dentro do União Brasil.

Campanha à Presidência da República: Bolsonaro hesita entre Michelle e Tarcísio.

Em reuniões após a alta médica, em sua residência, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu a aliados que está dividido entre lançar a candidatura da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) à Presidência da República em 2026 ou apoiar o nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para a sucessão presidencial. Ao mesmo tempo, está empenhado em eleger o maior número de senadores, a fim de elevar a pressão sobre o Supremo Tribunal Federal (STF), em uma estratégia que tem como uma das apostas a candidatura do vereador Carlos Bolsonaro (PL).

De acordo com um interlocutor que o visitou nos últimos dias, aumentou a pressão de aliados para que o ex-presidente se posicione ainda neste ano sobre quem apoiará na corrida ao Palácio do Planalto, já que está ilegível.

Em público, o ex-presidente continuará afirmando que será candidato no pleito de 2026. Em conversas privadas, entretanto, reconhece que terá de apoiar um aliado na disputa contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em provável reedição da polarização do pleito de 2022. Nesse contexto, seus interlocutores têm argumentado que Tarcísio teria que ser ao

menos comunicado com antecedência para poder se preparar para a campanha, ainda que de forma sigilosa, e organizar sua sucessão.

Bolsonaro está com os direitos políticos cassados até 2030, por força de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que considerou abuso de poder político a reunião convocada por ele com embaixadores, realizada no Palácio da Alvorada, quando fez ataques ao sistema eleitoral e às urnas eletrônicas sem apresentar provas.

Em paralelo, ele é réu na ação penal, em tramitação no STF, que julga os responsáveis pela trama golpista que tentou impedir a posse de Lula, e pelos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Aliados não descartam o risco de que, se for condenado, o ex-presidente esteja preso durante a campanha eleitoral do ano que vem. Em defesa apresentada à Corte, ele nega ter articulado a suposta trama golpista e praticado qualquer ilegalidade.

Nesse cenário, e segundo relato deste interlocutor ao jornal Valor Econômico, Bolsonaro estaria convencido de que somente a eleição de um aliado, de sua inteira confiança, poderia lhe assegurar um indulto em 2027, ou seja, o perdão presiden-

Reprodução



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

cial, capaz de absolvê-lo das acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR), de que estaria à frente da trama golpista em julgamento no STF.

Nesse ponto, uma liderança do Republicanos, partido de Tarcísio, pondera que seria preciso dialogar com o STF sobre a concessão do indulto, já que a Suprema Corte tem competência para revogar o benefício. Para isso, avalia que Tarcísio seria melhor opção do que Michelle, porque a percepção é de que os magistrados não estariam abertos ao diálogo com um dos representantes da família de Bolsonaro.

Em maio de 2023, o STF anulou o perdão presidencial com que Bolsonaro havia agraciado o ex-deputado Daniel Silveira, condenado a oito anos e nove meses de reclusão por ataques ao Estado Democrático de Direito. No caso,

a Corte entendeu que houve “desvio de finalidade” na concessão do benefício.

Em contrapartida, Tarcísio sofre restrição de apoiadores de Bolsonaro que não veem o governador como um legítimo representante do “bolsonarismo-raiz”, enquanto Michelle desponta como herdeira natural do bolsonarismo, ao lado dos filhos do ex-presidente, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Além disso, no momento, Michelle tem melhor desempenho nas pesquisas internas contratadas pelos partidos do que Tarcísio.

Um interlocutor do governador disse, entretanto, que ele descarta concorrer ao Planalto, e que está empenhado em disputar a reeleição no ano que vem. As informações são do jornal Valor Econômico.

Tarcísio almoça com investidores em Nova York e adota tom de presidencialável.

Em um almoço nesta semana em Nova York, cercado por CEOs e investidores que juntos representam uma fatia significativa do PIB brasileiro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, assumiu postura e discurso de quem almeja voos mais altos.

Tarcísio foi o principal orador na terça-feira, durante um evento promovido pelo Citibank no Museu de Arte Moderna (MoMA). Aos 49 anos, demonstrou fluência ao abordar a política fiscal brasileira e seus desafios – uma performance que, para muitos dos presentes, soou como uma estreia informal na corrida presidencial.

“Falei como um brasileiro”, disse Tarcísio à Bloomberg após o evento, que integrou a programação da Brazil Week em Nova York – tradicional encontro que reúne banqueiros, executivos e formuladores de políticas públicas para discutir as perspectivas econômicas do Brasil nos Estados Unidos.

Questionado sobre uma eventual candidatura ao Planalto em 2026, Tarcísio preferiu não responder. Ainda assim, o silêncio não foi suficiente para conter a crescente especulação de que ele pode ser o sucessor natural do ex-presidente Jair Bolsonaro – de quem foi ministro da Infraestrutura – e o nome preferido da elite empresarial para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com mais de uma dúzia de CEOs e diretores financeiros ouvidos pela Bloomberg, Tarcísio foi a figura central da Brazil Week em Nova York. Vários deles o descreveram como o único político com real capacidade de vencer o presidente Lula nas eleições de 2026.

O Brasil será um desastre ou um sucesso – depende

de quem vencer a próxima disputa eleitoral, afirmou um CEO, sob condição de anonimato ao comentar questões políticas.

Durante sua passagem por Nova York, o governador de São Paulo participou de ao menos três eventos promovidos por grandes bancos. Segundo os relatos, mostrou-se acessível, seguro e confortável no papel de possível presidencialável.

Apesar de comandar o estado mais rico do país, Tarcísio concentrou boa parte de suas falas em temas de âmbito nacional. Demonstrou conhecimento detalhado do orçamento federal e alinhamento com pautas bem-vistas pelo mercado, como o reforço da disciplina fiscal.

“O papel da política, neste momento, é oferecer segurança e tranquilidade”, disse Tarcísio a um grupo de executivos que incluía de Marcos Antonio Molina dos Santos, presidente do conselho da BRF e da Marfrig, a Miguel Setas, CEO da Motiva. “E isso não é impossível – a Argentina estava numa situação muito pior, e veja o que está acontecendo lá agora”, afirmou, em referência às reformas econômicas do presidente Javier Milei.

Preferências do mercado

Investidores demonstram crescente expectativa em torno de Tarcísio, cuja trajetória marcada por privatizações e ajustes fiscais é vista como sinal de que ele poderia entregar uma agenda de reformas pró-mercado considerada essencial para estabilizar a maior economia da América Latina.

A abordagem de crescimento com aumento de gastos do atual governo tem

Vinicius Rosa/Governo de SP



Roadshow NY: Governador de São Paulo apresenta oportunidades de investimento no Estado.

gerado déficits sucessivos e uma escalada da dívida pública que preocupa o mercado. Além disso, a inflação segue acima da meta do Banco Central, o que forçou a autoridade monetária a elevar os juros ao maior patamar em quase duas décadas neste mês.

Lula, por sua vez, tem evitado novas medidas de austeridade após um pacote de cortes de gastos fracassar no ano passado, desencadeando uma disparada do dólar. A percepção generalizada foi de que os cortes de gastos foram insuficientes para melhorar as perspectivas fiscais do país.

Tarcísio não precisa anunciar oficialmente seus planos antes de abril de 2026, prazo em que teria de renunciar ao governo de São Paulo para concorrer à presidência. No entanto, três pessoas que estiveram com ele em reuniões privadas afirmam que ele deseja, sim, entrar na disputa. Por ora, ele evita alimentar a especulação publicamente.

Enquanto isso, Jair Bolsonaro não dá sinais de se afastar da cena política – e chegou a ameaçar fazer campanha, mesmo estando legalmente inelegível. Al-

guns executivos avaliam que Tarcísio seria uma opção mais palatável do que outros nomes ligados a Bolsonaro, inclusive membros de sua própria família.

Apesar da inflação persistente e da queda de popularidade de Lula, a direita brasileira também enfrenta obstáculos para 2026. Bolsonaro segue como a figura mais influente do campo conservador, mas está proibido de disputar cargos públicos e prestes a ser julgado por tentativa de golpe após a derrota nas eleições de 2022.

O ex-presidente ainda não declarou apoio a nenhum sucessor em potencial, preferindo concentrar a energia de sua base mais radical em tentativas improváveis de reverter sua inelegibilidade. Isso levanta dúvidas sobre quando Bolsonaro escolherá um nome para representar seu grupo – e se esse candidato conseguirá unir tanto os eleitores fiéis quanto os moderados que migraram para Lula no último pleito. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Eufrázio

PDT “lulista” vê **Ciro Gomes** “inviável” em 2026 e aposta na polarização ao perdoar Lula.

A pesar do “barulho” feito pela bancada do PDT na Câmara dos Deputados com o anúncio de saída da base governista, uma ala do partido continua “firme” com Lula. Petetistas que defendem a aliança com o petista apostam na polarização em 2026, dizem que se afastar do Planalto não faz sentido politicamente e veem a eventual candidatura de **Ciro Gomes**, que ganhou força nos últimos dias, como “inviável”. Foram esses argumentos que fizeram a bancada do PDT no Senado “perdoar” o governo e continuar na base, o que rachou o partido. Há uma avaliação de que não haverá espaço para a terceira via em 2026.

Levando em conta seu histórico político, a sigla dificilmente apoiaria o candidato da direita. Por isso, os senadores querem estar desde já no barco petista.

Na “ala lulista” do PDT, há uma interpretação de que os deputados da legenda fizeram apenas “charme” para valorizar o passe, mas não ficarão contra o governo em votações na Câmara. O “rompimento” ocorreu por causa da saída de Carlos Lupi da pasta

Reprodução



Petetistas que defendem a aliança com o petista veem a eventual candidatura de **Ciro Gomes**, que ganhou força nos últimos dias, como “inviável”.

da Previdência com o escândalo do INSS.

Mesmo após a bancada do PDT na Câmara anunciar a saída da base governista, o partido mantém um cargo cobiçado na máquina pública: uma vice-presidência da Caixa. No ano passado, a sigla emplacou o vice-presidente de Pessoas no banco estatal, Francisco Egídio Pelúcio.

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), alegou que o governo Lula não estava oferecendo a “reciprocidade e o respeito” que o partido “julga merecer”. Acontece que o atual ministro da Previdência Social, o ex-deputado Wolney Queiroz, também é filiado à legenda.

Juventude Socialista

Em outra frente, na

semana passada, um dia após o ex-ministro **Ciro Gomes** (PDT) participar de um evento na Assembleia Legislativa do Ceará ao lado de parlamentares bolsonaristas, a Juventude Socialista do PDT no Estado divulgou uma nota pública criticando a aproximação com esse grupo político. Sem mencionar **Ciro** diretamente, a ala jovem do partido manifestou “preocupação com a agenda de retrocessos” representada pelos bolsonaristas.

“Convocamos nossos parlamentares a manter clara distância política e de voto de pautas e alianças com o bolsonarismo”, diz o texto, que também cobra um posicionamento firme da direção estadual do PDT.

Na terça-feira (6), **Ciro**

acenou positivamente ao deputado estadual Alcides Fernandes (PL), aliado do bolsonarismo e pré-candidato ao Senado. Durante o encontro, afirmou, sorrindo: “Espero votar em você para senador.”

Em entrevista coletiva, **Ciro** elogiou Alcides, afirmando que o parlamentar possui todas as “qualificações” para ocupar uma vaga no Senado. Alcides é pai do deputado federal André Fernandes (PL), que ficou em segundo lugar nas eleições municipais de Fortaleza em 2024. Em 2022, ele chegou a compor jingles para a campanha do então presidente **Jair Bolsonaro** (PL). As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Metade dos Estados terá vice-governadores no comando em 2026; veja quais.

Pelo menos metade dos Estados poderá ser governada por vice-governadores a partir de abril de 2026. Dos 18 governadores impedidos de reeleição por estarem no segundo mandato, 13 já sinalizaram intenção de disputar outros cargos e devem deixar o governo até abril do ano que vem, conforme a legislação eleitoral.

A lista dos que devem sair inclui governadores que miram o Senado, a vice-presidência ou até a Presidência da República. É o caso de Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, que já se colocou como pré-candidato ao Planalto.

No Paraná, Ratinho Júnior (PSD) é outro cotado para disputar a sucessão de Lula, reforçando o grupo de governadores com planos nacionais. Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, também é apontado como presidenciável, embora aliados considerem que ele pode disputar o Senado.

No Pará, Helder Barbalho (MDB) é o principal nome do partido para a Câmara Alta e pode até compor uma chapa presidencial como vice. No Rio Grande do Sul,

Maurício Tonetto/Secom



O gaúcho Eduardo Leite, que se filiou ao PSD, pode concorrer à Presidência pela nova legenda.

Eduardo Leite (PSD) é cotado para a disputa presidencial ou para concorrer ao Senado.

Outros nomes já trabalham para se eleger senadores. No Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) já sinalizou que pretende deixar o cargo para buscar uma cadeira no Senado.

Também pretendem disputar as vagas do Senado os governadores Gladson Cameli (PP), do Acre; Antônio Denarium (PP), de Roraima; Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo; João Azevedo (PSB), da Paraíba; Carlos Brandão (PSB), do Maranhão; Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte; e Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro.

No Amazonas, o governador Wilson Lima (União Brasil) ainda não definiu seu futuro político. Sua decisão pode

mudar o cenário eleitoral no Estado.

Em eventos recentes, o governador tem dito que ainda é cedo para tratar de eleição, mas aliados avaliam que a candidatura ao Senado seria um caminho natural, especialmente com o fim do seu segundo mandato.

Caso decida concorrer, o comando do Estado passaria para o vice-governador Tadeu de Souza (Avante), que se articula discretamente nos bastidores.

Na mesma situação do governador do Amazonas, Mauro Mendes (União Brasil), do Mato Grosso, e Marcos Rocha (União Brasil), de Rondônia, ainda não comentaram publicamente sobre o assunto.

Por outro lado, alguns governadores já disseram que pretendem concluir seus mandatos até o fim. É

o caso de Paulo Dantas (MDB), em Alagoas, que reafirmou o compromisso de permanecer no governo até dezembro de 2026.

O mesmo foi dito por Wanderlei Barbosa (Republicanos), em Tocantins, que declarou que só deixará o cargo “se Deus quiser”.

A saída de governadores pode ampliar a influência de partidos como o MDB, que assumiria seis governos estaduais com a posse dos vices. PSB e União Brasil também podem ser beneficiados, já que seus vice-governadores devem assumir o comando de seus estados em 2026.

Isso reforçaria o espaço dessas legendas no cenário nacional e garantiria palanques regionais para seus aliados.

Eufrázio

Desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul tinha R\$ 30 mil no porta-luvas do carro.

O desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, tinha R\$ 30 mil no porta-luvas do carro, Jeep Cherokee, quando foi alvo de buscas em outubro do ano passado na Operação Última Ráti. Ao todo, a Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 46 mil com o magistrado.

Em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a PF afirma que há “forte indício de se tratar de dinheiro produto de corrupção com a venda de decisões judiciais”.

“Nos dias atuais, dificilmente há justificativa para transitar com tal quantia em dinheiro”, argumenta o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da corporação em Mato Grosso do Sul.

A Polícia Federal informa ter provas “sólidas” da venda de decisões pelo magistrado em pelo menos sete processos. A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai decidir se oferece ou não denúncia.

Conversas encontradas no celular do advogado Felix Jayme da Cu-

Reprodução



A PF afirma que há “forte indício de se tratar de dinheiro produto de corrupção com a venda de decisões judiciais” do desembargador Marcos José de Brito Rodrigues.

inha abordam pagamentos a magistrados do Estado, de acordo com a investigação.

Um deles é chamado de “gordo”. Para a Polícia Federal, trata-se de Brito Rodrigues. “Que horas você vai depositar o do gordo? Aí já está me ligando aqui. Num fura hoje não, hein, Paulo?”, afirma o advogado em um dos áudios obtidos no inquérito.

Em outro diálogo, o advogado afirma que “já levei ontem para o gordo, botei mais 5 mil para inteirar 15. “Se o juiz negar, vamos recorrer e vai parar na mão do gordo”, acrescenta.

Ainda conforme a PF, os R\$ 15 mil seriam uma parcela e não o total repassado ao magistrado em troca de suas decisões.

Em outra conversa obtida pela investiga-

ção, um advogado envia o número de um processo e pede a Brito Rodrigues que “olhe com carinho”. O desembargador então altera sua decisão. A Polícia Federal também afirma que Brito Rodrigues recebeu, “diversas vezes”, garrafas de whisky de outro advogado e decidiu a favor de clientes dele.

O inquérito da Polícia Federal que apura a venda de sentenças por desembargadores de Mato Grosso do Sul revela que o suposto esquema teve como vítima o Banco do Brasil, prejudicado em diversos processos. Em um deles, Marcos José de Brito Rodrigues reverteu a própria decisão para favorecer um pecuarista, aponta a PF.

Em uma primeira decisão, o desembargador

Marcos Brito aceitou a revisão e decidiu que o pecuarista deveria arcar com o pagamento de 100% das custas e despesas do processo. Mas, conforme a polícia, o magistrado, que era relator no processo, “revogou sua própria decisão, beneficiando o pecuarista”.

Além disso, segundo a PF, o desembargador do TJ estadual favoreceu o ex-procurador de Justiça de Mato Grosso do Sul, Marcos Antônio Martins Sottoriva, em uma disputa fundiária, sem nem ler o processo. Além de Brito Rodrigues, outros três desembargadores e um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado também estão afastados por suspeita de corrupção. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputado federal apresenta projeto na Câmara para multar em mais de R\$ 30 mil quem usar bebês reborn para furar filas.

Um projeto para multar quem tentar furar filas com um bebê reborn foi apresentado nesta quinta-feira na Câmara dos Deputados. O valor cobrado pode chegar a até 20 salários mínimos, ou mais de R\$ 30 mil, para a "utilização dolosa" das bonecas hiper-realistas.

"Trata-se de conduta que, além de afrontar a boa-fé objetiva que deve reger as relações sociais e de consumo, sobrecarrega serviços públicos, notadamente unidades de saúde, retardando o atendimento de crianças que efetivamente demandam cuidado urgente", escreveu o deputado Zacharias Calil (União-GO) na justificativa do projeto.

O texto mira quem usar um bebê reborn ou qualquer outro artifício para simular uma criança de colo "com a finalidade de receber ou usufruir dos benefícios, prioridades, atendimentos ou facilidades previstos em lei ou regulamento para bebês de

Reprodução/Instagram



O projeto dá como exemplos de benefícios possíveis a prioridade em filas e assentos preferenciais, além de descontos, gratuidades e outros incentivos econômicos.

colo e seus responsáveis".

O projeto dá como exemplos de benefícios possíveis a prioridade em filas e assentos preferenciais, além de descontos, gratuidades e outros incentivos econômicos. O valor arrecadado com as multas iria para os fundos Nacional, estaduais, distrital ou municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No Rio de Janeiro, um projeto para criar o Dia da Cegonha Reborn no calendário da cidade foi apresentado na última semana. Outros dois projetos sobre o tema foram protocolados por deputados estaduais do Rio e de Mi-

nas Gerais. Eles envolvem a assistência de saúde mental para quem se considerar "pai ou mãe" de bebês reborn e a proibição do acesso dos bonecos ao sistema público de saúde.

Minas

Depois de uma mulher levar um bebê reborn, como são chamados os bonecos ultrarealistas que imitam recém-nascidos, ao posto de saúde sob argumento de que o inanimado estava com "febre", o deputado estadual Cristiano Caporezzo (PL), de Minas Gerais, apresentou projeto para proibir tentativas de atendimento hospitalar das simulações.

O texto da proposta prevê multa de até dez vezes o valor do serviço prestado pela rede hospitalar em caso de descumprimento. Para o parlamentar, há risco, por exemplo, de alguém em estado grave deixar de ser atendido enquanto equipes médicas sejam enganadas por "pais" de objetos de plástico. O deputado publicou vídeo em suas redes sociais para comentar a proposta. Na gravação, há simulação de uma mulher solicitando projeto de lei para criar certidão de nascimento. (As informações são do portal O Globo e Revista Veja)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,679	5,681
Dólar Turismo	5,718	5,898
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,354	6,355

Atualizado em: 15/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	139.334pts	+0.65%

Atualizado em 15/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 15/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/05 (SEMANA ATUAL)	08/05 (SEMANA ANTERIOR)	15/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$ 10.85	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.80	R\$ 9.90	R\$ 10.15
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 8,05
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	15/05 (SEMANA ATUAL)	08/05 (SEMANA ANTERIOR)	15/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 132,56
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,29
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 140,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 85,30
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.474,97

Atualizado em: 15/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Envelhecimento da população: governo prevê que o rombo no INSS vai quadruplicar em 75 anos; entenda.

O INSS está no centro de uma crise política por causa de um escândalo sobre descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Mas também preocupa o governo e economistas por outro motivo: a falta de sustentabilidade no longo prazo.

Segundo estimativas do próprio governo, o rombo do INSS, instituto que paga aposentadorias e pensões dos trabalhadores do setor privado, deve mais que quadruplicar nos próximos 75 anos. Os dados estão no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado ao Congresso em abril.

- Para 2025, a previsão é de que o déficit do INSS atingirá 2,58% do PIB, ou R\$ 328 bilhões;
- Para 2100, a expectativa é de que o rombo totalizará 11,59% do PIB, ou R\$ 30,88 trilhões.

A comparação na proporção com o PIB é considerada mais apropriada por especialistas.

A explicação para o forte crescimento do rombo do INSS é a soma do envelhecimento da população brasileira com a queda no número de nascimentos.

Ou seja, cada vez mais teremos mais gente para receber aposentadoria e menos pessoas trabalhando para contribuir com o sistema do INSS.

No sistema de repartição, usado no Brasil, as contribuições dos trabalhadores ativos são utilizadas para pagar os benefícios dos aposentados e pensionistas, sem a formação de um fundo individual para cada segurado.

Por isso, o quadro deve se agravar no futuro, com menos trabalhadores na ativa para financiar um contingente maior de aposentados — gerando

um rombo crescente ao longo dos anos.

“Embora o Brasil ainda tenha uma estrutura etária relativamente jovem, a forte queda nas taxas de fecundidade, associada à redução da mortalidade, levará a um rápido processo de envelhecimento da população e a uma redução acentuada da participação dos jovens no total da população, gerando grandes pressões por mudanças nas políticas públicas de forma geral e especificamente na previdenciária”, diz o governo, no projeto da LDO de 2026.

Segundo as estimativas do governo:

- o percentual da população idosa, com idade igual ou superior a 60 anos, deverá aumentar de 13,8% no ano de 2019 para 32,2% em 2060;
- a evolução da parcela da população com idade entre 16 e 59 anos, deverá cair de 62,8% em 2010 para 52,1% da população total em 2060.

Reforma de 2019

O aumento no rombo previdenciário, estimado pelo governo, ocorrerá mesmo após a reforma da Previdência Social feita em 2019 no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro.

Entre as mudanças, foi instituída uma idade mínima de aposentadoria de 62 anos mulheres e de 65 anos homens. Também foi fixado o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para mulheres e de 20 anos para homens.

Foi determinado um sistema de pontos na regra de transição, que combina o tempo mínimo de contribuição e a idade, além de mudanças no cálculo para o benefício integral.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Para 2025, a previsão é de que o déficit do INSS atinja 2,58% do PIB, ou R\$ 328 bilhões.

Analistas já tinham avaliado, no ano passado, que a queda dos nascimentos no país, somada à política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de conceder reajustes acima da inflação ao salário mínimo pressionará ainda mais o déficit previdenciário no país nos próximos anos.

Em entrevista ao g1 e à TV Globo, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, afirmou que Previdência Social é uma “bomba que não vai parar de explodir”.

“Nós estamos com um paciente que está absolutamente debilitado e, até agora, eu não vejo remédio para tirar desse quadro. As notícias que têm são muito desanimadoras”, afirmou o ministro Vital do Rêgo, do TCU, em fevereiro. Novo ajuste necessário

De acordo com Rogério Nagamine, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as projeções da proposta para a LDO de 2026, do governo federal, mostram que as contas do INSS não são sustentáveis no longo prazo.

“Vai precisar fazer uma nova reforma. O ideal é que seja feita em 2027. Quanto

mais você demorar, pior fica. Um dos motivos para uma nova reforma em 2027 é porque o Congresso fez várias mudanças na tramitação da proposta em 2019, que prejudicaram bastante”, disse Rogério Nagamine, especialista em Previdência Social.

Segundo ele, uma nova reforma da Previdência deveria envolver:

- aumento da idade mínima na aposentadoria rural (hoje, de 55 anos para mulheres e de 60 para homens);
- mudanças no regime do Microempreendedor Individual (MEI), que paga contribuição menor;
- criação de um mecanismo de ajuste automático (por exemplo, elevar a idade mínima ou reduzir benefícios conforme sobe a expectativa de vida);
- fim das regras especiais para aposentadoria de servidores estaduais e municipais;
- fim da paridade e da integralidade para militares.

Ministro da Previdência diz que vai "às últimas consequências" para apurar fraudes no INSS.

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, tentou afastar o governo Lula das fraudes com descontos em aposentarias e pensões pagas pelo INSS, em audiência no Senado nessa quinta-feira (15).

Queiroz afirmou que uma brecha aumentou o número de empresas que faziam cobranças indevidas. Ele citou um dispositivo inserido em medida provisória pondo fim à revalidação dos descontos associativos, em 2022. Segundo ele, isso levou a um aumento no número de empresas fraudulentas.

"É nesse momento, entre 2019 e 2022, que o ladrão entra na casa. Porque o fim da revalidação e a expectativa anterior que houvesse revalidação fez com que 11 novas associações se credenciassem no INSS. Essas empresas, que mais tarde descobrimos que eram 100% fraudulentas, a maior parte delas se estabeleceu nesse período", disse o ministro.

Uma MP editada em 2019 previa revalidação anual de autorizações para descontos de empresas, mas acabou sendo alterada pelo Congresso estabelecendo que isso seria feito a cada três anos a partir de 2021. Depois, uma nova alteração legislativa adiou essa exigência para 2022 — mudança que foi fruto de uma emenda assinada por Wolney quando era deputado.

"Nós estávamos dentro de uma pandemia do covid-19, havia o distanciamento social, não era razoável que se fizesse uma revalidação onde os beneficiários, pessoas acima de 70 anos, em sua maioria, buscassem as associações e aí se deslocassem e comparecessem. En-

tão era uma medida justificada e foi por essa razão que o Conselho Nacional de Previdência recomendou que fosse feita a dilação de prazo para a vigência ser a partir de 2022, quando já teria vacância e já teria um outro ambiente que não mais haveria necessidade de isolamento social", disse o ministro.

Em 2022, uma terceira mudança acabou de vez com a revalidação anual. A alteração foi aprovada no Congresso e sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro.

"Nesse momento era discutida no Congresso a revalidação anual. Quando se opta, em 2022, a pôr fim à revalidação, essas empresas se sentiram livres para, a partir de 2022, ou seja em 2023 e 2024, passar um enorme número de descontos não autorizados que fez esse número subir exponencialmente, o que nós só detectamos depois da operação de abril de 2025."

Segundo as investigações, os valores descontados dos aposentados passaram de R\$ 536,3 milhões em 2021 para R\$ 706,2 milhões em 2022. Em 2023, deram um salto para R\$ 1,299 bilhão e em 2024, atingiram R\$ 2,637 bilhões. O número de entidades mais do que dobrou, saindo de 15 para 33 no período.

Wolney se desvinculou das nomeações feitas durante a gestão de Lupi, como o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e o ex-procurador-geral do INSS, Virgílio de Oliveira Filho.

"Eram funcionários de carreira. Foram, então, escolhidos pelo então ministro Carlos Lupi. Não participei da nomeação, da escolha, não opinei sobre nenhum quadro."

Ele disse também que

Jefferson Rudy/Agência Senado



Wolney foi questionado sobre a conduta da pasta diante de descontos indevidos em aposentadorias e pensões.

"vai às últimas consequências" para apurar as fraudes no INSS. Wolney respondeu aos questionamentos da oposição afirmando que as fraudes não começaram no terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"As fraudes não começaram agora, mas terminaram neste governo. Foi nosso governo que pôs fim aquela farra para preservar os aposentados e punir aquelas associações. O presidente Lula já determinou que doa a quem doer, essa investigação vai até o fim para responsabilizar todos aqueles que estão envolvidos nas fraudes, não vai haver proteção a ninguém", disse.

Os convites foram feitos pelos senadores Sérgio Moro (União-PR), Dr. Hiran (PP-RR), Eduardo Girão (Novo-CE) e Marcos Rogério (PL-RO).

Entenda

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram no fim de abril uma megaoperação para combater descontos não autorizados em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. O chefe do órgão, Ales-

sandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A operação, que envolveu centenas de policiais e auditores, foi autorizada pela Justiça do Distrito Federal para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões. As investigações apontam que a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

As investigações apontaram que havia descontos sobre valores pagos mensalmente pelo INSS como se os beneficiários tivessem se tornado membros de associações de aposentados, quando, na verdade, não haviam se associado nem autorizado os descontos.

Após a operação, o governo suspendeu todos os acordos que previam desconto nas aposentadorias. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro da Previdência e Sergio Moro batem boca no Senado e trocam acusações em discussão sobre fraudes no INSS.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o senador Sergio Moro (União-PR) protagonizaram um bate-boca durante uma audiência na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor, do Senado, nessa quinta-feira (15).

Os dois discutiram sobre as investigações a respeito de fraudes em descontos em aposentadorias e pensões do INSS.

Durante a sessão, Wolney Queiroz afirmou que as denúncias sobre descontos indevidos em benefícios previdenciários já haviam sido feitas à Polícia Federal (PF) em 2020, enquanto Moro era ministro da Justiça. A denúncia foi revelada ontem pelo Jornal Nacional.

"Ontem, por exemplo, eu estava assistindo ao Jornal Nacional e houve uma denúncia de um servidor em 2020. Um servidor, em 2020, denunciou à Polícia Federal que havia descontos indevidos, que havia fraude. Essas denúncias foram feitas em 2020, senador. Parece que vossa excelência era o ministro da Justiça nessa época. Vossa excelência fez alguma coisa para coibir essas fraudes?", questionou o

ministro.

O hoje senador Sergio Moro reagiu imediatamente, afirmando que as informações não chegaram ao seu conhecimento quando ele ocupava o cargo de ministro da Justiça.

"Os fatos nunca foram informados a mim como foram informados a vossa excelência expressamente na reunião lá em 2023", respondeu.

Wolney pergunta se, como ministro, Moro não chegou a acompanhar as denúncias. Em resposta, Moro afirmou que as informações só vieram a público posteriormente.

"Então, o que se tem presente, ministro, é que o Ministério da Previdência, do qual vossa excelência era secretário-executivo. E secretário-executivo não é exatamente alguém que não está a par dos assuntos do ministério, não fez nada", respondeu Moro.

Wolney Queiroz sugeriu que Moro tinha a obrigação de estar mais informado sobre fraudes enquanto ministro da Justiça.

"Senador, eu não queria ficar aqui nesse bate-boca com vossa excelência, mas vossa excelência, como ministro da Justiça, tinha muito mais obrigação de saber do que eu como

Agência Senado/ Reprodução



O hoje senador Sergio Moro reagiu imediatamente, afirmando que as informações não chegaram ao seu conhecimento quando ele ocupava o cargo de ministro da Justiça.

secretário-executivo."

Moro, por sua vez, acusou o atual governo de tentar transferir a responsabilidade das irregularidades para gestões anteriores.

Investigação

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram no fim de abril uma megaoperação para combater descontos não autorizados em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS. O chefe do órgão, Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A operação, que envolveu centenas de policiais e auditores, foi autorizada pela Justiça do Distrito Federal para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentado-

rias e pensões. As investigações apontam que a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

As investigações apontaram que havia descontos sobre valores pagos mensalmente pelo INSS como se os beneficiários tivessem se tornado membros de associações de aposentados, quando, na verdade, não haviam se associado nem autorizado os descontos.

Após a operação, o governo suspendeu todos os acordos que previam desconto nas aposentadorias. (As informações são do portal O Globo)

Há 5 anos, servidor do INSS denunciou à polícia desvios em aposentadorias.

O Jornal Nacional da Rede Globo teve acesso com exclusividade à denúncia que um servidor do INSS apresentou à polícia do Distrito Federal. Cinco anos atrás, em 2020, ele fez um alerta sobre desvios ilegais em benefícios de aposentados e de pensionistas.

O funcionário da direção central do INSS procurou a Polícia Federal em setembro de 2020, depois de ter recebido ameaças de morte. Ele atuava na área que analisa os descontos nos benefícios e disse que as ameaças começaram depois que ele identificou irregularidades nesses processos. Ele pediu para não ser identificado, mas aceitou conversar sob a condição de anonimato.

"Na época que a Diretoria de Benefícios estava cortando ali os ACTs, estava fazendo uma auditoria em cima deles, alguns servidores receberam ameaças, isso foi falado lá dentro. O coordenador que estava atuando em cima dos ACTs e também o diretor. Eles receberam ameaças justo no período onde que 'tavam' enviando ali as auditorias dos descontos associativos".

Depois da denúncia, a Polícia Federal abriu uma investigação que foi encerrada em 2024 sem nenhum indiciamento.

A Polícia Civil do Distrito Federal começou a investigar os descontos indevidos em 2020, depois que aposentados do INSS fizeram denúncias ao Ministério Público. O servidor foi chamado para depor em fevereiro de 2021. Ele repetiu as denúncias de descontos irregulares em benefícios feitos pela Conafer

- a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais.

No depoimento, o servidor disse que em 2020 houve um aumento repentino e anormal em comparação com outras associações; que, em janeiro de 2020, a Conafer tinha cerca de 80 mil filiados com desconto nos benefícios previdenciários e em outubro de 2020 esse número superou 250 mil. Nesse mês, o acordo da Conafer estava suspenso.

O acordo entre a Conafer e o INSS para fazer os descontos direto nos benefícios foi assinado em 2017 e foi suspenso em setembro de 2020, após servidores do órgão identificarem irregularidades. Em outubro, o então presidente do INSS, Leonardo Rolim, transferiu da Diretoria de Benefícios para a Diretoria de Atendimento a responsabilidade por analisar esses acordos. A mudança permitiu que a Conafer fosse reabilitada. Na época, a Conafer chegou a homenagear o então diretor de atendimento do INSS, Jobson de Paiva Sales, responsável por reverter a suspensão.

Um relatório da CGU - Controladoria-Geral da União de 2024 mostra que a Conafer foi a entidade que mais aumentou o volume de descontos entre 2019 e 2024 em números absolutos. Passando de R\$ 400 mil por ano em 2019 para R\$ 57 milhões em 2020 e R\$ 202 milhões em 2023.

Em março de 2021, o presidente da Conafer, Carlos Roberto Ferreira Lopes, prestou depoimento na investigação da Polícia Civil. Ele se recusou a informar

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



De acordo com a Polícia Civil, há indícios de que, entre 2019 e 2020, Carlos Roberto e a esposa dele, Bruna Braz, negociaram cinco imóveis, incluindo uma fazenda avaliada em R\$ 3 milhões.

quanto recebeu de rendimentos, alegando a existência de um termo de confidencialidade.

O Jornal Nacional teve acesso ao termo que foi assinado duas vezes por Carlos Roberto: como presidente da associação e como funcionário. No depoimento, Carlos Lopes disse que "a Conafer ou seus integrantes não foram responsáveis pela inserção de descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas, mas, sim, se tal fato ocorreu, a responsabilidade seria da Dataprev" - empresa pública federal que processa os pagamentos do INSS.

De acordo com a Polícia Civil, há indícios de que, entre 2019 e 2020, Carlos Roberto e a esposa dele, Bruna Braz, negociaram cinco imóveis, incluindo uma fazenda avaliada em R\$ 3 milhões.

Ainda em 2021, a Justiça do DF decidiu que a competência para investigar o caso era da Polícia Federal. Mas a operação para desarticular o esquema só ocorreu em abril de 2025, que acabou levando à queda do ministro da Previdência e

do presidente do INSS.

Leonardo Rolim disse que a mudança de atribuição das diretorias que analisavam os contratos das associações ocorreu de forma racional, em um processo de reestruturação do INSS; que ele deixou a presidência do INSS em outubro de 2021 e que não sabe o que aconteceu com os contratos depois disso.

Busca e apreensão

Em Presidente Prudente, interior de São Paulo, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão contra um casal suspeito de lavar dinheiro que a Conafer teria descontado ilegalmente de aposentados e pensionistas.

Segundo a PF, Cícero Santos e Ingrid Moraes Santos receberam repasses da confederação e transferiram para contas de empresas e do presidente da Conafer, Carlos Roberto Ferreira Lopes.

A defesa de Cícero e Ingrid Santos não quis se manifestar.

CPMI do INSS: se comissão for adiante, governo vai trabalhar para influenciar em escolha de integrantes.

Com a possibilidade cada vez maior de o Congresso Nacional instalar uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar descontos irregulares em aposentadorias e pensões no INSS, o Palácio do Planalto já avalia estratégias para tentar ter voz no colegiado.

O governo trabalhará para influenciar na indicação de integrantes da comissão e afastar a imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dos desgastes gerados pelos fatos investigados pela comissão.

Articuladores políticos de Lula querem influenciar no maior número possível de integrantes da CPMI.

Os senadores e deputados que compõem o grupo são indicados pelos líderes de partidos na Câmara e no Senado. Aliados de Lula já dão como certa a abertura da comissão, afirmam que

Reprodução de vídeo



Para aliados do presidente, a oposição tentará associar a Lula aos descontos indevidos feitos por entidades de aposentados aos beneficiários do INSS.

não é mais o caso de trabalhar pela retirada de assinaturas e dizem ser preciso ter uma comissão "equilibrada" em relação ao número de integrantes da oposição, com parlamentares que tenham isenção e conhecimento técnicos sobre o INSS.

Para aliados do presidente, a oposição tentará associar a Lula aos descontos indevidos feitos por entidades de aposentados aos beneficiários do INSS, enquanto parlamentares próximos ao petista trarão o argumento de que foi o governo, com Polícia Federal e Controlaria-Geral da

União (CGU), que trouxe o escândalo à tona e interrompeu os desvios.

Um dos pontos principais será tirar da conta política de Lula qualquer atraso ou demora em revelar o escândalo. Outra estratégia que já vem sendo desenhada é de que Lula não sabia das fraudes e que as irregularidades ocorriam "no andar de baixo" e iniciaram na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O governo também aposta na relação próxima que vem mantendo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para que a com-

posição dos membros do colegiado não seja tomada por integrantes da oposição e vire palco de desgaste da gestão petista.

Lula e Alcolumbre viajaram três vezes juntos nas últimas semanas, para Japão, Vaticano e China. O petista tem buscado contemplar Alcolumbre em indicações políticas e costurou a troca o comando do Ministério das Comunicações, com a saída de Juscelino Filho e a entrada de Frederico de Siqueira Filho, diretamente com Alcolumbre. (As informações são do portal O Globo)

A mais que necessária CPI para investigar as bilionárias fraudes no INSS corre o risco de morrer antes mesmo de nascer.

Se for acionado o tradicional sistema de blindagem vigente em Brasília, que costuma unir políticos e partidos de diferentes lados em torno de interesses em comum e enterrar ideias que podem prejudicá-los, a mais que necessária CPI para investigar as bilionárias fraudes no INSS corre o risco de morrer antes mesmo de nascer.

O motivo é prosaico: embora possa ser especialmente ruim para o governo do presidente Lula da Silva, uma CPI como essa pode eventualmente apontar malfeitos do governo anterior, de Jair Bolsonaro. Eis a senha para que a turma da contemporização passe a atuar, estancando a eventual instalação da comissão. Se isso acontecer, ficará claro o que todos já intuem: que nem governo nem oposição estão preocupados com os aposentados lesados. O único cálculo, de parte a parte, é de perdas e ganhos eleitorais.

Logo após ser deflagrada a operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) para investigar as fraudes em descontos nas aposentadorias e pensões, a oposição não teve dificuldades para conseguir as 171 assinaturas necessárias e protocolar um requerimento com vistas a criar a CPI, enquanto o governo, atordoado e perdido, patinava entre a incompetência para gerir a crise e a habitual procrastinação do

presidente Lula da Silva – que, torcendo para que o caso esfriasse por conta própria, demorou tanto a demitir Carlos Lupi do Ministério da Previdência quanto a definir quando e como ressarcirá às vítimas os recursos descontados irregularmente ao longo dos últimos anos.

No entanto, em pouco tempo ficou claro que os malfeitos, a letargia e a omissão no caso da roubalheira do INSS transcende governos. Tudo começou em 2016, no governo de Michel Temer, mas foi em 2022, durante a administração de Jair Bolsonaro, que disparou o número de reclamações de beneficiários sobre os descontos aplicados, embora pese contra o governo Lula a demora em agir, a despeito dos alertas feitos ainda em 2023. Segundo as investigações, as entidades associativas receberam quase R\$ 8 bilhões entre 2016 e 2024, dos quais R\$ 2,8 bilhões apenas no ano passado. A maioria dos beneficiários não havia autorizado a cobrança ou acreditava que seu pagamento fosse obrigatório.

Os problemas compartilhados entre o atual governo e o anterior justificaram, por exemplo, o esforço do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) ao publicar em suas redes sociais um vídeo em que discorre sobre o escândalo. Nele, o parlamentar não só acusa o atual governo, como seria de esperar, como

Pedro França/Agência Senado



Em pouco tempo ficou claro que os malfeitos, a letargia e a omissão no caso da roubalheira do INSS transcende governos.

tenta defender Bolsonaro e desvencilhar o aliado do caso. Diante da viralização do vídeo, que repetiu a estética e o sucesso nas redes sociais de outro publicado em janeiro, quando o deputado criticou uma suposta taxaço do Pix e ajudou a gerar uma crise de imagem do governo lulopetista, os exegetas do Palácio do Planalto se apressaram em respondê-lo, transferindo para Bolsonaro a responsabilidade pelo escândalo.

Entre o sujo e o mal-lavado, os diques de contenção da CPI começaram a ser construídos. Não à toa, a oposição insiste na instalação da comissão com o foco contra o governo Lula, enquanto há governistas ameaçando mirar na gestão de Bolsonaro. Quem conhece os ingredientes que moldam o apetite ou o fastio por investigações em Brasília sabe que há uma forma implacável de neutralizar uma CPI: mostrar que, quando dois lados têm

a perder, o mais seguro é não brigar. Sobretudo quando se sabe também que o Congresso teve responsabilidade pela demora na aprovação de uma proposta para garantir a exigência de controle nos descontos.

Este jornal reafirma que o tamanho da rapina e a dificuldade do governo em oferecer respostas com prazo e intensidade adequados justificam a instalação da CPI. A apuração deve ser rigorosa e ir além deste governo, posto que 6 milhões de beneficiários foram prejudicados ao longo dos anos. Há muitas perguntas ainda sem resposta sobre o esquema e uma CPI pode ajudar a iluminá-las. Razões suficientes também para exigir neste momento uma pressão dos brasileiros para evitar que a operação abafa seja bem-sucedida. (Opinião do jornal O Estado de S. Paulo)

Fraude nas aposentadorias: ministro do Supremo Flávio Dino fala em "tragédia social do INSS" e diz que operação encontrou "fortunas".

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nessa quinta-feira (15) que as investigações sobre fraudes no INSS revelaram uma "tragédia social". De acordo com Dino, já foram reunidos "fatos indícios de um consórcio deletério".

O comentário foi feito pelo ministro durante uma sessão do STF que analisa se o Ministério Público do Trabalho (MPT) pode atuar em uma ação que discute o pagamento de honorários advocatícios em ações coletivas, que tenham sido aprovados sem a concordância dos trabalhadores representados por sindicato.

"Nós estamos vendo essa tragédia social do INSS. Independentemente de juízo de valor sobre o caso concreto, e sobre responsabilidades, que neste instante não nos cabe individualizar, é certo a essas alturas que temos pelo menos fatos indícios de um consórcio deletério em que entidades representativas se voltaram contra seus representados, em um aparente conluio com agentes públicos", declarou Dino.

O ministro ressaltou que a investigação da Polícia Federal (PF) indicou que os suspeitos reuniram "fortunas":

"Me refiro apenas àquilo que a Polícia Federal, o próprio Ministério Público e o Poder Judiciário, nas instâncias ordinárias, têm encontrado: carros de luxo, bens, aviões. Que obviamente é uma atipicidade de entidades representativas de aposentados", disse.

Na quarta-feira, a PF cumpriu mais dois mandados de busca e apreensão na Operação Sem Desconto, que apura um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões. Os mandados foram autorizados pela Justiça do Distrito Federal e foram cumpridos em Presidente Prudente (SP).

Irmão de Lula

Alvo de investigação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), que tem o irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como vice-presidente, distribuiu uma carta a deputados federais e senadores se defendendo das denúncias de envolvimento no esquema de descontos indevidos em aposentadorias e pensões pagas pelo INSS.

A entidade, cuja arrecadação somou R\$ 90 milhões em 2023, está no rol de investigadas por desvios que podem chegar a R\$ 6 bilhões. Apesar disso, o Sindnapi não foi incluído no processo movido pela Advocacia-Geral da União (AGU) para bloqueio de bens e ressarcimento dos descontos irregulares.

De acordo com o documento, os "ataques" ao sindicato têm o objetivo de atingir o governo. "A única explicação seria o fato de o vice-presidente da entidade ser Frei Chico, irmão do presidente Lula, revelando

Antonio Augusto/STF/14-05-2025



O ministro ressaltou que a investigação da Polícia Federal indicou que os suspeitos reuniram "fortunas".

um uso político da operação para atacar o governo e enfraquecer uma entidade combativa e respeitada".

Ainda segundo a carta, o aumento no número de associados do Sindnapi foi gradual e compatível com a ampliação dos benefícios oferecidos desde 2019, como seguro de vida, auxílio funeral e serviços de saúde preventiva. "Durante a pandemia, muitos idosos buscaram proteção para suas famílias, impulsionando novas adesões – ainda assim, o crescimento mensal não ultrapassou 3%".

O sindicato diz ainda que denunciou os descontos indevidos em 2017, no governo de Michel Temer (MDB), e em 2021, na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

"E em 2023, com Lula, a entidade levou o tema ao Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), alertando para o avanço de práticas irregulares por associações fraudulentas. O problema foi ignorado por anos até que, mais recentemente,

medidas começaram a ser tomadas para apurar os fatos", completa o texto.

No relatório da PF que detalha o esquema bilionário de fraudes no INSS, a Polícia Federal aponta que Sindnapi atuou sem cumprir os requisitos exigidos para realizar descontos em benefícios previdenciários.

De acordo com um ofício da Dataprev – estatal responsável pelos dados previdenciários e pela implementação das exigências técnicas – publicado ainda em 2024, o Sindnapi não havia validado a biometria facial dos beneficiários.

Na carta, o sindicato rebate dizendo conta com um "sistema moderno de filiação – incluindo "biometria facial, assinatura digital e reconhecimento de firma" e que passou por auditoria independente, que teria validado 97,14% dos cadastros. "Os demais foram corrigidos". (Com informações dos portais CNN Brasil e O Globo)

Novos empréstimos do INSS estão suspensos; Dataprev bloqueia acesso de bancos a dados.

A Dataprev suspendeu o acesso de instituições financeiras a consultas sobre margem consignável de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essa margem refere-se ao percentual máximo do benefício que o beneficiário pode comprometer com a parcela do empréstimo consignado. Com isso, novas operações de crédito estão temporariamente suspensas.

A informação foi confirmada em nota pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). As instituições financeiras podiam acessar diretamente a margem consignável para oferecer empréstimos. Agora, elas estão impedidas de fazer essa consulta.

Rubens Neto, representante da correspondente bancária Crédito Popular, disse que a suspensão não foi avisada para as instituições financeiras.

"Da maneira que fizeram, tiraram do ar a partir das 16h da terça-feira sem aviso. Fomos avisados pelos bancos por meio de comunicados", conta Rubens.

A medida, segunda a Febraban, foi adotada pela Dataprev para colaborar com a revisão dos sistemas e política interna de contratação do consignado.

Criticado pela federação, esse bloqueio impede que os bancos ofereçam novas contratações, refinanciamentos ou portabilidade de empréstimos consignados.

"A Febraban está em constante contato com o INSS e a Dataprev, alertando que um processo que traga maior segurança na contratação das operações precisa, ao mesmo tempo, permitir uma jornada do cliente, não

só segura, mas fluída na oferta e contratações", diz a federação em nota.

O restabelecimento da consulta da margem consignável depende do desbloqueio das operações por parte dos beneficiários do INSS. A Febraban não soube dizer como o segurado pode voltar a permitir que as instituições financeiras voltem a acessar esses dados. Já a Dataprev e o INSS não responderam sobre a medida até o fechamento desta reportagem.

Biometria

O presidente do INSS, Guilherme Waller Júnior, já havia bloqueado desde 8 de maio a contratação de novos empréstimos consignado "para todos os segurados" — independentemente da data de concessão do benefício. Essa exigência já existia para benefícios concedidos a partir de abril de 2019.

A partir da decisão, qualquer nova operação de consignado somente poderá ter o desconto registrado na folha do beneficiário mediante desbloqueio prévio do cliente no aplicativo Meu INSS por biometria facial. A autarquia, no entanto, não esclareceu se o procedimento também libera acesso à sua margem consignável pelas instituições financeiras.

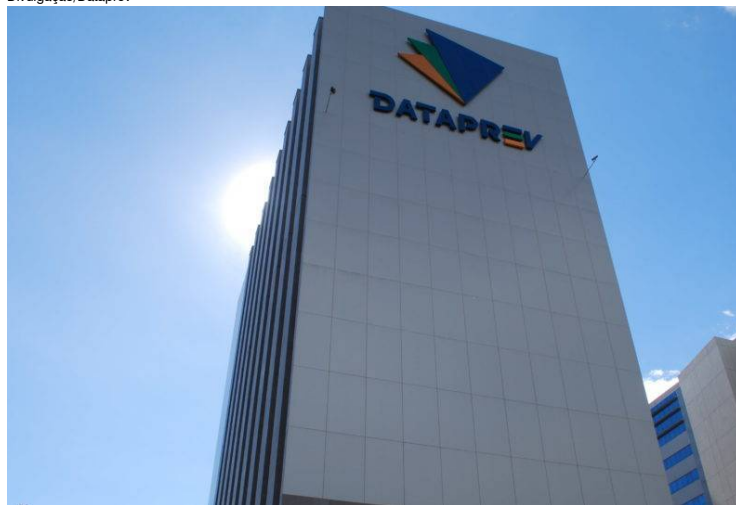
A medida atende a uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Consignado

Já havia uma ação do Instituto Defesa Coletiva que pediu a suspensão dessas operações. A liminar foi concedida pela 12ª Vara Federal da Justiça de Pernambuco no ano seguinte. Mesmo com a definição, o INSS não cumpriu a decisão judicial.

Após a determinação da

Divulgação/Dataprev



A medida, segunda a Febraban, foi adotada pela Dataprev para colaborar com a revisão dos sistemas e política interna de contratação do consignado.

última semana, o Defesa Coletiva entrou com um novo pedido de tutela de urgência para barrar os convênios de desconto em folha firmados entre o INSS e todas as instituições financeiras do país.

O pedido inclui uma condição: no caso de não cumprimento da medida, que seja aplicada uma multa diária de ao menos a R\$ 100 mil. A suspensão, segundo a tutela, deve ser mantida até que o INSS comprove ter implementado mecanismos que garantam a segurança na oferta e na contratação de consignados.

"O problema é que mesmo com o bloqueio do consignado, já vimos casos de pessoas que foram vítimas de desbloqueio sem a autorização do titular", explica Lillian Salgado, presidente do comitê técnico do Instituto Defesa Coletiva.

Força-tarefa

Na semana passada, a Febraban determinou que as denúncias de empréstimos consignados devem ser apuradas pelas instituições financeiras associadas. Caso a irregularidades sejam comprovadas, os bancos devem can-

celar as operações e fazer o estorno dos valores descontados — incluindo juros.

Uma reunião entre o presidente da Febraban, Isaac Sidney, e o presidente do INSS, Gilberto Waller, está prevista para acontecer na próxima segunda-feira (19) para organizar uma força-tarefa que vai investigar denúncias de empréstimos consignados em benefícios de aposentados e pensionistas. O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, também podem comparecer no encontro.

De acordo com o presidente da federação, o encontro vai servir para conversar sobre todos os processos que envolvem o empréstimo consignado.

"E, havendo qualquer tipo de irregularidade, fechar as fragilidades para que a gente possa assegurar que o aposentado só receba o crédito se ele efetivamente solicitou", disse Isaac Sidney em entrevista. (Com informações do jornal Extra)

Banco Central deixa próximos passos em aberto e indica que a taxa Selic não cairá tão cedo.

A pós elevar a taxa básica de juros ao maior nível desde 2006, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu alguns sinais de que pode interromper o ciclo de alta iniciado no ano passado, que levou a Selic a 14,75% ao ano. A ata da reunião realizada na semana passada deixou em aberto a possibilidade de aumento dos juros em mais 0,25 ponto percentual, mas, para a maioria dos analistas do mercado financeiro, o Banco Central (BC) parece mais inclinado a deixar os juros onde estão por bastante tempo do que a ampliar o aperto monetário.

Muita coisa mudou desde setembro de 2024, quando o BC aumentou a Selic em 0,25 ponto percentual, de 10,50% para 10,75% ao ano. Era a primeira vez que a autoridade monetária elevava os juros no governo de Lula da Silva. À época, o Copom reconheceu que a economia crescia acima de sua capacidade, admitiu que havia mais chances de que a inflação subisse do que caísse e mencionou a política fiscal expansionista do Executivo como um dos fatores a incentivar o consumo e a demanda agregada.

Sobre os Estados Unidos, a expectativa do Copom era de uma desaceleração gradual e ordenada da economia, cenário que mudou de maneira drástica após a eleição de Donald Trump. Ningüém, à época, poderia

imaginar que uma das economias mais beneficiadas pela globalização adotaria uma agressiva política comercial, sem poupar nem mesmo parceiros históricos como México e Canadá.

As idas e vindas dos Estados Unidos nessa seara ampliaram as incertezas no cenário global. Entre a reunião da quarta-feira da semana passada (7) e a divulgação da ata da reunião na terça (13), Estados Unidos e China anunciaram uma trégua. Pelos próximos 90 dias, os Estados Unidos reduzirão as taxas sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China cortará o imposto sobre produtos norte-americanos de 125% para 10%.

Até agora, a bagunça promovida por Trump contribuiu para desvalorizar o dólar e, consequentemente, valorizar o real, o que fez com que o câmbio voltasse a ser cotado a níveis próximos de R\$ 5,60, o que não ocorria há sete meses. Um câmbio mais valorizado ajudaria a conter os preços e facilitaria o trabalho do Banco Central de conduzir a inflação à meta de 3%.

Por outro lado, o acordo entre as duas potências reduz as apostas de que os Estados Unidos enfrentarão uma estagflação, ou seja, um misto de recessão econômica com inflação elevada, e tende a valorizar o dólar ante outras moedas, inclusive a brasileira. O cenário também

Reprodução



Muita coisa mudou desde setembro de 2024, quando o BC aumentou a Selic em 0,25 ponto percentual, de 10,50% para 10,75% ao ano.

diminui as chances de uma redução nos preços das commodities em razão da menor demanda da China, e manteria sob pressão a inflação, em particular a de alimentos.

Como há dúvidas sobre a perenidade desse acerto, o BC está correto ao manter suas cartas na manga até a próxima reunião do Copom, nos dias 17 e 18 de junho. Internamente, a inflação e seus núcleos permanecem acima da meta. Alguns indicadores, no entanto, apontam para uma desaceleração da atividade econômica, como sondagens empresariais, balanços de empresas e mercado de trabalho.

Ainda assim, o governo de Lula da Silva continua a dar trabalho ao Banco Central. No mercado de crédito, quando os juros mais altos começavam a conter a demanda em algumas linhas direcionadas a pessoas físicas, o Executivo decidiu lançar

o crédito consignado privado para trabalhadores com carteira assinada. Para o Copom, é cedo para estimar o impacto do programa na economia, mas é possível que haja uma alteração estrutural no mercado de crédito. Se esse for o caso, a medida também terá de ser incorporada nos cenários com os quais o BC trabalha para definir os juros.

Por mais que o governo negue, a política fiscal tem causado um "estímulo significativo" na economia nos últimos anos, segundo o Copom. E como não há nenhuma esperança de que o governo tire o pé do acelerador até a eleição do ano que vem, tampouco há razões para acreditar que a taxa básica de juros possa cair significativamente até lá. (As informações são do portal Estadão)

Bolsa brasileira fecha aos 139 mil pontos, novo recorde.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, encerrou em alta o pregão dessa quinta-feira (15), atingindo 139 mil pontos – um novo recorde.

O dólar também subiu, fechando cotado a R\$ 5,67, em um dia de reajustes após ter caído ao menor patamar desde outubro do ano passado.

Ao longo do pregão, o mercado reagiu à declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a equipe econômica do governo está avaliando novas medidas para cumprir a meta das contas públicas e o chamado "arcabouço fiscal".

Além disso, investidores repercutiram o discurso do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, a queda nos preços do petróleo no mercado internacional e a divulgação de novos dados positivos do varejo brasileiro.

Nos EUA, Powell declarou que as autoridades do Fed consideram necessário reavaliar os principais fatores relacionados ao emprego e à inflação em sua atual estratégia de decisão de juros, por conta dos possíveis impactos da nova política de tarifas do presidente dos EUA, Donald Trump.

"Podemos estar entrando em um período de choques de oferta mais frequentes e potencialmente mais persistentes — um desafio difícil para a economia e para os bancos centrais", disse Powell.

Por isso, o mercado está atento aos acordos comerciais que o governo Trump tem feito com os principais parceiros dos EUA, em es-

pecial a trégua tarifária com a China. Isso traria mais previsibilidade, e tiraria o receio do Fed em baixar os juros americanos, ajudando as bolsas mundo afora.

Dólar

O dólar fechou em alta de 0,83%, cotado a R\$ 5,6792. Com o resultado, acumulou:

- alta de 0,83% na semana;
- ganho de 0,04% no mês; e
- perda de 8,10% no ano.

Ibovespa

O Ibovespa fechou em alta de 0,66%, aos 139.334 pontos. Com o resultado, o índice acumulou:

- alta de 2,08% na semana;
- avanço de 3,17% no mês; e
- ganho de 15,85% no ano.

Mercados

Nessa quinta, os investidores reagiram às declarações de Haddad sobre o controle das contas públicas. Ele admitiu que a equipe econômica está avaliando novas medidas para cumprir a meta deste ano e também o arcabouço fiscal — conjunto de regras aprovado em 2023.

O ministro, no entanto, rechaçou, durante entrevista a jornalistas, a ideia de que o governo esteja preparando um novo "pacote fiscal".

"As únicas medidas que estão sendo preparadas, para levar ao conhecimento

Reprodução



Nesta quinta-feira, os investidores reagiram às declarações de Haddad sobre o controle das contas públicas.

do presidente – que seria hoje, mas em função do falecimento do Pepe Mujica passou para a semana que vem – são medidas pontuais para cumprimento da meta fiscal como fizemos no ano passado", disse Haddad.

"Neste ano, estamos identificando onde estão alguns gargalos e problemas, tanto do ponto de vista da receita como da despesa, e vamos apresentar pro presidente. Não dá nem para chamar de pacote, porque são medidas pontuais", completou o ministro.

Além disso, o mercado monitorou uma série de indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos.

Por aqui, o IBGE divulgou que o volume de vendas do comércio varejista em março

Na série com ajuste sazonal, houve crescimento de 0,8%, frente a fevereiro. No mês anterior, a variação havia sido de 0,5%.

Na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista caiu 1% frente a março de 2024. O acumulado no ano

foi de 1,2% enquanto o acumulado nos últimos 12 meses registrou crescimento de 3,1%.

O índice de preço ao produtor de abril, importante indicador de inflação, caiu 0,5% no mês passado, depois de estabilidade em março. Economistas consultados pela Reuters previram alta de 0,2% do índice.

Os pedidos semanais de auxílio-desemprego permaneceram estáveis em 229 mil em dado com ajuste sazonal na semana encerrada em 10 de maio. Os pedidos têm ficado em uma faixa de 205 mil a 243 mil neste ano, consistente com um nível historicamente baixo de demissões.

Além disso, o mercado financeiro global também reage à perspectiva de um possível acordo nuclear entre EUA e Irã, que poderia aliviar as sanções e aentar a oferta do petróleo, o que fez os preços da commodity caírem pelo mundo.

No fechamento, o petróleo tipo Brent teve queda de 2,36%, cotado a US\$ 64,53 por barril, enquanto o petróleo WTI recuou 2,42%, a US\$ 61,62 por barril.

Comércio varejista no Brasil cresce 0,8% em março.

As vendas no comércio varejista cresceram 0,8% em março, na comparação com fevereiro deste ano. Com o resultado, o setor renova o maior patamar da série histórica iniciada em 2000, alcançado no mês anterior, e chega ao terceiro mês de crescimento após sequência números próximos ao zero no fim do ano passado. Ainda assim, número veio levemente abaixo do esperado pelos analistas de mercado, que projetavam alta de 1%.

- Em comparação com março de 2024, o comércio teve queda de 1%;
- No ano, o setor acumula alta de 1,2%;
- Já em 12 meses, a expansão é de 3,1%.

Já no comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas cresceu 1,9% na comparação com fevereiro. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo IBGE nesta quarta-feira.

Mercado de trabalho

Mesmo com o setor alcançando sucessivos recordes históricos, a expectativa de economistas ainda é de que o ritmo de expansão da economia deve desacelerar ao longo de 2025. Igor Cadilhac, economista do PicPay, menciona como motivos a redução dos estímulos fiscais e de crédito,

além do impacto da inflação e dos juros elevados.

"Apesar desse cenário desafiador, a expectativa é de que a desaceleração seja relativamente moderada. Alguns fatores devem contribuir para sustentar o consumo das famílias, como o mercado de trabalho aquecido e o aumento da massa salarial", disse ele, em comentário.

Para Rafael Perez, economista da Suno Research, o bom desempenho do varejo no primeiro trimestre do ano, com três números positivos, está diretamente ligado à resiliência do mercado de trabalho, com a contínua geração de empregos com carteira assinada, que tem impulsionado os rendimentos e levado a recordes na massa salarial.

"Esse movimento tem sustentado o consumo mesmo em um ambiente econômico mais desafiador. O crescimento do varejo se soma ao desempenho positivo da indústria e do setor de serviços no mês de março, indicando uma leve recuperação da atividade econômica. A combinação entre um mercado de trabalho sólido e os estímulos ao consumo e ao crédito por parte do governo devem mitigar os efeitos defasados da política monetária e da desaceleração da atividade econômica", explica ele.

Principais atividades

O crescimento do comércio em março foi distribuído entre os diferentes segmentos analisados

Agência Brasil



O crescimento do comércio em março foi distribuído entre os diferentes segmentos analisados pela pesquisa.

pela pesquisa. Seis das oito atividades tiveram alta, inclusive aquelas que tem mais peso, como de hiper e supermercados e a de produtos farmacêuticos. Mas o maior destaque desse mês ficou com o segmento de livros, jornais, revistas e papelaria (28,2%).

"O setor de livros, jornais, revistas e papelaria tem experienciado nos últimos anos um mês de fevereiro com crescimento pronunciado, sobretudo por conta de vendas de livros didáticos. No ano de 2025 esse desempenho positivo não aconteceu em fevereiro para o setor, se deslocando para março, por conta de variações no calendário escolar e variações nos momentos de fechamento de contratos novos", explica o pesquisador do IBGE Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

Outro destaque positivo do mês foi o grupo de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3%). De acordo com Santos, o que

explica o crescimento é a influência do dólar, por conta dos produtos eletrônicos importados.

"Como houve alta variação do dólar no início do ano, as empresas têm esperado momentos oportunos para renovação de estoques, provocando alta volatilidade no indicador de volume, com alta forte em janeiro, queda da mesma magnitude em fevereiro e posterior crescimento em março", destaca o gerente da PMC.

Os grupos de outros artigos de uso pessoal e doméstico; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; tecidos, vestuário e calçados; além de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo também apresentaram crescimento esse mês.

Já pelo lado negativo, segmentos como móveis e eletrodomésticos e combustíveis e lubrificantes tiveram quedas na atividade. (As informações são do portal O Globo)

Justiça proíbe instituições financeiras de bloquearem celulares fornecidos como garantia em empréstimos.

A 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) proibiu instituições financeiras de bloquearem o celular usado como garantia de empréstimos de seus clientes. O julgamento, que aconteceu no dia 8 deste mês, foi unânime e decisão entrou em vigor imediatamente em todo o país.

As financeiras Super-sim e Socinal — voltadas para públicos de baixa renda — foram alvo da ação civil pública movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

A decisão proíbe as financeiras de exigirem a instalação de um aplicativo no celular de seus clientes. O objetivo desse app era fazer o bloqueio remoto dos aparelhos em caso de inadimplência. Além disso, as empresas devem remover em até 15 dias os apps das lojas virtuais, como Google Play Store (Android) e App Store (iOS). O não cumprimento está sujeito a multa diária de R\$ 100 mil.

No site da Supersim, um anúncio de emprés-

Reprodução



Para o promotor de Justiça Paulo Binicheski, a proibição dessa prática reestabelece o equilíbrio nas relações de consumo, além de garantir acessos essenciais que são possíveis por meio do celular.

timo com celular como garantia ainda estava disponível na manhã do último sábado (10). No entanto, ao clicar no botão da oferta, aparece uma tela com erro. Já no endereço virtual da Socinal não consta menção ao serviço.

Novos contratos firmados com a exigência também serão punidos com multa de R\$ 10 mil por cada empréstimo feito a partir da decisão.

A Supersim disse, em nota, que "irá recorrer da decisão e ressalta que sempre atuou em conformidade com a legislação bancária e consumista. Além disso, segue firme em seu propósito de contribuir com a inclusão financeira das classes C e D".

Exigência

Em nota, o Idec — um dos autores da ação contra as financeiras — considera o bloqueio de ce-

lular como uma "chantagem digital" contra pessoas de baixa renda, vulneráveis e endividadas.

"Ao transformar um bem essencial — o celular — em instrumento de coerção, a SuperSim extrapolou todos os limites do razoável e expôs o que há de mais perverso no mercado de crédito: lucrar com o desespero de quem já não tem quase nada", afirma o Idec em comunicado.

Para o promotor de Justiça Paulo Binicheski, a proibição dessa prática reestabelece o equilíbrio nas relações de consumo, além de garantir acessos essenciais que são possíveis por meio do celular.

"O celular é um bem de uso essencial. Sua privação, imposta por bloqueio remoto, compromete o acesso do consumidor a serviços bancários, saúde, edu-

cação e programas sociais, como o Bolsa Família", afirma.

A decisão também destaca que o bloqueio unilateral do celular, realizado sem autorização judicial ou notificação prévia, viola o devido processo legal garantido pela Constituição Federal. Para o Prodecon, essa prática configura uma medida coercitiva desproporcional e incompatível com os princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Além disso, o Tribunal reconheceu o abuso nas taxas de juros aplicadas, que chegavam a 18,5% ao mês — muito acima da média divulgada pelo Banco Central no mesmo período. (As informações são do portal O Globo)

Anatel quer bloquear Amazon e Mercado Livre caso insistam com venda ilegal de eletrônicos.

Anatel quer tirar do ar os sites da Amazon e do Mercado Livre por reincidência na venda de celulares e eletrônicos sem certificação da agência. A medida só não foi tomada para evitar que as empresas usem isso na Justiça em seu favor.

Ambas travam uma disputa com a Anatel na Justiça federal contra as diversas multas aplicadas.

As gigantes do e-commerce afirmam que são meramente intermediários, uma espécie de vitrine, e que, por isso, não podem ser responsabilizadas por produtos à venda sem o selo da Anatel.

No limite

A legislação do setor exige que todo equipamento eletroeletrônico só pode ser comercializado no país com certificação. Fiscalizações da agência flagraram — e continuam flagrando — a venda de celulares ilegais. Há também notebooks e outros eletrônicos.

“Com o uso de estudos de inteligência e tecnologias emergentes, a Anatel identifica a comercialização de produtos não conformes em plataformas de

Reprodução



Ambas travam uma disputa com a Anatel na Justiça federal contra as diversas multas aplicadas.

marketplace, além de acompanhar a evolução das técnicas digitais utilizadas para camuflar vendas ilegais”, disse o conselheiro Alexandre Freire, que coordena a força-tarefa da agência.

As empresas envolvidas receberam diversas multas. O problema é que os valores aplicados já se aproximam do teto previsto pela lei — R\$ 50 milhões.

O valor, afirmam técnicos da agência, é quase nada perto do faturamento dessas redes. Por isso, a Anatel quer tirá-las do ar como medida capaz de coibir as infrações.

O presidente da Anatel, Carlos Baigorri, busca o aval da Justiça para fazer os bloqueios e já disse publicamente que quer medidas mais

duras.

Dentre os gigantes, somente a Shopee tem colaborado para se enquadrar às regras, segundo técnicos da Anatel.

Só no ramo de celulares, a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) projeta que a comercialização de aparelhos ilegais deve chegar a 5,2 milhões neste ano, o que representará 14% das vendas.

Consultado, o Mercado Livre disse que atua proativamente para coibir tentativas de mau uso da plataforma, excluindo produtos irregulares assim que detectados e notificando vendedores. A varejista afirma que tem trabalhado em colaboração com a Anatel para combater esse tipo

de prática ilegal dos vendedores e que é, inclusive, considerada pela própria agência como uma companhia em conformidade com a legislação.

“A empresa sustenta sua responsabilidade e compromisso em combater produtos irregulares na plataforma, reiterando que é fundamental que haja uma cooperação efetiva entre setores público e privado nesse processo. Continuaremos a colaborar enquanto defendemos nossos usuários e seus direitos contra medidas arbitrárias e desproporcionais”, disse o Mercado Livre em nota. (As informações são do portal Folha de São Paulo)

Governo reduz o tempo de permanência no Bolsa Família em casos de aumento de renda.

O governo federal alterou a regra de proteção do Bolsa Família e reduziu o período de tempo em que os beneficiários se mantêm dentro do programa em caso de aumento de renda de 2 anos para 1 ano. A faixa de renda para o ingresso no programa é de até R\$ 218 per capita.

A regra de proteção foi pensada para ser uma transição suave para a "saída" do Bolsa Família, em direção ao mercado de trabalho. Funciona da seguinte forma:

A faixa de renda para o acesso ao programa é de R\$ 218 por integrante da família.

Caso haja aumento do rendimento e o rendimento fique entre R\$ 218 e R\$ 706 por pessoa, a família vai ter direito a receber metade do benefício por mais um ano.

Antes, esse período era de dois anos.

Além disso, o limite de renda per capita que permite o ingresso na regra de proteção era de meio salário mínimo (hoje R\$ 759), caindo agora para R\$ 706 um alinhamento à linha de pobreza internacional. Esses parâmetros vão valer para as famílias que entram na regra de proteção até o fim de maio.

A percepção do Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pela política, é de que o público do programa tem conseguido maior acesso ao mercado de trabalho, como mostram os últimos

dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Em 2024, 75,5% do saldo positivo do Caged (1,6 milhão de vagas de emprego com carteira assinada) disse respeito a beneficiários do Bolsa Família.

A ideia é priorizar o público mais vulnerável, principalmente mulheres com filhos pequenos, em um contexto de orçamento mais apertado. O Bolsa Família sofreu um corte de R\$ 7,7 bilhões no Orçamento deste ano.

"O objetivo das mudanças é reduzir a fila de espera e priorizar famílias que de fato estão em situação de pobreza ou pobreza extrema, além de promover ajustes para manter a sustentabilidade e efetividade do programa de transferência de renda", disse o governo, em nota.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, ressaltou que a família não sai do Cadastro Único e a qualquer tempo, se perder o emprego ou cair a renda per capita para abaixo de R\$ 218,00, volta sem entrar na fila para o programa social.

"Assim o Brasil adotou um modelo em que estimula o emprego e protege as famílias que entrarem uma vez no Bolsa Família a nunca mais voltar para a miséria. Só sai para cima, pelo crescimento da renda. Em geral, quando sai é por que a renda cresceu cerca de três vezes o benefício."

EBC



A ideia é priorizar o público mais vulnerável, principalmente mulheres com filhos pequenos, em um contexto de orçamento mais apertado.

Ele disse que a regulação melhora o programa porque oferece estímulo à inclusão produtiva, mas não disse qual seria a economia de recursos com a mudança.

"O povo quer trabalhar, e protegido pelo Bolsa Família, tem o direito de dizer: 'quero emprego decente, não aceito trabalho escravo ou precário'."

No caso das famílias cuja renda seja considerada estável ou permanente, como aquelas que recebem aposentadoria, pensão ou Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas), a permanência com o auxílio do Bolsa Família será de até dois meses. Isso porque já há uma proteção social contínua assegurada pelo Estado, o que contribui para maior previsibilidade ao orçamento familiar.

Para famílias com pessoas com deficiência que recebem o BPC, o tempo máximo de permanência na Regra de Proteção será

de 12 meses. A atenção diferenciada considera que o benefício, em seu regramento, passa por revisões periódicas em se tratando de pessoas com deficiência.

Em quaisquer casos, se a renda da família oscilar novamente e retornar aos critérios de elegibilidade do programa, o valor integral do auxílio será restabelecido. As famílias na Regra de Proteção que por meio da renda do trabalho conseguirem superar a pobreza, após o período de transição, terão o pagamento do Bolsa Família encerrado, com base no entendimento de que a família alcançou estabilidade na geração e manutenção de renda própria.

Mas terão até 36 meses de prioridade para voltar ao Bolsa Família caso voltem à situação de pobreza. (As informações são do portal O Globo)

Governo quer novos programas de residência médica.

O Ministério da Saúde lançou, na última terça-feira (13) um edital de apoio técnico para incentivar a criação de novos programas de residência médica e em área profissional da saúde. O objetivo é ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e em regiões do País com menor cobertura assistencial.

Entre as especialidades prioritárias estão:

- Ginecologia e Obstetrícia;
- Medicina Intensiva
- Pediatria;
- Radioterapia;
- Cirurgia Oncológica;
- Oftalmologia;
- Cardiologia;
- Neonatologia;
- Outras especialidades não médicas da área da saúde.

Será prestado suporte na elaboração de projetos pedagógicos e pedidos de credenciamento dos programas de residência. As residências médicas são consideradas o padrão-ouro para formação de um especialista médico. Por isso, o incentivo à criação de residência é encarado pelo Ministério da Saúde como "essencial para o fortalecimento das redes de atenção à saúde e de gestão do SUS".

O governo é o principal financiador das bolsas de residência médica no País, apesar de haver alguns hospi-

tais privados que arcam com o pagamento de seus residentes. Segundo a pasta, em 2023 e em 2024, foram investidos quase R\$ 3 bilhões na formação de residentes em área médica e multiprofissional.

Poderão aderir à iniciativa, cujo período de inscrições é de 19 a 30 de maio, órgãos e instituições públicas e privadas interessados em ofertar novos programas de residência. Terão preferência as instituições:

- com infraestrutura adequada, articulação com o SUS local e compromisso com a formação de qualidade;
- localizadas em municípios com maior vulnerabilidade social;
- com menor densidade de especialistas por habitante; e
- que não possuam programas de residência em funcionamento.

O apoio do edital não é financeiro; será prestado suporte na elaboração de projetos pedagógicos e pedidos de credenciamento dos programas de residência.

Alexandre Holthausen, diretor-superintendente de Ensino do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Albert Einstein, um dos hospitais mais renomados do País e que possui diversas residências médicas, afirmou em entrevista ao Estadão que muitos

Reprodução



O objetivo é ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o SUS.

hospitais com capacidade para ter um ou mais programas de residência não têm, de fato, nenhum programa porque não sabem como fazê-lo.

"Precisaria ter algum tipo de incentivo, inclusive do ponto de vista de consultorias no próprio governo ou de entidades que têm residência, para que entendam onde é possível abrir uma boa residência", analisa o médico que lidera a área de Ensino do Einstein.

Por outro lado, ele avalia que locais muito distantes e com pouca infraestrutura não são os melhores para a formação médica, uma vez que é preciso uma boa quantidade e variedade de casos (que geralmente cidades pequenas não têm) para o ensino da prática, além de médicos para supervisionar e ensinar os estudantes.

Holthausen também aponta que a fixação de médicos em regiões remotas vai muito além da criação de vagas nesses locais, mas funciona à base de incentivos suficientes - financeiros e de infraestrutura - para que os profissionais queiram morar em cidades distantes.

O edital do Ministério da Saúde foi lançado, segundo a pasta, como resposta ao estudo Demografia Médica 2025, que revelou desigualdades na distribuição de médicos especialistas pelo Brasil. De acordo com o levantamento, a região Sudeste concentra mais da metade dos médicos especialistas do País (55,4%), enquanto as regiões Sul (16,7%), Nordeste (14,5%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (5,9%) têm o restante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula desembarca em Montevidéu para acompanhar velório de Pepe Mujica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou por volta das 13h30min dessa quinta-feira (15) em Montevidéu, para participar do velório do ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica.

Lula havia retornado para Brasília na madrugada, após viagem internacional de uma semana, com passagens por Rússia e China. Poucas horas depois, decolou no avião presidencial rumo à capital uruguaia.

Ele cancelou compromissos e ajustou sua agenda para comparecer ao velório de Mujica, falecido na terça-feira (13), aos 89 anos. Mujica lutava contra um câncer no esôfago desde 2024.

Lula foi ao Uruguai acompanhado da primeira-dama, Janja da Silva, e dos seguintes políticos:

- Marcio Macedo, ministro da secretaria-geral da Presidência.
- Humberto Costa (PT-PE), senador.
- Jandira Feghali (PCdoB-RJ), deputada federal.
- Guilherme Boulos (PSOL-SP), deputado federal.
- Aloizio Mercadante, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Boulos está cotado para assumir o cargo de ministro da secretaria-geral da Presidência, hoje ocupado por Marcio Macedo. Os dois acompanham Lula na viagem ao Uruguai.

Amizade

Políticos de esquerda, Lula e Mujica eram amigos. Em dezembro, Lula visitou o ex-presidente, disse se tratar da "pessoa mais extraordinária que conheci" e o condecorou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mais alta honraria oferecida pelo Brasil a estrangeiros.

Lula soube da morte de Mujica quando estava em Pequim. Ele lamentou a perda do amigo, afirmou a "grandeza humana" do ex-presidente "ultrapassou as fronteiras do Uruguai e de seu mandato presidencial" e que "sua vida foi um exemplo de que a luta política e a doçura podem andar juntas".

Despedida

Na quarta-feira (14), milhares de pessoas acompanharam o velório. No início da manhã, o corpo de Mujica foi levado em uma carreta militar coberta com a bandeira do país. O cortejo seguiu pelas ruas da capital até o Parlamento, onde foi realizada uma homenagem.

O velório de Mujica foi aberto ao público e temporariamente encerrado à meia-noite. Deve ser retomado às 10h na sede do Palácio Legislativo, em Montevidéu.

O corpo de Mujica deve ser cremado nesta sexta-feira (16) e as cinzas sepultadas durante cerimônia simples na chácara onde ele morava. Antes de morrer, o ex-presidente disse que queria ser enterrado ao lado de sua cadelinha, Manuela, que faleceu em 2018.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente cancelou compromissos e ajustou sua agenda para comparecer ao velório de Mujica, que morreu na terça-feira (13), aos 89 anos.

Ex-guerrilheiro e presidente

José Alberto Mujica Cordano, conhecido como Pepe Mujica, completaria 90 anos no dia 20 de maio. Ele governou o Uruguai entre 2010 e 2015 e ficou conhecido por regulamentar o aborto, a maconha e o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Também transformou o país em referência em energia limpa.

Mujica nasceu em Montevidéu, em 20 de maio de 1935. Nos anos 1960, tornou-se membro da guerrilha Movimento de Libertação Nacional - Tupamaros.

O grupo se notabilizou, antes da instalação da ditadura militar uruguaia, em 1973, por assaltar bancos e distribuir comida e dinheiro roubado aos pobres.

Durante sua atuação na clandestinidade, Mujica foi ferido quatro vezes em confrontos com forças policiais. Escapou duas vezes da prisão até ser recapturado definitivamente, em 1972.

Ao todo, ele passou 14 anos de sua vida atrás

das grades e sofreu torturas. Em 1985, Mujica foi finalmente libertado após a promulgação de um decreto de anistia.

Ele entrou para a política institucional, ajudou a fundar o partido de esquerda Movimento de Participação Popular (MPP) e foi eleito deputado em 1994.

Cinco anos depois, chegou ao Senado e, em 2005, com a chegada a Presidência de seu correligionário Tabaré Vázquez (1940-2020), foi nomeado ministro da Agricultura.

Mujica foi eleito sucessor de Vázquez e se tornou presidente em 2010, governando até 2015. O político virou ícone da esquerda sul-americana.

Ao lado de sua mulher, Lucía Topolansky, Mujica chamou atenção como um chefe de Estado de vida simples, que morava em um sítio modesto nos arredores da capital e dirigia seu próprio Fusca ano 1987 diariamente até a sede do Executivo.

Saiba qual o patrimônio deixado por José "Pepe" Mujica, o “presidente mais pobre do mundo”.

José “Pepe” Mujica, ex-presidente do Uruguai, morreu na última terça-feira (13), aos 89 anos, em sua chácara na zona rural de Montevideu, após complicações de um câncer de esôfago. Ícone da esquerda na América Latina, conhecido por sua austeridade e apelidado de “o presidente mais pobre do mundo”, ele manteve até o fim um estilo de vida simples, e deixou um patrimônio modesto, compatível com os ideais que defendeu.

Embora tenha comandado um país, Mujica viveu como um homem comum. Sua última declaração oficial de bens, apresentada em 2014 ao Tribunal Eleitoral uruguaio, estimava seu patrimônio em cerca de R\$ 716 mil. O documento listava uma chácara avaliada em R\$ 434 mil, metade de dois terrenos avaliados em R\$ 53 mil, dois carros no valor de R\$ 10,5 mil e maquinário agrícola, como tratores e uma serraria, somando pouco mais de R\$ 42 mil. Também constavam duas contas bancárias com depósitos que somavam R\$ 231 mil.

Durante seu mandato presidencial (2010-2015), Mujica recusou-

Reprodução



Durante seu mandato presidencial (2010-2015), Mujica recusou-se a viver no palácio oficial, preferindo a vida no campo.

se a viver no palácio oficial, preferindo a vida no campo. Do salário mensal de cerca de R\$ 28 mil que recebia como presidente, doou a maior parte – cerca de 90% – aos mais pobres e pequenos empresários.

Só para o Plano Juntos, programa de habitação popular, destinou mais de R\$ 570 mil, além de ter cedido maquinário agrícola para auxiliar na construção das moradias. Contribuiu ainda com cerca de R\$ 192 mil à Frente Ampla, coalizão de esquerda que ajudou a fundar e que governou o país por mais de uma década. Um dos símbolos de seu estilo de vida era seu famoso Fusca azul, modelo 1987.

Em 2015, um xeque árabe ofereceu US\$ 1 milhão pelo veículo. Mujica avaliou aceitar a oferta para doar o

dinheiro para fins sociais, mas grupos de uruguaios lhe pediram que não o vendesse, pois era um “símbolo nacional”. O Fusca ficou, e o líder disse que não o venderia enquanto estivesse vivo. Não há informações sobre possíveis alterações no patrimônio de Mujica desde sua última declaração oficial em 2014 até seu falecimento.

Lula

Na tarde dessa quinta (15), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva compareceu ao velório do ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, na cidade de Montevideu. Lula chegou direto de Pequim, após aproximadamente 25 horas de voo. A primeira-dama Janja Lula da Silva participou da cerimônia.

“Eu estou vindo de uma viagem de Pe-

quim. Eu ontem fiquei sabendo da morte do companheiro Pepe Mujica e imediatamente liguei para o presidente Yamandú pra saber que horas ia ser o velório, porque eu não queria que o Pepe fosse cremado ou enterrado sem que eu pudesse me despedir do Pepe Mujica. Foram 25 horas de voo até aqui para prestar uma homenagem a um político que eu não o respeito apenas como político. O Pepe Mujica é mais do que isso. Pepe Mujica é um ser humano muito, muito especial, para quem pensa no passado, para quem pensa no presente, para quem pensa no futuro.”, disse o Presidente Lula. (As informações são da Revista Veja)

China vai isentar brasileiros do visto para viagens de até 30 dias.

A China vai conceder isenção de vistos para brasileiros para viagens de até 30 dias.

A medida entra em vigor em 1º de junho e valerá por um ano, ou seja, até o dia 31 de maio de 2026, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, nessa quinta-feira (15), durante uma entrevista coletiva.

“A China vai aderir à abertura de alto nível para o mundo exterior e vai introduzir mais medidas para melhorar continuamente o nível de facilitação das trocas de pessoal com países estrangeiros”, disse Lin na coletiva.

O porta-voz convidou “mais amigos estrangeiros para que façam bom uso das políticas de isenção e facilitação de vistos da China, visitem a China com mais frequência, vejam e vivenciem a China colorida, apai-

Ricardo Stuckert/PR



Na segunda-feira (12), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que a China pretende investir R\$ 27 bilhões em novos projetos no Brasil.

xonante e vibrante”. Argentina, Chile, Peru e Uruguai também foram inclusos na isenção.

A isenção de visto de até 30 dias vai valer para viagens de:

- turismo;
- negócios;
- visita de família e amigos;
- intercâmbio;
- e trânsito.

Com a medida, o Brasil fica pé de igualdade com muitos países europeus e asiáticos.

Isso porque, desde o ano passado, a maioria dos países europeus, bem como seus vizinhos Japão e Coreia

do Sul, não precisam de visto para viajar para a China.

O anúncio foi feito após um fórum entre autoridades chinesas, latino-americanas e caribenhas em Pequim no início desta semana, no qual o presidente Xi Jinping prometeu aumentar a presença da China com uma nova linha de crédito de US\$ 9 bilhões e novos investimentos em infraestrutura.

Investimentos

Outros anúncios entre Brasil e China foram feitos nessa semana.

Na segunda-feira (12), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) anunciou que a China pretende investir R\$ 27 bilhões em novos projetos no Brasil.

Entre os setores de investimentos estão o de delivery, com a plataforma Meituan; o de carros elétricos, com a montadora GAC, o de energia limpa, com a estatal CGN; e o de mineração, com o grupo Baiyin Nonferrous.

Os R\$ 27 bilhões foram citados pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (ApexBrasil), Jorge Viana, após um fórum entre empresários brasileiros e chineses em Pequim.

Novas regras do presidente Javier Milei: brasileiros residentes na Argentina dizem que preocupação é “inevitável”.

O governo de Javier Milei, da Argentina, anunciou na quarta-feira (14) mudanças nas regras de migração e cobrança por serviços públicos, como saúde e educação, para estrangeiros que vivem no país. As novas regras devem ser formalizadas por meio de decreto.

O jornalista Eduardo Moura, de Brasília, vive em Buenos Aires há cerca de dois meses e está em processo de obtenção da residência temporária. Segundo ele, a notícia foi recebida com surpresa.

“Sabemos que o governo atual tem um perfil mais rígido, mas o impacto direto sobre quem está tentando se regularizar no país não era esperado”, diz.

Para a estudante de medicina Letícia Lopes, que é também é do Distrito Federal, e vive em Buenos Aires há cinco anos, o decreto deve “desestimular ainda mais” a presença de alunos estrangeiros.

“Desde o ano passado, a quantidade de novos estudantes estrangeiros diminuiu. Muitos voltaram ao Brasil ou foram estudar no Paraguai, principalmente os das universidades particulares”, diz a universitária.

Letícia não deve ser afetada pela medida porque tem residência permanente na Argentina. As novas regras podem afetar principalmente residentes transitórios, temporários e em situação irregular.

No entanto, Letícia diz que o governo Milei tem direcionado as críticas ao público estrangeiro nas universidades públicas. “Em 2024, o governo Milei escolheu os estrangeiros como alvo do problema de falta de verba”, diz a estudante.

A brasileira conta que tem colegas que já desistiram do curso por causa do atual contexto.

“Como sou residente permanente, essas medidas não me afetam diretamente, mas alguns alunos se mudaram para o Paraguai. O país vizinho é mais acessível para viver e as universidades particulares são mais baratas”, diz Letícia.

“É inevitável uma certa preocupação”, diz jornalista que espera documentos para residir na Argentina.

O jornalista Eduardo Moura, de 41 anos, se mudou para a capital argentina acompanhando a transferência do marido. Ele en-

Reprodução



Nenhum estrangeiro condenado poderá entrar no país, e aqueles que cometerem qualquer crime em território argentino serão deportados, independentemente da pena.

trou com um pedido de residência porque pretende permanecer no país por pelo menos dois anos, mas teme pela própria situação.

“Já protocolei o pedido junto à Migraciones e agora aguardo a validação final, que deve sair em cerca de dois meses. Com as novas regras, é inevitável uma certa preocupação. Ainda não está claro como essas medidas vão impactar os processos em andamento”, afirma.

Medidas

Nenhum estrangeiro condenado poderá entrar no país, e aqueles que cometerem qualquer crime em território argentino serão deportados, independentemente da pena.

Será exigido o pagamento pelos serviços de saúde para residen-

tes transitórios, temporários e irregulares, e será obrigatória a apresentação de um seguro médico no momento da entrada na Argentina.

Universidades nacionais estão autorizadas a estabelecerem uma cobrança para cursos universitários voltados a residentes temporários, caso optem por isso.

A cidadania argentina só será concedida a quem tiver residido de forma contínua no país por pelo menos dois anos ou tenha realizado um investimento relevante para a Argentina.

Para residência permanente, será necessário comprovar meios de subsistência suficientes e ausência de antecedentes criminais.

Senado da Itália aprova lei para restringir naturalização de estrangeiros.

O Senado da Itália aprovou nessa quinta-feira (15) um projeto de lei que restringe a concessão da cidadania a filhos e netos de italianos que nasceram em outro país, como o Brasil.

Os senadores votaram pela validade de um decreto do governo da Itália de março que restringe a concessão de cidadania italiana apenas a filhos e netos de italianos, e em condições específicas.

O texto, no entanto, precisava ser referendado pelo Parlamento italiano até o fim de maio para passar a ter o valor de lei (em um equivalente a uma medida provisória do Brasil).

Após a aprovação no Senado nesta quinta, o projeto de lei irá agora para a Câmara dos Deputados italiana, que decidirá em votação se de fato o decreto virará uma lei definitiva — o governo italiano, do partido de extrema direita Fratelli d'Itália, tem maioria nas duas Casas, e, por isso, a aprovação na Câmara também é esperada.

Ainda assim, o caso pode também ir à Justiça do país europeu, caso parlamentares de oposição argumentem inconstitucionalidade da matéria. Segundo o Senado italiano, onde o Fratelli d'Itália também tem maioria, o projeto foi aprovado em votação nesta

manhã por 81 votos a favor e 37 contra.

Se aprovada de forma definitiva, a norma pode afetar milhares de descendentes de italianos. No caso de brasileiros, milhares de bisnetos e trinetos de italianos que buscam a cidadania podem ser afetados e perder esse direito.

A legislação da Itália reconhece o direito à cidadania com base no princípio do jus sanguinis — ou “direito de sangue”. Antes da publicação do decreto, esse direito podia ser transmitido sem limite de gerações, desde que fosse comprovado o vínculo com um ancestral italiano que estivesse vivo após a criação do Reino da Itália, em 17 de março de 1861.

O novo decreto passa a restringir o direito apenas a filhos e netos de italianos, e somente em dois casos: se o pai, mãe, avô ou avó tiverem nascido na Itália; se o pai, mãe, avô ou avó com cidadania italiana tiverem nascido fora do país, mas tenham morado na Itália por pelo menos dois anos seguidos antes do nascimento do filho ou neto.

O texto — que virará lei caso seja referendado pelo Parlamento — também suspende a possibilidade de fazer o pedido de cidadania por meio de consulados ou embaixadas italianas. Com

Reprodução



Decreto que já está em vigor limitou o direito à cidadania para netos e filhos de italianos, mas precisa ser referendado pelo Parlamento.

isso, descendentes que queiram obter a cidadania terão de recorrer diretamente à Justiça da Itália. A previsão agora é que a Câmara dos Deputados da Itália vote a aprovação ou não da lei até o fim de maio.

"Fluxo descontrolado"

O governo argumenta que a mudança é necessária por "motivos de segurança nacional" e para conter o que chamou de "fluxo descontrolado" de solicitações. No entanto, em paralelo, os senadores italianos também debatem possíveis emendas para flexibilizar as novas normas. Uma delas estabelece que quem já entrou com o pedido de cidadania antes da publicação do decreto, em 28 de março, não será afetado.

Especialistas afirmam, no entanto, que isso já está protegido por lei, por se tratar de um direito adquirido. Outra emenda retira a

exigência de que o pai ou avô tenham nascido na Itália, mas condiciona o reconhecimento à manutenção exclusiva da cidadania italiana. Em outras palavras, para o filho ou neto de um ítalo-brasileiro ter direito à cidadania italiana, o pai ou o avô teriam de abdicar da cidadania brasileira.

Juristas apontam que as normas podem ser questionadas na Justiça por possíveis violações à Constituição italiana. Mesmo que a proposta seja aprovada no Parlamento, a expectativa é que a lei seja questionada na Suprema Corte italiana.

A jurisprudência do país já reconheceu em decisões anteriores que o direito à cidadania é válido sem limite de gerações e que mudanças na lei não podem retroagir para prejudicar futuros pedidos.

Após ausência de Putin, Zelensky cancela participação em diálogo de paz entre Ucrânia e Rússia: “Sentimos o desrespeito”.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, cancelou sua participação nos encontro direto entre a Ucrânia e a Rússia para um acordo de paz na guerra que aconteceria nessa quinta-feira (15) em Istambul, na Turquia.

A decisão de Zelensky ocorreu após a Rússia ter anunciado a ausência do presidente Vladimir Putin nas negociações. O líder ucraniano enviará uma delegação a Istambul, chefiada pelo ministro da Defesa, Rustem Umirov, para as negociações.

“Não vai ter nada para eu fazer lá”, afirmou Zelensky em coletiva de imprensa na Turquia sobre a ausência de Putin no encontro direto. “São apenas conversas agora.”

A delegação russa que Putin enviou para participar dos diálogos diretos com a Ucrânia é composta apenas por oficiais de baixo escalão e vice-ministros. Com isso, as conversas já começaram esvaziadas, segundo especialistas. A composição da equipe russa é “decorativa” e um desrespeito, segundo Zelensky.

“Sentimos o desrespeito russo. O nível de comunicação e da delegação enviada, isso é um desrespeito pessoal. Um desrespeito a mim, ao presidente Trump, ao secretário Marco Rubio e aos ministros turcos e ucranianos, que estão todos aqui. Cadê os ministros russos?”, disse o presidente ucraniano.

Zelensky reiterou ainda a necessidade de um cessar-fogo incondicional e um maior nível de comprometimento russo antes de uma negociação de paz. O líder ucraniano, que está na capital turca Ancara, havia dito mais cedo que sua presença no país e a ausência de Putin diz muito sobre cada lado: “Eu estou aqui, estamos prontos para

negociações diretas. É isso.”

Por sua vez, o chefe da delegação russa, o assessor presidencial Vladimir Medinsky, disse que o lado russo está pronto para se comprometer com a negociação. A fala, no entanto, é vista com ceticismo pelo lado ucraniano. Medinsky afirmou que o objetivo do encontro será atingir uma paz duradoura no conflito, iniciado em 2022.

As trocas de acusações e o embate retórico ocorrem em meio a um clima de confusão generalizado que pairou sobre o encontro direto nesta quinta-feira. A confusão se deu por conta dos participantes do diálogo, além do horário previsto para o início das tratativas. O encontro deve começar durante tarde, pelo horário local (manhã pelo horário de Brasília), mas sem um horário definido.

Com o cenário posto, Zelensky disse ainda que sua delegação que se encontrará com os russos em Istambul terá agora como objetivo atingir um cessar-fogo na guerra. Caso isso ocorra, não haverá necessidade de um encontro direto com Putin.

O líder ucraniano reiterou que a Rússia não quer terminar o conflito e pediu por mais sanções econômicas ao país. “Os russos precisam demonstrar algo. Se eles não demonstrarem, então não há preparo para falar sobre o fim da guerra. Há uma falta de vontade política, o que significa que a Rússia não tem interesse em terminar a guerra”, disse.

A coletiva de Zelensky ocorreu após um encontro com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan. Durante o encontro, Erdogan reiterou a necessidade de uma negociação direta para finalizar o conflito e disse ao ucraniano

Reprodução



Zelensky reiterou ainda a necessidade de um cessar-fogo incondicional e um maior nível de comprometimento russo antes de uma negociação de paz.

que a Turquia está pronta para receber os líderes de Ucrânia e Rússia “quando eles estiverem prontos”.

Encontro direto

Este seria o 1º encontro entre os dois líderes desde o início da guerra na Ucrânia, há mais de três anos, e foi o próprio Putin quem propôs o encontro, no fim de semana. Após especulações, o Kremlin confirmou nesta manhã que “Putin não tem planos de ir a Istambul”.

No início da semana, a possível ausência de Putin — agora confirmada — irritou Zelensky, que fez diversos apelos para que o líder russo comparecesse ao encontro. Nesta quinta, o presidente ucraniano, que já chegou à Turquia, chamou a comitiva da Rússia que participará do diálogo de “decorativa”.

A delegação enviada por Putin não tem nem sequer um nome do primeiro escalão e é composta por vice-ministros, porta-vozes e assessores pessoais. Veja a lista:

- Vladimir Medinsky - assessor de Putin;
- Mikhail Galuzin - vice-

ministro das Relações Exteriores;

- Igor Kostyukov - chefe de gabinete do Estado-Maior;
- Alexander Fomin - vice-ministro da Defesa;
- Especialistas da presidência, do Estado-Maior, do ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa.

O chanceler russo disse que a ausência de nomes do primeiro escalão russo no encontro dá provas de como Moscou é o agressor e, por isso, não está interessada em uma solução para a guerra.

Na chegada a Istambul, o chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky, que é também assessor pessoal de Putin, disse que estava “pronto para um trabalho sério e profissional”. Também na comitiva de Moscou, a porta-voz do do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que o governo de Putin está “disposto a conduzir negociações sérias”.

Vacinação contra gripe é liberada para toda a população do Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul definiu, com os municípios, a liberação da vacinação contra a gripe (influenza) para toda a população acima dos seis meses de idade. Dados atualizados até essa quinta-feira (15) indicam que, no Estado, mais de 1,4 milhão de pessoas já se vacinaram contra a gripe neste ano.

Isso representa uma cobertura de 28,5% entre os grupos das crianças (acima de seis meses a menores de seis anos), idosos (60 anos ou mais) e gestantes. Iniciada oficialmente em 7 de abril, a campanha tem como meta alcançar 90% de cobertura entre esses grupos.

Para o reforço nos estoques de vacinas nos municípios do Estado, o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) realizou, nesta quinta, a distribuição de mais um lote de 703 mil doses para as regionais da SES. Com esse quantitativo, já são aproximadamente 3,9 milhões de doses distribuídas. Ao todo, o Ministério da Saúde deve enviar cerca de 5 milhões de doses neste ano para o Rio Grande do Sul.

Neste ano já foram registradas 37 mortes em decorrência da infecção pelo vírus influenza. Dessas, 25 foram entre idosos e dois entre crianças abaixo dos cinco anos de idade. Os números estão disponíveis no painel das hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave da SES.

Entre os grupos prioritários também está o das pessoas com comorbida-

ções clínicas que aumentam o risco de complicações e morte em caso de infecção pelo vírus.

As comorbidades mais comuns entre os casos que precisam de internação são doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e doenças respiratórias. Dados de 2024 apontam que 64% das hospitalizações por gripe e 87% das mortes aconteceram entre pessoas com essas condições.

Na lista de comorbidades com indicação à vacinação, estabelecida pelo Ministério da Saúde, estão elencadas uma série de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais. Entre elas estão doenças respiratórias crônicas, cardíacas, renais, neurológicas e hepáticas; diabetes; e imunossupressão, entre outras.

— Vacinação influenza 2025 no RS:

- Idosos: 789.814 (34,13% de cobertura)
- Crianças: 116.084 (13,98% de cobertura)
- Gestantes: 14.759 (16,26% de cobertura)
- Adolescentes e jovens em medidas socioeducativas: 157
- Caminhoneiros: 2.947
- Com comorbidades: 49.697
- Forças armadas: 1.914
- Forças de segurança e salvamento: 2.416
- Funcionários do sistema de privação de liberdade: 1.331



Mais de 1,4 milhão de pessoas já se vacinaram contra a gripe neste ano no Estado.

- Outros grupos: 378.275
 - Pessoas com deficiência permanente: 3.435
 - Pessoas em situação de rua: 282
 - População privada de liberdade com mais de 18 anos de idade: 4.566
 - Povos indígenas vivendo em terras indígenas: 3.795
 - Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas: 100
 - Professores: 17.677
 - Profissionais dos Correios: 207
 - Puérperas: 1.735
 - Quilombolas: 358
 - Trabalhadores da saúde: 71.024
 - Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário passageiros urbano e de longo curso: 1.020
 - Trabalhadores portuários: 189
- Total de doses aplicadas: 1.461.782

Junto do lote com 703.730 doses de vacina contra a influenza, outras 74.778 doses contra a covid-19, do laboratório Pfizer, foram destinadas para pessoas com 12 anos. São públicos elegíveis para a vacinação de rotina contra o coronavírus as crianças (entre seis meses e cinco anos de idade); os idosos (pessoas com 60 anos ou mais), que devem receber uma dose a cada seis meses; e as gestantes (uma dose a cada por gestação).

A imunização contra a covid-19 conta ainda com a seleção de grupos especiais. Alguns devem receber uma dose anual – como trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente e indígenas. Imunocomprometidos (a partir dos seis meses de idade) devem receber três doses como esquema primário (se nunca foram vacinados) e duas doses anuais.

Em Porto Alegre, vacinação contra gripe agora é oferecida a todos os públicos a partir dos 6 meses.

A partir desta sexta-feira (16), a vacina contra a gripe está disponível à população em geral com idade mínima de 6 meses. O procedimento estava restrito a crianças de até 6 anos incompletos, idosos, gestantes, indivíduos com deficiência ou comorbidades e outros segmentos, mas foi ampliado para contribuir na contenção do aumento dos casos de complicações respiratórias.

O imunizante é seguro e eficaz contra pelo menos três variantes do vírus influenza, responsável pela doença. E pode ser ministrado na mesma ocasião que o fármaco contra covid – recomenda-se apenas a aplicação em braços diferentes, a fim de reduzir o risco de dor na musculatura que recebe a injeção.

Chefe da Equipe de Imunizações da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a enfermeira Renata Capponi destaca a importância da vacina, sobretudo para grupos considerados prioritários: "Menores de 6 anos, maiores de 60 e gestantes têm risco adicional de complicações pela influenza, por isso devem se vacinar antes do período mais frio."

"Dia D"

Já o "Dia D" de imu-

nização contra a gripe em Porto Alegre será realizado no dia 24 (sábado) – a data originalmente prevista era 10 de maio, mas a ocorrência de fortes chuvas na véspera motivou a mudança na data, por causa na maior dificuldade de deslocamento até os postos de saúde.

De acordo com o Ministério da Saúde, a meta é alcançar uma cobertura de 90% em cada um dos segmentos populacionais mais vulneráveis à infecção pelo vírus causador da gripe. Estima-se que estes totalizem mais de 410 mil pessoas na capital gaúcha.

Agravamento

Em meio a um cenário marcado pela alta nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e hospitais lotados, a prefeitura deve editar nos próximos dias um decreto de situação de emergência. Trata-se de uma exigência do Ministério da Saúde para obtenção de recursos adicionais para enfrentamento da situação, por meio de medidas como ampliação do número de leitos.

Doenças respiratórias costumam ser mais frequentes entre os gaúchos durante o inverno, exceto em contextos atípicos como a pandemia de coronavírus. A es-

Paulo Pinto/Agência Brasil



Procedimento está disponível gratuitamente nos postos de saúde da rede municipal.

tação mais fria do ano só começa em 20 de junho, mas a alta demanda por internações já ocorre desde a primeira semana deste mês.

A síndrome respiratória aguda grave é uma condição em que uma infecção respiratória gera grande dificuldade de respirar e lesões nos alvéolos (sacos de ar nos pulmões onde ocorrem as trocas gasosas). Muitas vezes é acompanhada de pneumonia.

Além da dispneia, são sintomas a sensação de "peso" no peito e lábios arroxeados. Pode trazer febre e perda de apetite. Pode ser resultado de infecção viral como gripe ou covid, bem como consequência de doenças bacterianas ou fúngicas.

No diagnóstico são levados em conta os sintomas e exames de imagem dos pulmões. Outro critério que define essa

síndrome é uma baixa saturação de oxigênio no sangue. O principal método preventivo é a vacinação contra doenças que podem levar a esse quadro, como a gripe e a covid. Também deve ser evitado o contato próximo com pessoas com infecções respiratórias.

Já o tratamento inclui suplementação de oxigênio, com diferentes equipamentos, além de fisioterapia respiratória. Outras intervenções dependem da causa, e podem envolver antivirais ou outros fármacos. A duração do quadro é variável. Casos que respondem bem ao tratamento podem se resolver em duas semanas ou menos. Quadros mais graves podem se prolongar e levar ao óbito. (Marcello Campos)

Imunização contra covid é ampliada em Porto Alegre para grupos prioritários a partir dos 12 anos.

Menos de duas semanas após restringir a vacinação contra covid às crianças de até 5 anos incompletos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre passa nesta sexta-feira (16) a incluir na campanha os indivíduos de grupos prioritários na faixa etária a partir dos 12 anos. A ampliação é possível graças ao desembarque de um novo lote do Ministério da Saúde, com 4,2 mil doses do imunizante da Pfizer.

A injeção é oferecida em diversos postos de saúde da rede municipal, atendendo a públicos específicos conforme a idade. Já para o segmento de 5 a 12 anos incompletos continua suspensão, por insuficiência de fármacos.

Quando se fala em "grupos prioritários a partir dos 12 anos", a lista abrange os seguintes segmentos populacionais, cuja vacinação é preconizada pelo governo federal:

- Idosos (60 anos em diante).
- Gestantes: uma dose durante o período da gestação.
- Puérperas (mães de bebês nascidos até 45 dias antes) não imunizadas durante a gravidez.
- Indivíduos com deficiência imunológica.
- Pessoas com deficiência permanente.
- Indivíduos com comorbidades (doenças crônicas pré-existentes).
- Moradores de instituições de longa permanência (asilos etc.).
- Indígenas e quilombolas.
- Trabalhadores da saúde.
- Detentos e funcionários do sistema carcerário.
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.
- Indivíduos em situação de rua.

6 meses a 6 anos incompletos (atendimento até 22h)

– Clínica da Família Álvaro Difini. Rua Álvaro Difini nº 520 – Restinga: (51) 4076-5011 (whatsapp), 4076-5012, 4076-5015, 4076-5010, 4076-5013.

– Clínica da Família Campo da Tuca. Rua Coronel José Rodrigues Sobral nº 958 – Bairro Partenon: (51) 3289-5660 (whatsapp), 3289-5606, 3289-5607.

– Unidade de Saúde Belém Novo. Rua Florêncio Farias nº 195 – Bairro Belém Novo: (51) 3289-5723 (whatsapp), 3289-6560, 3289-5723, 3289-6563, 3289-6562.

– Unidade de Saúde Chácara da Fumaça. Estrada Martim Félix Berta nº 2.432 – Bairro Mário Quintana: (51) 3289-6577 (whatsapp), 3386-1166, 3289-5691, 3289-5692.

– Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes. Estrada João Antônio da Silveira nº 3.330 – Bairro Restinga: (51) 3289-5203 (whatsapp), 3289-5201, 3289-5202, 3289-5205.

– Clínica da Família IAPI. Rua Três de Abril nº 90 – Passo D'Areia: (51) 3289-3446 (whatsapp), 3289-3411, 3289-3414, 3289-3469.

– Unidade de Saúde Moab Caldas. Avenida Moab Caldas nº 400 – Bairro Santa Tereza: (51) 3289-4070 (whatsapp).

– Unidade de Saúde Modelo. Rua Jerônimo de Ornelas nº 55 – Bairro Santana: (51) 3289-2555 (whatsapp), 3289-2557.

– Unidade de Saúde Morro Santana. Rua Marieta Menna Barreto nº 210 – Bairro Protásio Alves: (51) 3289-5493 (whatsapp), 3289-5696, 3289-8249.

– Unidade de Saúde Navegantes. Avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 5 – Bairro São Geraldo: (51) 3289-8214 (whatsapp),

EBC



Medida foi possível graças a novo lote, mas ainda há déficit de doses.

3289-8235, 3289-5511.

– 3289-3411, 3289-3414, 3289-3469.

– Unidade de Saúde Primeiro de Maio. Avenida Professor Oscar Pereira nº 6.199 – Bairro Cascata: (51) 3289-5676 (whatsapp), 3289-5674.

– Unidade de Saúde Ramos. Rua K, esquina Rua R C, s/nº – Vila Nova Santa Rosa, Bairro Rubem Berta: (51) 3289-8255 (whatsapp), 3289-5602, 3289-8255.

– Unidade de Saúde Santa Marta. Rua Capitão Montanha nº 27 – Centro Histórico. (51) 3289-2935 (whatsapp).

– Unidade de Saúde São Carlos. Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 – Bairro Partenon: (51) 3289-5526 (whatsapp), 3289-5525.

– Unidade de Saúde Tristeza. Avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 – Bairro Tristeza: (51) 3289-5764 (whatsapp), 3289-5677, 3289-5763.

Acima de 12 anos

– Clínica da Família Álvaro Difini. R. Álvaro Difini nº 520 – Restinga: (51) 4076-5011 (whatsapp), 4076-5012, 4076-5015, 4076-5010, 4076-5013.

– Clínica da Família IAPI. Rua Três de Abril nº 90 – Passo D'Areia: (51) 3289-3446 (whatsapp),

– 3289-3411, 3289-3414, 3289-3469.

– Unidade de Saúde Primeiro de Maio. Avenida Professor Oscar Pereira nº 6.199 – Bairro Cascata: (51) 3289-5676 (whatsapp), 3289-5674.

– Unidade de Saúde Ramos. Rua K, esquina Rua R C, s/nº – Vila Nova Santa Rosa, Bairro Rubem Berta: (51) 3289-8255 (whatsapp), 3289-5602, 3289-8255.

– Unidade de Saúde Santa Marta. Rua Capitão Montanha nº 27 – Centro Histórico. (51) 3289-2935 (whatsapp).

– Unidade de Saúde São Carlos. Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 – Bairro Partenon: (51) 3289-5526 (whatsapp), 3289-5525.

– Unidade de Saúde Tristeza. Avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 – Bairro Tristeza: (51) 3289-5764 (whatsapp), 3289-5677, 3289-5763. (Marcello Campos)

Banrisul lucra mais de R\$ 241 milhões no primeiro trimestre. Alta é de quase 29% sobre igual período em 2024.

De janeiro e março, o Banrisul alcançou um lucro líquido de R\$ 241,5 milhões, montante que representa um incremento de 28,8% em relação ao mesmo trimestre no ano passado. A direção do banco estatal atribuiu desempenho a fatores como crescimento da margem financeira e das receitas relativas a prestação de serviços e tarifas bancárias.

O saldo dos recursos captados e administrados totalizou R\$ 118,2 bilhões em março de 2025, com crescimento de 14,4% em relação a março de 2024, promovido especialmente pela captação de depósitos a prazo e recursos de letras financeiras. Já o total em ativos alcançou R\$ 151,3 bilhões em março de 2025, aumento de 17% frente a março de 2024.

Conforme o presidente da instituição, Fernando Lemos, o resultado corrobora uma trajetória de evolução consistente e revela o acerto das estratégias de negócio implementadas pela gestão: “Nosso foco é na melhoria da experiência do cliente e, nesse sentido, trabalhamos para oferecer cada vez mais aos nossos 4 milhões de clientes um banco aberto às novas tendências de inovação, tecnologia e sustentabilidade”.

Ele acrescenta que os projetos “Banrisul Empresas” e “Banrisul Corporate”, que incluem a criação de agências exclusivas para o atendimento ao público Pessoa Jurídica, com equipe especializada e em cidades com maior potencial, estão em fase avançada de implantação

e consolidam nossa estratégia junto ao segmento empresarial.

Lemos informa que já começou modernização dos equipamentos de autoatendimento (ATM), com a instalação de 42 unidades em estabelecimentos comerciais em Porto Alegre, Canoas, Gravataí e Pelotas. Ao todo, serão mil ATM distribuídos em pontos externos e na rede de agências do próprio Banrisul até o final deste ano.

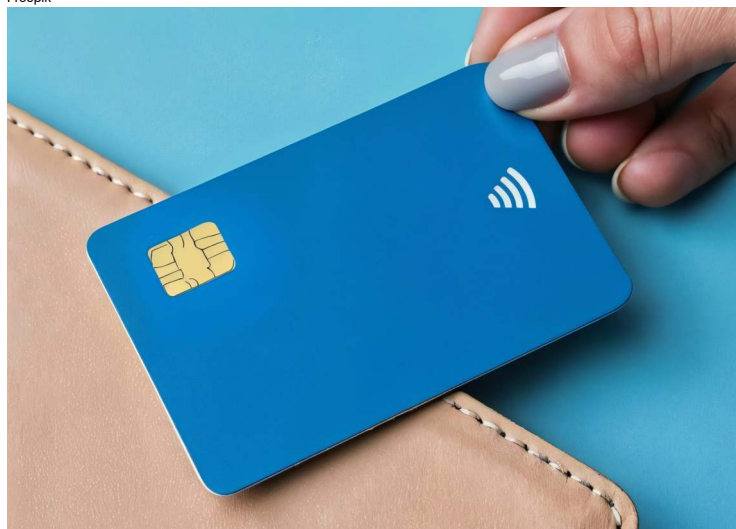
“Isso possibilita transações online de depósito em dinheiro para os clientes do Banrisul e também aos clientes de mais de 150 bancos interligados à rede ‘Banco 24 Horas’. Somos o primeiro do Brasil a compartilhar nossa rede de autoatendimento”, destaca o executivo.

Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 64 bilhões em março de 2025, alta de 18,8% frente a março de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo em crédito comercial, financiamentos de longo prazo e câmbio. O crédito comercial, a maior carteira do Banrisul, totalizou R\$ 38,5 bilhões, o que corresponde a 60,1% do total de operações de crédito.

Em fevereiro, o Banco lançou o Programa Banrisul Financiamento Imobiliário com a dotação de R\$ 1 bilhão para a contratação de financiamento imobiliário no Plano Empresário, direcionado a empresas do ramo da construção civil e exclusivamente para empreendimentos de imóveis residenciais, com ‘funding’

Freepik



Direção do banco estatal atribui desempenho a fatores como receitas relativas a prestação de serviços e tarifas.

composto por 50% de recursos da poupança e 50% de recursos livres.

O mesmo recurso também engloba a modalidade Desligamento - financiamento à pessoa física de imóveis residenciais de empreendimentos financiados pelo Banrisul.

Cartões

No final de março, o Banrisul tinha uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa. No primeiro trimestre, foram realizadas 27,1 milhões de transações, somando uma movimentação financeira de R\$ 2,8 bilhões, 5,4% superior ao mesmo período de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e cartões BNDES totalizaram R\$ 207 milhões no período.

Por meio do cartão “Mastercard Libre”, o Banrisul fez a transferência da doação de R\$ 276,6 mil para o Fundo Estadual do Idoso e Fundo Estadual da Criança e do Adolescente, no primeiro trimestre do ano. O “Libre” é um cartão de crédito internacional

que pode ser usado em qualquer lugar do Brasil e do mundo onde a bandeira Mastercard seja aceita e com apenas R\$ 50 em compras já isenta a parcela de anuidade.

Além disso, o cliente contribui com a preservação ambiental, pois não emite fatura em papel e, ainda, todo mês a fatura é arredondada para o valor inteiro imediatamente superior e os centavos são doados para ambos os fundos.

Já o cartão Banricompras, que todo cliente do Banrisul possui, registrou 37,3 milhões de transações no período, o que correspondeu a R\$ 3,8 bilhões em faturamento. Também foram disponibilizados novos serviços na área Banricompras no aplicativo, que aprimoraram a experiência do cliente. Foi criado o espaço “Oportunidades Para Você”, com ofertas exclusivas, e implementado o envio de aviso no celular do cliente sobre transações com o “Banri”.

(Marcello Campos)

Fenasul Expoleite cobra apoio federal para enfrentar crise das dívidas rurais.

A Fenasul/Expoleite conta com cerca de 3 mil animais inscritos, entre os que participam de campeonatos e do rodeio de tiro de laço, realização de concurso leiteiro, avaliação morfológica, seminários e eventos técnicos, entre outras atividades. A feira agropecuária é a segunda maior realizada anualmente no Parque Assis Brasil, atrás apenas da Expointer. Durante os discursos de abertura, na quarta-feira (14), as autoridades estaduais enalteceram o trabalho do setor e fizeram pedidos feitos para o Governo Federal para solucionar o problema da dívida dos produtores.

Em sua fala, o governador em exercício destacou a grande base leiteira do Estado e as políticas públicas para o setor do agro. “Lançamos agora um programa de manejo do solo com investimento, praticamente R\$ 900 milhões para poder melhorar a fertilidade do solo, para poder produzir mais. E, como médico veterinário, sei muito bem que a produção de leite tem muito a ver com a qualidade e a quantidade de alimentos que os animais consomem. Precisamos manter a saúde do animal para poder gerar a produção

de leite que nós temos aqui no Rio Grande do Sul. Então, uma coisa está ligada à outra. O evento hoje comemora uma série de avanços que tivemos, mas, ao mesmo tempo, também coloca atenção sobre esses pontos que nós estamos trabalhando aí que vão viabilizar o futuro da agricultura gaúcha”, destacou Souza.

O secretário Edivilson Brum destacou que, apesar das dificuldades financeiras dos produtores e das enchentes do ano passado, a realização da feira vai reforçar o potencial do setor no Estado. Por outro lado, enfatizou a necessidade e importância de atenção maior do Governo Federal na prorrogação das dívidas dos produtores rurais do Rio Grande do Sul. “Se não avançar a securitização, ou alguma outra possibilidade de utilização do fundo social das dívidas, vamos ter muitos problemas. Nós estamos ao lado dos produtores, porque esta é uma manifestação pacífica para sensibilizar a União da importância de renegociar essas dívidas, para que o Rio Grande do Sul consiga retornar ao cenário nacional com alta competitividade”, afirmou.

O presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês

Rodrigo Ziebell/GVG



A feira agropecuária é a segunda maior realizada anualmente no Parque Assis Brasil.

do Rio Grande do Sul (Gadolando) e da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Marcos Tang, saudou e, sobretudo, valorizou a presença das autoridades na cerimônia de abertura. Tang lembrou da resiliência de todos, produtores e administradores do Parque Assis Brasil, que viabilizaram a realização da Fenasul/Expoleite um ano após as enchentes de maio de 2024.

Tang citou as dificuldades que, no entanto, permanecem. “Solo não se recupera do dia para a noite. Basta ver o déficit de calcário que tem a maioria das regiões, o quanto precisa ser trabalhado”, observou. E o dirigente fez uma comparação: “A terneira que nasce hoje, 14 de maio de 2025, só vai dar retorno, uma vaca criada com amor,

boa água, boa comida, em dois anos. São 24 meses de criação para nós começarmos a ter um retorno”, exemplificou.

Neste sentido, Tang ressaltou a necessidade de os governos prorrogarem os prazos de dívidas contraídas e que já estão vencendo. O dirigente cobrou mais agilidade. “Estamos, sim, muito tristes com a inércia principalmente do Governo Federal, porque a maioria dos produtores de leite, na atividade da porteira para dentro, está renegociando dívidas direto nos bancos, mas com as condições da instituição. Por fim, pediu a união de todos os setores e ressaltou que a Fenasul Expoleite vai mostrar a superação de todos, apesar das dificuldades.

Governo gaúcho assina convênios com 40 municípios para recuperação de estradas rurais.

O governo do Rio Grande do Sul assinou, nessa quinta-feira (15), mais 40 convênios com municípios para viabilizar ações de melhorias em estradas rurais atingidas pelas enchentes de maio do ano passado.

A assinatura ocorre no âmbito do programa de recuperação de estradas vicinais, com as cidades em situação de emergência na época.

Durante o ato, em Porto Alegre, outros 11 convênios com municípios foram assinados para perfuração de poços com o objetivo de reduzir os impactos da estiagem no Estado, no âmbito do programa Avançar na Agropecuária.

Ao todo, já são 62 municípios, dos 356 que se inscreveram no edital, que estão recebendo até R\$ 300 mil para a recuperação de estradas rurais. Serão disponibilizados pelo governo recursos na ordem de R\$ 106,8 milhões, via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Os demais municípios contemplados seguem com a tramitação dos processos para posterior assinatura.

Os municípios em situação de emergência pelas enchentes aderiram a um edital para receber o recurso, com o envio de projeto para a recuperação da infraestrutura rural que pode conter a contratação de horas-máquina de equipamentos como trator esteira, escavadeira hidráulica, retroescavadeira, rolo compactador, caminhão, motoniveladora (patrola), pá carregadeira e caminhão prancha, além da aquisição de insumos como brita,

saibro e cascalho.

Lançado em agosto de 2023, o edital de distribuição de água, por meio da perfuração de poço tubular, teve adesão dos municípios. Nessa quinta, mais 11 prefeituras assinaram o convênio que prevê o repasse de recursos da Secretaria da Agricultura entre R\$ 117 mil e R\$ 215 mil, de acordo com o tipo de rocha a ser perfurada (sedimentar/poroso ou ígnea/fraturado).

O escopo do programa é atender famílias em comunidades rurais e o valor inclui a perfuração, a bomba, o revestimento e a outorga para o uso da água. Em contrapartida, o município deverá viabilizar a reservação e a rede de distribuição de água. Uma forma de tornar a política pública eficiente, garantindo a disponibilidade de água às famílias gaúchas. Ao todo, foram 310 municípios que aderiram à política pública, beneficiando cerca de 19 mil famílias em diversas regiões do Estado.

— Convênios para recuperação de estradas rurais:

- Balneário Pinhal
- Barão
- Barra do Ribeiro
- Caiçara
- Capivari do Sul
- Cruzaltense
- Dilermando de Aguiar
- Dom Pedro de Alcântara
- Entre-Ijuís
- Fazenda Vilanova

Ascom Sedur



A assinatura ocorre no âmbito do programa de recuperação de estradas vicinais, com as cidades em situação de emergência na época.

- Fortaleza dos Valos
- Guarani das Missões
- Harmonia
- Herval
- Ibiaçá
- Independência
- Júlio de Castilhos
- Linha Nova
- Mormaço
- Nova Bassano
- Nova Esperança do Sul
- Nova Ramada
- Nova Roma do Sul
- Novo Barreiro
- Pantano Grande
- Pinheiro Machado
- Poço das Antas
- Porto Xavier
- Quinze de Novembro
- Salvador das Missões
- Salvador do Sul
- Santiago
- São Domingos do Sul
- São Gabriel
- Selbach
- Soledade
- Tiradentes do Sul
- Torres
- Trindade do Sul
- Ubiretama

— Convênios assinados para perfuração de poços:

- Arvorezinha
- Brochier
- Cerro Largo
- Herval
- Hulha Negra
- Itatiba do Sul
- Lagoão
- Muliterno
- São João da Urtiga
- São Lourenço do Sul
- Tabai
- Tenente Portela
- Triunfo.

Advogado gaúcho preso em Mato Grosso do Sul já está em Porto Alegre.

Já está em Porto Alegre o advogado gaúcho Daniel Fernando Nardon, preso em Dourados (MS) nessa quinta-feira (15). Ele é suspeito de integrar um grupo que fraudava clientes e ficava com dinheiro de ações movidas em nome deles, além de assinar procurações em nome de pessoas já mortas. Nardon teve a atividade profissional suspensa pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e estava foragido da Justiça. O escritório dele foi alvo de uma operação da Polícia Civil em 7 de maio.

Ao ser preso, o suspeito disse que é inocente: "Usaram meu nome para praticar golpe e agora jogaram para cima de mim a responsabilidade. Eu nunca fiquei com dinheiro de ninguém, trabalho há 27 anos e tenho 200 funcionários no escritório de forma correta. Não tenho nada a esconder de forma nenhuma, sou completamente inocente".

Segundo a PRF, Nardon é apontado como um dos principais nomes da quadrilha no Estado. O esquema, chamado pela Polícia Civil de "advocacia predatória", pode ter lesado milhares de pessoas, causando um prejuízo es-

Guilherme Zimmermann/O Sul



Ao ser preso, o suspeito disse que é inocente: "Usaram meu nome para praticar golpe e agora jogaram para cima de mim".

timado em R\$ 50 milhões.

De acordo com o delegado Vinícius Nahan, Nardon responderá por falsificação de documento particular, falsidade ideológica e uso de documento falso.

Em janeiro de 2025, o Ministério Público (MP) solicitou a abertura de investigações sobre "a prática de ilícitos em ações judiciais movidas em nome de pessoa já falecida em 3 de junho de 2024".

"Conforme apurado, o investigado, na condição de advogado, ingressou com ações judiciais de revisão de contrato contra instituição bancária, juntando procuração supostamente firmada pelo autor em 23 de agosto de 2024, mais de dois meses após sua morte. A contradição foi detectada pelo juízo responsável e comunicada

ao MP", afirmou o delegado Vinícius Nahan.

Além de Nardon, outras 13 pessoas são investigadas por crimes como estelionato, falsidade ideológica, falsificação de documento particular, patrocínio infiel, uso de documento falso, fraude processual e apropriação indébita. Já foram abertos 45 inquéritos contra os suspeitos.

Em um processo judicial, a Justiça destacou que, "intimado para esclarecer a situação, já que a procuração e o ajuizamento distanciam mais de sessenta dias desde a morte, o advogado se limitou a indicar que 'à época da assinatura da procuração, desconhecia sobre a morte do autor. Portanto, não havia qualquer comunicação oficial ou informação acerca do óbito, o que impediu que ti-

vesse ciência da procura não poderia ser validamente outorgada naquele momento".

No entanto, segundo a Polícia Civil, a procuração falsa foi utilizada para propor a ação judicial em nome da pessoa falecida, sem qualquer ressalva. Além disso, documentos similares foram usados no ajuizamento de outras oito ações, distribuídas para diferentes varas cíveis da mesma comarca, na mesma data.

A Polícia confirmou a existência de diversos processos com o mesmo padrão de atuação, todos ajuizados em Porto Alegre, com procurações emitidas em nome de pessoas já mortas. (Com informações do g1MS)

Xenofobia contra trabalhadores baianos: vereador da Serra Gaúcha é condenado a indenização de R\$ 100 mil.

Apesar de consagrada no artigo 29 da Constituição Federal, a imunidade parlamentar não constitui um salvo-conduto absoluto para detentor de mandato político expressar manifestações discriminatórias, por exemplo. A observação consta em decisão de juiz da 3ª Vara Federal de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) que condenou o vereador Sandro Luiz Fantinel (PL), a pagar indenização de R\$ 100 mil por dano moral coletivo, por causa de um discurso xenofóbico contra os baianos.

O incidente ocorreu em uma sessão na Câmara Municipal no dia 28 de fevereiro de 2023. Transmitido na internet e gravado pelo Legislativo, o discurso do vereador foi alvo de repúdio em todo o País ao ter os seus últimos três minutos dedicados ao negacionismo sobre flagrantes então recentes, em Bento Gonçalves, de trabalho análogo à escravidão. Não contente, ele proferiu uma série de ofensas ao povo da Bahia, pois as vítimas do caso eram daquele Estado.

Sandro Fantinel defendeu a ideia de que os empresários da Serra Gaúcha não contratassem mais "aquela gente lá de cima". Disse, ainda, que argentinos deveriam ter preferência na contratação para trabalhos temporários, por serem "mais limpos e corretos, cumprem o horário e, no dia de ir embora, ainda agradecem ao patrão". Ele prosseguiu: "Agora, com os baianos, a única cultura que eles têm é viver na praia tocando tambor, então é normal que fosse ocorrer aqui esse tipo de problema".

Em um trecho de seu discurso na tribuna, o parlamentar chegou a ironizar as condições degradantes encontradas no alojamento dos trabalhadores: "Mas essa gente quer o quê? Hotel cinco-estrelas?". Dias depois, dizendo-se arrependido, ele lançaria mão de um argumento bastante comum entre protagonistas desse tipo de situação: "Fui mal interpretado".

Denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF), Fantinel admitiu ter cometido "fala inadequada", mas sob o manto da "imunidade parlamentar, destinada a garantir a inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do Município". Ele também alegou ter se retratado publicamente – o que, na verdade, só ocorreu após a repercussão negativa do caso.

O magistrado afastou a imunidade pela falta de nexo entre fala e a função de vereador: "Tal conteúdo não se direcionava à apresentação, discussão ou crítica de projetos legislativos, políticas públicas ou questões relacionadas à fiscalização do Poder Executivo, que constituem o núcleo essencial das funções parlamentares. O vereador limitou-se a manifestar posicionamento estritamente pessoal sobre trabalhadores baianos resgatados em situação análoga à escravidão."

"As declarações do vereador Sandro Luiz Fantinel ultrapassaram os limites do debate político legítimo, assumindo caráter manifestamente xenofóbico e discriminatório. Ao recomendar explicitamente a

Reprodução



Sandro Fantinel é agora alvo de investigação policial e processo de cassação.

não contratação de trabalhadores oriundos 'lá de cima' (referindo-se aos nordestinos, especialmente baianos), o vereador não apenas extrapolou as prerrogativas de seu mandato, como incitou práticas discriminatórias no mercado de trabalho com base na origem regional", frisou Aymone.

Apesar da ampla repercussão negativa gerada pelo caso, Sandro Fantinel não apenas escapou de perder o mandato como concorreu novamente a vereador de Caxias do Sul nas eleições de 2024, aos 54 anos. Resultado: reeleito, com 2.353 votos.

Indenização

– A indenização foi fixada em R\$ 100 mil porque o juiz considerou a quantia suficiente para exercer as funções punitiva e pedagógica da responsabilidade civil, sem comprometer a subsistência do réu, respeitando-se sua condição econômica.

– Como garantia do pagamento, ele manteve a tutela de urgência anteriormente deferida, relativa

à restrição de transferência dos veículos e à indisponibilidade dos bens imóveis do vereador até o integral cumprimento da condenação.

– A sentença atendeu a uma ação civil pública ajuizada pelo MPF e de outras três demandas do gênero propostas pelas seguintes entidades. Por versarem sobre o mesmo fato e contra a mesma pessoa, os processos foram reunidos. Na lista estão:

Federação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Rio Grande do Sul; Associação Cultural Raízes D'África Mundi; Casa Africana Reino de Oxalá; Associação Cultural Sawabona Shikoba; Francisco de Assis Educação, Cidadania, Inclusão e Direitos Humanos; Instituto de Advocacia Racial e Ambiental (Iara); Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo. (Marcello Campos, com informações do site Consultor Jurídico)

Começa em São Francisco de Paula mais uma edição do Festival Gastronômico da Batata.

A cidade de São Francisco de Paula (Serra Gaúcha) recebe a partir desta sexta-feira (16) mais uma edição do Festival Gastronômico da Batata. Com entrada gratuita e expectativa de 6 mil visitantes em três dias, as atrações culinárias e culturais (rua Benjamin Constant nº 1.441) que celebram um dos ingredientes mais versáteis da culinária mundial e ressaltam o potencial turístico da região.

Conhecido como um das maiores produtores do tubérculo no País, com mais de 103 mil toneladas colhidas por ano, o município tem transformado esse ingrediente em um símbolo local, por meio de experiências que unem tradição, inovação e valorização. A edição deste ano – 6ª – tem uma novidade: a realização das atividades no Centro de Eventos, inaugurado recentemente.

“A mudança para esse novo espaço amplia nossa capacidade e reforça o compromisso de ‘São Chico’ com a valorização da cultura e da economia local”, destaca o secretário municipal de Turismo e Cultura, Rafael Vieira Castello Costa.

Gastronomia

A programação gastronômica é o destaque do Festival. Diversos restaurantes de São Francisco de Paula prepara-

ram pratos inéditos e que têm em comum a batata como protagonista. Tudo é idealizado, testado e adaptado especialmente para o evento, garantindo qualidade, criatividade e sabores autênticos da Serra Gaúcha. A curadoria é de chefs da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Dentre os pratos para degustação estão nhoques artesanais, bolinhos recheados, batatas-fritas com temperos típicos da serra, carnes com purê de batata e até cachorro-quente com pão de batata. Também estão previstas “aulas-show” com chefs renomados, apresentações musicais e atrativos para todas as idades.

Na Arena Gastronômica, os visitantes podem acompanhar painéis com temas como fermentação natural e harmonização da batata com cogumelos selvagens, apresentados por chefs como Raphael Dittrich (sábado, às 15h30min) e Nicolás Pedro Hekel (domingo, no mesmo horário).

Já a programação musical inclui artistas como Chico Santo, Diego Spengler & Banda, Kael Acústico, Wilian Netto e Banda Champion. Além disso, o espaço conta com atividades para o público infantil e estandes de produtores locais, reforçando o compromisso do evento com o

Julio Dias/Divulgação



Evento prossegue até domingo, com programação intensa.

desenvolvimento regional e o fortalecimento das cadeias produtivas da cidade.

O 6º Festival Gastronômico da Batata é uma realização da prefeitura e conta com patrocínio de Sicredi e do governo gaúcho. Como apoiadores, constam a Universidade de Caxias do Sul (Campus Hortênsias) e a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de São Francisco de Paula. Outros detalhes estão no site e nas redes sociais da prefeitura.

Cardápio

- Purê de batata com queijo serrano e filezinho de carne com molho demi-glace.
- Cachorro-quente paulista com pão de batata e purê de batata.
- Nhoque de batata com molho de alho-negro e queijo serrano maturado.

– Bolinho de batata com linguiça (e opção vegetariana).

– Nhoque ao molho especial da casa.

– Churrasco no pão com batata rústica.

– Carne de panela com purê de batata e farofa caseira de banana.

– Fritas artesanais com batatas de São Chico, crocantes e cheias de sabor.

– Fritas tradicionais (com sal).

– Fritas com especiarias (páprica defumada, pimenta preta, curry etc.).

– Fritas com queijo serrano e farofa de pinhão.

– Fritas com cheddar e bacon.

– Bolinho de batata com carne + shot Lagartear (vodka de batata).

– Bolinho de bacalhau e batata com fritas. (Marcello Campos)

Obras na estrutura das casas de bombas do Centro Histórico de Porto Alegre entram na última etapa.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) trabalha na última etapa das obras de qualificação predial das Ebaps (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais) 17 e 18, no Centro Histórico de Porto Alegre. Atualmente, as equipes atuam no acabamento das novas estruturas criadas para impedir que, em caso de nova cheia do Guaíba, a água retorne pelos poços das casas de bombas.

“Esta obra corrige o principal defeito identificado nas estações do Centro Histórico durante a enchente de 2024. Nelas, foram criadas chaminés de equilíbrio, protegidas por comportas metálicas, que permitem a

Luciano Lanes/PMPA



Equipes atuam no acabamento das novas estruturas criadas para impedir que a água retorne pelos poços.

vedação dos poços caso necessário. Ao mesmo tempo, manteremos a capacidade de abertura para manutenção”, explica o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perone.

As Ebaps 17 e 18 foram as primeiras a receber melhorias após a cheia do ano passado. Elas ainda integram o primeiro lote de estações que se-

rão objeto de licitação para a elevação de painéis, substituição de motores e instalação de geradores permanentes. A concorrência pública inclui também as casas de bombas 12 (Parque Marinha do Brasil) e 20 (Sarandi), e deve ser aberta em junho.

Projetos

O Dmae contratou, em julho de 2024, uma empresa para a elabo-

ração dos projetos das obras nas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais. O trabalho inclui todas as estações que apresentaram deficiências. Até o momento, oito projetos já foram entregues ao corpo técnico do Dmae. Todas as 23 Ebaps estão em funcionamento - e permanecerão desta forma, mesmo durante as obras.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, sob a liderança da presidente **Cíntia Seben**, realizou a 21ª edição do tradicional jantar beneficente EChefs, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. O evento reuniu mais de 300 convidados, entre autoridades, imprensa e representantes de entidades, reforçando a missão da organização de salvar vidas e destacando a importância da iniciativa para que o Instituto continue promovendo, mantendo e restabelecendo a saúde de mulheres em todo o Estado.

Foto: Jorge Scherer

peessoas@osul.com.br

Foto: João Messinger



Clarissa Zanatta, arquiteta, foi a responsável por criar um dos estandes de destaque da Wine South America, no Fundaparque, em Bento Gonçalves. O evento é uma importante feira de vinhos e negócios, com grande relevância na América Latina. O trabalho de Clarissa evidencia a tradição da Casa Valduga, celebrando os 150 anos da vinícola. Com cores claras, arcos e soluções sustentáveis, o projeto entrega modernidade preservando a essência da marca. O espaço será remontado na ProWine, encontro do setor que ocorre em São Paulo, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro.

Foto: Guilherme Hartmann

Celso Dalpasquale inaugurou o restaurante Seu Pastenor – Rodízio de Petiscos e Pastéis, na Zona Norte de Porto Alegre. O nome da casa faz referência à frase “Seu Pastel da Zona Norte”. O local promete conquistar o paladar dos clientes com um conceito diferenciado e estrutura de qualidade. A casa também oferece buffet de sorvete e açaí com uma série de complementos, além da ampla variedade de pastéis, petiscos preparados com produtos selecionados e um cardápio sempre atualizado.



ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Nunes Marques



General Renato César Tibau da Costa



Deputado estadual Beto Fantinel



Juliana Leal Markusons



Ayrton Luiz Giovaninni



Fernanda Sirena



Jorge Luis Nicolas Audy



Márcia Fernanda da Costa Fiori



Carlos Kripka



Melanie Lynskey



Antônio Duarte Nogueira Júnior



Megan Fox



Irio Lenuzza



Fernanda Fraga



Danúbia Ruck Gama



Denis Blanck



Alice Portugal



Claudio José Paglioli



Camila Handschunch



Marcelo Puntel



Denise da Cunha



Flavio Haas



Mariana Pibernat Pereira da Silva



Gustavo Lutz



Giulia Morschbacker



Luciano Azevedo de Jesus



Aloha Boeck



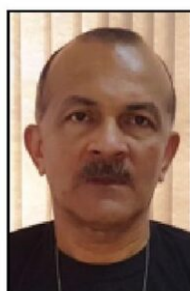
Thierry Figueira



Adelmo Nunes de Almeida



Ione Maria Ghislene Bentz



Antônio Firmino de Freitas Neto



Jussara Rocha da Silva



Régis Fontoura



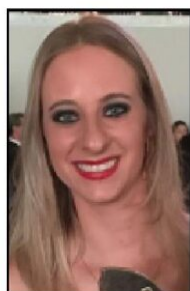
Teresinha Michelin



Roberto Franco

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Duda Wolf



**Luiz Fernando
Carvalho de Mattos**



Rosane Trapaga



Osler Desouza



Andreia Brum



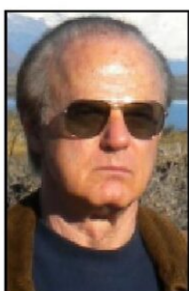
Confúcio Moura



Raphaela Sirena



Júlia Nassif



Enio Sandler



Simone Zaffari



**Denis Alessandro da
Silva**



Ana Paula Rocha



**Alcebiades Adil
Santini**



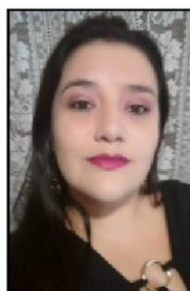
Andréia Rihan



Ana Paula Valadão



**Luiz Ildebrando
Pierry**



**Francine da Silva
Assunção**



Edy Araújo Júnior



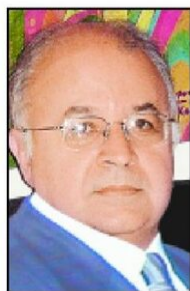
Tais Adriana



Roger Guaraldi



Natalie Ferreira



**Clóvis de Souza Pires
Júnior**



Tori Spelling



Paulo Emerson Ayres



Aline Bagesteiro



**Antônio José Castelo
Branco Medeiros**



Carolina Bonassoli



**Robson Aurélio
Albuquerque**



**Gabriel Almeida do
Amaral Ribeiro**



**Mariana Riefel da
Rosa Mayer da Silva**



**José Gustavo Castro
de Deus**



Debra Winge



Ronaldo Custódio



Alexandra Zanela



Jacinto Bet

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

INSS E MENSALÃO SURGIRAM 28 MESES APÓS A POSSE

O roubo aos aposentados do INSS coincide com o aniversário de 11 anos da Operação Lava Jato, em 2014, que revelou ao mundo um dos maiores escândalos de corrupção da História e resultou na condenação de Lula (PT) à prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, confirmada em três instâncias da Justiça. As coincidências não param por aí. Como no Mensalão, escândalo de compra de votos no Congresso, o roubo no INSS foi revelado 28 meses após a posse do governo Lula.

Recordar é viver

O primeiro governo Lula começou em 1º de janeiro de 2003 e, prestes a completar 28 meses, surgiu a denúncia do suborno a parlamentares.

Com Dilma, ano 3

O padrão pôde ser observado também na Lava Jato, mas a corrupção seria denunciada só em março de 2014, terceiro ano do governo Dilma.

Quem pagou o pato

Lula escapou no Mensalão alegando que “não sabia” da corrupção no governo. Sobrou para José Dirceu, braço direito e chefe da Casa Civil.

Descondenação

Na Lava Jato, Lula jurou que “não sabia”, claro, mas havia provas. O STF o descondenou alegando que deveria ter sido julgado no DF.

INSS: Governo pagou viagens de assessor de Motta

O governo federal bancou 49 viagens ao ex-diretor da confederação de “agricultores e empreendedores familiares” (Conafer), suspeita de se beneficiar do roubo aos aposentados, Jerônimo Arlindo. Conhecido como Júnior do Peixe, ele foi assessor do presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), ganhou uma boquinha no governo de Dilma Rousseff e em janeiro de 2014 desfrutou do primeiro voo. Foi para seu Estado, a Paraíba. Passados quatro dias, Júnior do Peixe carimbou outra viagem.

Coisa estranha

Mesmo na mira da PF, a AGU livrou a Conafer do pedido de bloqueio de bens. O sindicato do irmão do Lula, Sindnapi, também ficou de fora.

Foi uma farra

O ex-diretor da Conafer deitou e rolou: 31 viagens em 2014. Uma para Bahia, outra para o DF e todo o restante para Paraíba de Motta.

Tudo na faixa

Em 2015, com as passagens bancadas pelo Ministério da Pesca, foram mais 11 viagens. Teve até uma com Lula no poder, em agosto de 2023.

Fonte secou

Na gestão de Jair Bolsonaro, a moleza acabou para Júnior do Peixe. Não há registro de viagens bancadas pelo governo entre

2019 e 2022.

Uma mulher na CBF

A destituição judicial de Ednaldo Rodrigues reabre a chance de Michelle Ramalho, reeleita por aclamação presidente da Federação Paraibana de Futebol, ser a primeira mulher a chefiar a CBF.

Disparou

Só cresce a lista de parlamentares que apoiam a CPMI do roubo do INSS. Última atualização somou 230 deputados e 39 senadores. Para instalação, é preciso assinaturas de 27 senadores e 171 deputados.

Golpe à vista

O presidente do Senado sinaliza o golpe que o antecessor aplicou na CPI da Covid: Rodrigo Pacheco entregou a presidência, a relatoria e a maioria à esquerda, que não queria investigar o “consórcio Nordeste”. Assim como hoje quer blindar entidades que roubaram os aposentados.

Ouvidos moucos

Para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), o caos na segurança do Ceará exige intervenção federal, que já pediu ao governo Lula. “Mas está adormecida lá na Presidência, que não tomou nenhuma medida.”

Longe dos capixabas

Sem pisar no Espírito Santo desde dezembro de 2023, Lula deu mais um bolo nos capixabas. Agenda prevista para esta sexta-feira (16) foi cancelada. A desculpa foi a morte do uruguaio Pepe Mujica.

Quem assume

Confirmada a cassação do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) no Supremo, quem assume é o suplente Coronel Tadeu (PL). Ele foi eleito em 2018, mas está fora da Câmara desde 2022.

Inês é morta

Finalmente a CPMI do roubo aos aposentados viu uma assinatura do PT. Já com parlamentares de sobra para instalar a comissão, o senador Fabiano Contarato (ES) resolveu apoiar a investigação.

Pensando bem...

...governistas controlando CPI é como o PCC chefiar as investigações dos próprios crimes.

PODER SEM PUDOR

Vaia é aplauso?

Autor de algumas das melhores frases da história política brasileira, o saudoso ex-ministro da Justiça e ex-deputado Fernando Lyra considerava memorável a reação do ex-senador e ex-ministro Roberto Campos, ao ser vaiado por esquerdistas, após uma palestra, no Rio de Janeiro: “A via é o aplauso daqueles que não concordaram”. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodo-poder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

ATAQUES E VAZAMENTOS

Dados alarmantes no setor financeiro do Brasil que circulam no mercado revelam que ninguém está mais blindado de ter seus dados pessoais e bancários vazados na praça. Um relatório recente aponta que o segmento financeiro – em especial o bancário (tradicional e digital) – foi um dos mais atingidos por ciberataques em 2024, consolidando-se como um dos alvos prioritários para grupos criminosos. De acordo com o Think Ahead Report 2025, da SEK, o setor registrou 1.510 ataques ao longo do ano, aumento de 30% em relação a 2023. Um dado alarmante é que 47% das instituições financeiras relataram incidentes de ransomware (software malicioso) com ameaça de vazamento de dados –modalidade conhecida como exfiltração pura ou Data Exfiltration-Only Extortion, que já representa 65% dos ataques de ransomware globais. Nesse modelo, os criminosos não se preocupam mais em criptografar sistemas, focando apenas no roubo de dados e na chantagem direta contra o pobre do cidadão e contra empresas.

Contra cultura

Os livros das bibliotecas estão sendo roubados! Além de nem procuradas pelo brasileiro, edições raras e clássicas são alvo de ladrões em bibliotecas do Brasil – e o caso chegou a Brasília, cuja Polícia Civil investiga sumiço de obras caras. Há relatos de exemplares anunciados em casas de leilões. O professor Paulo Fernando Melo faz palestra sobre o caso na terça (20), às 19h, no Centro Cultural Victor Alegria, no DF.

A conta vem

Frutas, aço, carne, minério e matérias primas para diversos setores, numa balança comercial que faz os Estados Unidos serem o 2º maior parceiro

do Brasil, não foram suficientes para lembrar ao presidente Lula da Silva a importância da relação bilateral, a despeito da rixa política com Donald Trump. Lula tomou lado, e na China desqualificou os EUA sem citar diretamente Trump. A conta sempre chega, e vai para o povo.

Balela elétrica

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, e o CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, fizeram road-show por capitais em 2024 para anunciar R\$ 40 bilhões nos Estados onde a companhia atua. Balela elétrica, já era programado desde as concessões. Atualmente, Cidades satélites do DF sofrem apagões esporádicos, e cidades turísticas da Bahia sobrevivem com vaivém de energia nos verões. Só para citar dois casos.

O mió pro Goiás

O deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO) apresentou pacote de Projetos de Lei para o seu Goiás. Quer que o Brasil reconheça como patrimônio cultural e imaterial a Folia de Reis de Cidade Ocidental e Novo Gama. E propõe o mesmo para a Moda de Viola Goiana, as quitandas do Mercado Central de Goiânia, o artesanato em palha de milho produzido no município de Aparecida de Goiânia, e as Cavalhadas de Pirenópolis.

Outra Comenda

Diante de um setor que cresce 20% ao ano, e com cada vez mais pets nas casas dos brasileiros, o deputado Vicentinho Júnior (PP-TO) propôs a criação da Medalha São Francisco de Assis e a Medalha Abril Laranja para reconhecer, em âmbito nacional, indivíduos e entidades que se destacam na defesa e promoção dos direitos dos animais. Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

POSSÍVEL INDICAÇÃO DE BOULOS À ESPLANADA MIRA APRIMORAMENTO DA MOBILIZAÇÃO POPULAR



BRUNO LAUX

Convite individual

Na esteira dos rumores sobre a indicação de Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a Secretaria-Geral da Presidência, a presidente do PSOL, Paula Coradi, garantiu que a ascensão do deputado à Esplanada não mudará a relação da legenda com o Planalto. A líder partidária avalia a possibilidade como um convite estritamente individual, sem interferência da sigla, que surge em decorrência da relevância política do paulista no cenário nacional.

Mobilização popular

A potencial indicação de Boulos à Esplanada, dada como certa nos bastidores do Planalto, busca aprimorar a interlocução do governo com movimentos sociais e entidades da sociedade civil. A estratégia visa garantir mobilização popular para as eleições de 2026, quando Lula deve tentar a reeleição à Presidência. Ressarcimento falso O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, alertou nesta quinta-feira para a existência de golpes relacionados ao ressarcimento dos descontos ilegais nas aposentadorias e pensões do INSS. Em oitiva no Senado, o líder ministerial reiterou que o instituto não envia SMS ou e-mail para os aposentados nem telefona pedindo informações pessoais ou pagamento para assegurar a devolução dos valores.

Custódia de pets

A Câmara iniciou a discussão do projeto da deputada Renata Abreu (Podemos-SP) que estabelece diretrizes para a custódia compartilhada de animais de estimação em casos de divórcio ou fim de união estável. A medida propõe que o tempo de guarda seja dividido equitativamente por decisão judicial, quando não houver acordo entre as partes, levando em conta a disponibilidade dos tutores e as peculiaridades de cada caso.

Bebês fake

Paralelo à viralização dos "bebês reborn" nas redes sociais, o deputado Zacharias Calil (União-GO) protocolou nesta quinta-feira, na Câmara, um projeto de lei que propõe multar em até 20 salários mínimos pessoas que usarem bonecos desse tipo para furar filas. O parlamentar propõe que os valores arrecadados com a restrição da prática, que afirma sobrecarregar serviços públicos e retardar atendimentos, sejam destinados aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Acolhimento de traficados

O deputado Duarte Jr. (PSB-MA) apresentou na Câmara uma proposta de criação de Centros de Atendimento e Acolhimento para Vítimas de Tráficos de Pessoas no Brasil. Os espaços, com funcionamento 24 horas por dia, deverão oferecer acolhimento imediato a essa parcela da população, além de apoio social, psicológico, jurídico e de saúde, incluindo a reinserção social e econômica dos atendidos.

Publicidade das bets

Dois projetos que regulamentam a publicidade das empresas e serviços de apostas esportivas estão na pauta da próxima quarta-feira da Comissão de Esportes do Senado. Os textos tratam, respectivamente, dos horários em que essas propagandas podem ser veiculadas e da participação de celebridades em ações publicitárias relacionadas ao segmento.

Fiscalização dos CACs

O Ministério da Justiça liberou R\$20 milhões para a Polícia Federal se estruturar para a fiscalização de armas e munições de portadores do registro de Caçador, Atirador Desportivo e Colecionador, que passará a ser responsável em julho. Além

do incremento financeiro, mais de 600 agentes e 123 unidades especializadas estão sendo mobilizados para a função em diferentes regiões do país.

Pagamento do abono

O governo federal iniciou nesta quinta-feira, por meio do Ministério do Trabalho, o pagamento do quarto lote de trabalhadores com direito ao Abono Salarial. Nesta etapa, 4,3 milhões de cidadãos nascidos em maio e junho serão beneficiados, totalizando R\$5,1 bilhões.

Vacinação ampliada

A Secretaria Estadual da Saúde determinou, em decisão conjunta com os municípios, a liberação da vacinação contra a gripe (influenza) para toda a população acima dos seis meses de idade. Nesta quinta-feira, a pasta estadual repassou mais um lote de 703 mil doses do imunizante para as regionais, totalizando cerca de 3,9 milhões de doses distribuídas no Estado.

Demandas do Taquari

O Palácio Piratini recebeu nesta quinta-feira prefeitos das associações dos municípios do Vale do Taquari (Amvat) e do Alto Taquari (Amat) para ampliar o diálogo sobre demandas das regiões. Coordenado pelo governador em exercício, Gabriel Souza, o encontro abordou temas relacionados à infraestrutura regional, melhorias na segurança pública, investimentos em desenvolvimento urbano e estratégias para fomentar o turismo local.

Doação de sementes

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento, Edegar Pretto, anunciou nesta quinta-feira que a estatal vai comprar e fazer doação de sementes para ajudar agricultores familiares afetados pelas recentes mudanças climáticas e catástrofes ambientais no RS. A ação, com orçamento de R\$35 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social, visa auxiliar no reforço do plantio no Estado, incentivando o aumento da produção de alimentos para o consumo interno.

Estradas em reconstrução

O Executivo gaúcho firmou nesta quinta-feira mais 40 convênios com municípios para viabilizar ações de melhorias em estradas rurais atingidas pelas enchentes de maio de 2024. Ao todo, 62 dos 356 municípios inscritos no programa de recuperação de estradas vicinais já estão recebendo até R\$300 mil para a recuperação viária no interior.

Reajuste de servidores

No papel de prefeita em exercício, Betina Worm sancionou nesta quinta-feira a lei que reajusta em 4,83% os valores básicos dos vencimentos, salários, proventos e demais parcelas remuneratórias dos servidores municipais de Porto Alegre. O texto, que tem como data-base o mês de maio de 2025, também abona as faltas decorrentes da greve ocorrida em 20 de março e no período de 1º a 13 de abril, mediante compensação dos dias não trabalhados.

Contratação temporária

A prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial a abertura de processo seletivo simplificado para contratação temporária de agente de combate às endemias, biólogo e médico veterinário. A seleção, que estará com inscrições abertas entre 19 e 23 de maio, visa incrementar o quadro da Diretoria de Vigilância em Saúde, integrada à Secretaria Municipal da Saúde.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÂMARA DE PORTO ALEGRE INICIA RECUPERAÇÃO DE ACERVO DOCUMENTAL DANIFICADO PELAS ENCHENTES



BRUNO LAUX

Acervo em recuperação

O acervo documental da Câmara de Porto Alegre danificado pelas enchentes de 2024 será recuperado pela empresa Preservatech Serviços e Tecnologia para Preservação de Acervos. A Casa Legislativa encaminhou nesta semana à empresa um lote com 156 caixas com documentos administrativos e legislativos, uma caixa contendo plantas e mapas técnicos e quatro gavetas com fichas catalográficas. Os materiais serão submetidos a procedimentos de recuperação que incluem o manuseio técnico, secagem controlada, desinfecção por ozônio, separação de documentos irrecuperáveis para descarte técnico e higienização superficial dos materiais preserváveis. A realização do processo atende à legislação arquivística nacional, além de contribuir com a preservação da memória institucional e a gestão responsável de documentos públicos.

PLDO 2026

O Executivo gaúcho protocolou nesta quinta-feira, na Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado para 2026. Elaborado pelo Tesouro Estadual, com apoio de demais setores do governo, o texto prevê um déficit primário de R\$5,2 bilhões para o próximo ano, levando em consideração os investimentos previstos com recursos do Plano Rio Grande em diferentes áreas. O material também considera os efeitos fiscais da calamidade, a continuidade do Regime de Recuperação Fiscal e a possibilidade de adesão ao novo programa federal Propag, que pode alterar o teto de gastos.

Atenção ao campo

Em pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa, o deputado Papparico Bacchi (PL) fez um apelo ao Executivo gaúcho nesta quinta-feira solicitando atenção à grave situação enfrentada pelos produtores rurais do RS. Destacando os impactos diretos da quebra financeira e das dívidas da categoria - que já somam cerca de R\$73 bilhões -, o parlamentar expôs a urgência de medidas estruturantes, com destaque para a securitização de débitos, discutida no Senado. Papparico encaminhou um ofício ao governador Eduardo Leite solicitando o repasse urgente de R\$5 bilhões

provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para ações emergenciais e estruturantes no setor agropecuário, severamente impactado por eventos climáticos. O deputado propõe que o montante seja dividido entre ações de irrigação e segurança hídrica, construção e ampliação de silos, auxílio no pagamento de dívidas rurais e de correção de solo nas áreas afetadas.

Crédito rural

Pequenos agricultores e agricultores familiares poderão ter acesso mais simples a financiamentos com a criação do Programa de Crédito Rural Simplificado, proposto na Câmara. O projeto, do deputado Adriano do Baldy (PP-GO), prevê juros subsidiados, menos burocracia e uso de recursos de fundos constitucionais para custeio, investimento e atendimento de emergências no campo. O programa é destinado a produtores rurais com renda bruta anual de até R\$200 mil, além de agricultores familiares registrados no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e cooperativas e associações que promovam o desenvolvimento rural em áreas de atuação prioritária. As linhas de crédito oferecidas pelo programa serão disponibilizadas para custeio agrícola, para investimento em maquinário, infraestrutura e tecnologias e para crédito emergencial no enfrentamento de desastres naturais.

Troféu Jayme Caetano Braun

A Mesa Diretora da Assembleia gaúcha aprovou nesta semana a criação do Troféu Jayme Caetano Braun, proposta pelo deputado Luiz Marengo (PDT). A honraria será concedida pelo Parlamento estadual aos artistas que mais se destacarem em festivais realizados no ano anterior à entrega da premiação, abrangendo diferentes categorias de música gaúcha, tradicionalista ou nativista. "É uma justa homenagem a um dos maiores nomes da música do nosso estado. Tenho um carinho especial pelo Jayme, que foi meu primeiro parceiro de composições e uma referência para todos nós que defendemos a cultura gaúcha", destaca Marengo.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITO AIRTON SOUZA: “COM O ARQUIVAMENTO DA DENÚNCIA, ESPERO QUE ACABE ESTE TERCEIRO TURNO EM CANOAS”



FLAVIO PEREIRA

A decisão da Justiça pelo arquivamento do inquérito por suposta prática irregular no período eleitoral, na visão do prefeito Airtton Souza (PL), era o episódio que faltava para estabilizar as relações políticas na cidade. A decisão seguiu os pareceres do Ministério Público e da Polícia Federal, que concluíram não haver qualquer indício de irregularidade. “Portanto, as evidências indicam que a transação foi um empréstimo pessoal e não há indícios de qualquer tipo de crime eleitoral”, destaca o documento da PF. Com base nesse parecer, o Ministério Público Eleitoral também se manifestou favoravelmente ao arquivamento do processo.

Alvo de sucessivos ataques da oposição nos últimos meses, Airtton evitou confrontos e focou na solução dos problemas que mais afetam a cidade, como a saúde e as obras de proteção contra enchentes. “Com o arquivamento da denúncia, espero que acabe este terceiro turno em Canoas. Meus adversários deitaram e rolaram, me mediram pelas suas réguas, mas agora está tudo esclarecido. Meu compromisso é com o povo: queremos deixar Canoas mais feliz e fazer sempre a coisa certa”, destaca Airtton.

A decisão judicial que selou o fim da investigação foi publicada na terça-feira, encerrando o caso. O vídeo que deu origem ao caso — amplamente explorado por adversários — foi esclarecido com documentos e conversas que comprovaram tratar-se do pagamento de uma dívida pessoal.

Osmar Terra: “Pacotão do governo mira direitos dos funcionários dos Correios”

O deputado federal Osmar Terra criticou ontem o pacote de medidas dos Correios para produzir uma economia de R\$ 1,5 bilhão em 2025. As medidas incluem plano de demissão voluntária, redução de jornada e reorganização administrativa, suspensão de férias e fim do trabalho remoto. Osmar Terra ironiza o ataque aos trabalhadores: “O ‘governo do amor’ não respeita o trabalhador? O que os funcionários dos Correios que fizeram campanha para o governo atual ganharam em retorno?”, indaga.

Brasil estagnado em cibersegurança: só 5% das empresas estão preparadas

O novo relatório de maturidade em cibersegurança da Cisco aponta que o Brasil continua vulnerável: apenas 5% das empresas têm estrutura robusta para lidar com ataques digitais — o mesmo percentual do ano passado. O alerta acende em um cenário de aumento nos golpes a negócios digitais.

Roubalheira nos aposentados do INSS apressa derretimento do governo Lula

O Brasil ainda assiste a dificuldade do Governo Federal, que derrete a cada dia, em cobrar uma investigação rigorosa do assalto cometido contra aposentados e pensionistas do INSS. Fica difícil para o presidente Lula encher o peito para cobrar apuração rigorosa,

prisão e bloqueio de bens dos dirigentes dos sindicatos e associações envolvidas, quando uma das entidades que mais lucrou com o golpe, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Brasil (Sindnapi), tem como vice-presidente o seu irmão, Frei Chico. No Congresso Nacional, deputados e senadores dos partidos de esquerda (PT, PSOL, Pcdob, Rede e PDT) estão proibidos de apoiar o requerimento para instalação da CPI ou da CPMI para investigar a roubalheira.

Depois das malas, agora PF apreende mochilas cheias de dinheiro

Desde o episódio das malas com R\$ 51 milhões apreendidos em Salvador em 2017, imaginava-se que estas cenas não retornariam ao noticiário. Ontem porém, foram mochilas de dinheiro: notas de \$ 200, 100 e 50. Foi na Operação Pedágio Norte, deflagrada pela Polícia Federal, que apura o desvio de recursos públicos federais em Alagoas.

Reembolso de medicamentos: avanço para os servidores, avalia ASJ

Presidente da Associação dos Servidores da Justiça do estado, Paulo Olympio disse ontem que considera a implantação do reembolso de medicamentos, anunciada pelo Tribunal de Justiça nesta semana, um avanço relevante na pauta histórica das entidades representativas do Judiciário por melhorias aos servidores. A medida, comenta para esta coluna o presidente da ASJ, contempla funcionários ativos, aposentados e pensionistas, além de magistrados, e passa a valer no primeiro dia útil após sua publicação no Diário da Justiça Eletrônico.

Projeto quer mediar conflito entre CNM e ANP por vagas no Conselho que vai regulamentar Reforma Tributária

Surge uma luz na disputa travada entre a Frente Nacional dos Prefeitos e a Confederação Nacional dos Municípios: o senador Otto Alencar (PSD-BA) fez uma emenda ao PLP 108/2024 (que regulamenta o Comitê Gestor), sugerindo alterações no processo eleitoral para a representação municipal no Conselho Superior do Comitê Gestor da Reforma Tributária. A principal sugestão de Otto é a atribuição da organização do processo eleitoral à Confederação Nacional de Municípios (CNM) e à Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitos (FNP).

Computadores doados pelo STJ são entregues em São Leopoldo e São Sebastião do Cai

Um total de 1.100 computadores doados pelo Superior Tribunal de Justiça ao governo do Estado foram entregues ontem para a Segunda Coordenadoria de Educação, e para as secretarias municipais de Educação de São Leopoldo e São Sebastião do Cai. O diretor-geral da SEC André Domingues fez a entrega dos equipamentos, e destacou a importância dessa iniciativa do STJ, que, segundo ele, “com este gesto, prestigia e valoriza a educação”.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

AMBIGUIDADE INACEITÁVEL

A recente visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Rússia levanta sérias preocupações quanto ao posicionamento do Brasil no cenário internacional. Ao se reunir com Vladimir Putin em meio à guerra na Ucrânia — um conflito desencadeado por uma invasão militar amplamente condenada pela comunidade internacional — Lula opta por ignorar os princípios democráticos e de autodeterminação dos povos que historicamente pautaram a diplomacia brasileira. A presença do líder brasileiro ao lado de um chefe de Estado amplamente considerado autoritário e responsável por crimes de guerra lança sombras sobre o compromisso do Brasil com os direitos humanos e com a ordem internacional.

Ao se aproximar de líderes como Putin, Lula reforça uma aliança simbólica com regimes que atentam contra liberdades fundamentais. Sua postura ambígua em relação à guerra na Ucrânia, marcada por tentativas de "equidistância" entre o agressor e o agredido, deslegitima o sofrimento do povo ucraniano e relativiza uma invasão armada de um país soberano. Ao não condenar com clareza e firmeza a violação territorial promovida pelo Kremlin, o presidente brasileiro passa a mensagem de que o pragmatismo geopolítico se sobrepõe aos princípios democráticos que deveriam guiar a política externa de qualquer nação que se pretende civilizada.

A visita também mina a credibilidade internacional do Brasil. Ao se colocar ao lado de ditadores e regimes autoritários — não apenas

na Rússia, mas também em interações com governos como os da Venezuela, Nicarágua e Irã — Lula enfraquece o potencial do Brasil de atuar como mediador legítimo em crises internacionais. Países democráticos e alinhados ao direito internacional veem com desconfiança essa postura dúbia, que enfraquece coalizões em defesa da paz e da justiça. O Brasil, que poderia ser uma voz influente pelo diálogo e pelo multilateralismo, se arrisca a ser percebido como conivente com agressões inaceitáveis.

Além disso, a escolha de Lula contrasta com o discurso que sustenta em outras frentes, como a defesa da democracia doméstica e a crítica ao autoritarismo de adversários políticos internos. Essa contradição desmoraliza sua retórica, enfraquece a confiança internacional em sua liderança e alimenta críticas legítimas sobre a coerência de sua política externa. A política internacional não pode ser um campo onde os princípios são negociáveis — especialmente quando estão em jogo vidas humanas, soberanias nacionais e o futuro da ordem global.

Em suma, a visita de Lula à Rússia, sem uma crítica clara à agressão militar contra a Ucrânia, representa um retrocesso diplomático e moral. Ao lado de líderes autoritários, o presidente brasileiro se afasta dos valores democráticos e da solidariedade internacional com vítimas de regimes opressores. O Brasil precisa decidir se será um defensor da liberdade e da paz, ou apenas mais um ator disposto a sacrificar princípios em nome de interesses imediatos.

(Márcio Coimbra, cientista político)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

"NÃO FALSIFICA A HISTÓRIA SOMENTE QUEM INVERTE A VERDADE, SENÃO TAMBÉM QUEM A OMITE" - RUI BARBOSA



**ANTÔNIO CARLOS DE
ALMEIDA CASTRO**

Por mais que o grupo bolsonarista insista em reviver o fantasma do golpe, o país segue rumo à normalidade democrática. A última tentativa golpista foi a Câmara dos Deputados ousar fazer uma esdrúxula e inconstitucional compreensão sobre a possibilidade de suspender um processo penal instaurado pelo Supremo Tribunal contra um deputado federal. A Constituição é claríssima e permite a suspensão por atos praticados após a diplomação. A Câmara, em uma recaída golpista, tentou emplacar uma ampla e irrestrita interpretação para impedir um processo mesmo por fatos anteriores ao mandato. E o pior, houve quem sustentasse que os corréus, mesmo sem mandato, poderiam ser beneficiados. Ou seja, seria um passaporte para os criminosos. Bastaria uma organização criminosa, de qualquer tipo de crime - tráfico, pedofilia ou milícia - assumir que tem entre seus membros alguém com mandato para ter o privilégio de terem suspensas todas as ações penais. Um escárnio. Mesmo para o pensamento obtuso da extrema direita, a ideia soa estapafúrdia. Mas foi defendida para tentar livrar Bolsonaro e seu bando da cadeia.

A Resolução 18/2025, da Câmara dos Deputados, nos termos do artigo 53, §3º, da Constituição Federal, suspendeu, parcialmente, a ação penal 2668 em relação ao deputado federal e réu Alexandre Ramagem, única e exclusivamente no tocante aos atos posteriores à diplomação. Em outras palavras, o parlamentar não responderá, enquanto for deputado, pelos crimes de dano qualificado pela violência e de grave ameaça contra o patrimônio da União, bem como pelo delito de deterioração de patrimônio tombado. Continuará réu e será julgado pelos gravíssimos delitos por atentado à Democracia. Deve ser condenado, ainda neste ano, a aproximadamente 20 anos de cadeia e, quando terminar o mandato, ou perdê-lo por ser condenado, será julgado pelos crimes que tiveram a suspensão e deverá ser sentenciado a mais 4 ou 5 anos. É o que prevê o processo penal democrático.

Interessante notar o completo alheamento da realidade dos grupos de extrema direita e dos bolsonaristas raiz. Eles vivem em um mundo à parte. Pregavam que, se um general fosse encarcerado, ou se Bolsonaro fosse processado, o país iria parar. Milhões de pessoas tomariam as ruas. O general Braga Netto está preso preventivamente há 5 meses. Bolsonaro, outros generais e ministros viraram réus numa ação penal no Supremo e deverão ser condenados a aproximadamente 30 anos de prisão ainda neste ano. Na última manifestação pela anistia, os bolsonaristas colocaram 4 mil pessoas nas ruas. O mundo continua a vida normalmente. Mesmo com as frequentes tentativas de colocar em xeque a Democracia. São movimentos cansativos, sem respaldo popular e sem sustentação na sociedade. Espasmos golpistas frutos de um desespero dos fracassados.

Mas é preciso que continuemos atentos. Mais uma vez, o que se pretende é desgastar a imagem do Supremo Tribunal. Na realidade, o Poder Judiciário, especialmente a Corte Suprema, é que tem assegurado a estabilidade democrática. Dessa vez, a Câmara, por 315 de seus membros, votou com a consciência clara de que o STF teria que se manifestar impondo o claríssimo sentido do que prevê a Constituição. Mas sempre que se bate às portas do Supremo Tribunal, há uma tentativa de expor e de tentar fragilizar o Poder Judiciário.

Por isso, a narrativa da extrema direita de que a Corte passa dos limites, interfere nos outros poderes e é muito ativista. O Poder Judiciário é um Poder inerte. Só age se provocado. Mas, quando provocado, tem se colocado como sustentáculo do Estado democrático de direito. Outros ataques virão. E o que nos resta é cumprir a Constituição.

Lembrando-nos de Winston Churchill: "É preciso coragem para levantar-se e falar, mas também é preciso coragem para sentar-se e ouvir."

Antônio Carlos de Almeida Castro, Kakay

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O ANALFABETO FUNCIONAL NÃO ENTENDE O PRÓPRIO CONTRACHEQUE!



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

Analphabetismo Funcional! O analfabeto funcional não entende o próprio contracheque! Nunca foi tão importante estudar neste país dos golpes, da corrupção e da desonestidade! Ler e interpretar corretamente um texto ou um documento é fundamental, em qualquer tempo, mas parece que nos dias atuais é ainda mais necessário, imagine alguém que sabe, minimamente, ler e escrever, mas não consegue interpretar um texto mais elaborado, um documento, um contrato ou o próprio contracheque.

Certamente essa pessoa terá grandes dificuldades em seu cotidiano, pois sempre dependerá de outra pessoa para lhe auxiliar e também, em muitos momentos, dependerá da honestidade de terceiros, quando estes movimentarem seus documentos e valores financeiros, por menores que esses valores sejam sempre correrá o risco de alguém "lhe passar a perna".

O analfabeto funcional não consegue, sequer, ler e entender o próprio contracheque, sendo assim se o mesmo for alterado ou subtraído algum valor, a pessoa não se dará conta, talvez tenha sido essa a aposta dos elementos do mal que subtraíram valores de milhares de aposentados e pensionistas do INSS em todo o Brasil, mais uma vergonha, para quem tem vergonha, neste país sem vergonha!

Diante desses acontecimentos, tudo nos leva a crer que o sistema é arquitetado para um fim específico, explicando: A resistência e desinteresse dos governos, em geral, de todas as matizes políticas e de qualquer tempo neste país, em investir de verdade na Educação, nos leva a crer que é de propósito, pois assim ficará mais fácil para aproveitar-se da ignorância alheia. Será? Fica a reflexão!

O escândalo do INSS é apenas mais um que, provavelmente, passará em punhe, como tantos outros, mas o que fica claro é a necessidade de investimentos

em Educação, sem ela seremos sempre um país de terceiro mundo, sem maiores expectativas e à mercê da corrupção! Roubar de velhinhos e crianças é o fim do mundo! A pergunta que fica é: Onde vamos parar? A resposta é: acredito que não irá parar mais!

Talvez seja uma posição pessimista, mas também realista, dado a tudo o que vemos diariamente nos noticiários desse país, sempre desigual! Mas a desgraça não vem sozinha, pois a desonestidade neste país é algo inimaginável, pasmem, mas é verdade, outros elementos estão se aproveitando do golpe do INSS para aplicar outro golpe, ou seja, o golpe dentro do golpe, é de enlouquecer qualquer cidadão decente!

Estão enviando e-mails e mensagens com link para os aposentados e pensionistas lesados, dizendo que é para acionar o link que irão receber por PIX os valores que lhes foram retirados indevidamente. Imaginem o que irá acontecer ao clicar no tal do link? É claro que muita gente vai cair novamente no golpe do golpe, pois não possuem discernimento intelectual para defender-se disso tudo, não é fácil ser analfabeto funcional nesse país, pois o analfabeto funcional não entende o próprio contracheque e, assim, fica a mercê de golpistas de toda a ordem!

No mundo atual, ainda temos mais um agravante nessa história toda, o analfabeto funcional, em geral, também é um analfabeto digital, neste caso, as coisas ficam mais fáceis para os golpistas de plantão, pois o analfabeto funcional não entende o próprio contracheque e também não entende as tecnologias digitais, mas a culpa pelos golpes não é deles e nem do analfabetismo funcional e digital, mas dessa cultura que está enraizada nos brasileiros, de sempre levar vantagem em tudo! O analfabeto funcional não entende o próprio contracheque! Fica a reflexão!

Prof. Luís Eduardo Souza Fraga Historiador e Escritor
- fragaluiseduardo@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1770 - Maria Antonieta com 14 anos de idade se casa com Luís-Augusto que mais tarde torna-se rei da França.

1929 - 1ª edição dos Óscares da Academia, em Hollywood.

1943 - Os nazistas sufocam o Levante do Gueto de Varsóvia.

1948 - Chaim Weizmann é eleito o primeiro presidente de Israel.

1966 - Início da Revolução Cultural Chinesa; e os Beach Boys lançam Pet Sounds, álbum considerado uma obra-prima da música pop.

1980 - Paul McCartney lança o ousado LP "McCartney II", o primeiro após o fim de sua banda Wings.

1983 - O cantor Michael Jackson lança pela primeira vez em um show o passo Moonwalk.

2001 - Em Salvador, estudantes são espancados pela Polícia Militar em pleno campus da Universidade Federal da Bahia durante manifestação contra o então senador Antônio Carlos Magalhães. O ato fica conhecido como Passeata de 16 de maio.

2004 - O Estado americano de Massachusetts se tornou o primeiro a permitir o casamento legal entre pessoas do mesmo sexo.

2007 - Nicolas Sarkozy é empossado como novo presidente da França.

2011 — STS-134 (sequência de montagem da ISS voo ULF6), lançado do Centro Espacial John F. Kennedy no 25.º e último voo do ônibus espacial Endeavor.

2018 — Rússia inaugura a Ponte da Crimeia, a mais longa da Europa.

Nascimentos

1893 - Ronald de Carvalho, escritor brasileiro (m.

1935).

1905 - Henry Fonda, ator estadunidense (m. 1982).

1915 - Mario Monicelli, cineasta italiano (m. 2010).

1951 - Christian Lacroix, estilista francês.

1953 - Pierce Brosnan, ator irlandês.

1964 - Luiz Carlos Tourinho, ator brasileiro (m. 2008).

1966 - Janet Jackson, cantora estadunidense.

1970 - Gabriela Sabatini, ex-tenista argentina.

1973 - Tori Spelling, atriz estadunidense.

1974 - Laura Pausini, cantora italiana.

1986 - Megan Fox, atriz e modelo estadunidense.

1989 - Behati Prinsloo, modelo namibiana.

Falecimentos

1938 - Joseph Strauss, engenheiro estadunidense (n. 1870)

1990 - Jim Henson, cartunista estadunidense, criador dos Muppets e da Família Dinossauro (n. 1936).

1995 - Lola Flores, cantora e atriz espanhola (n. 1923).

1999 - Luiz Armando Queiroz, ator e apresentador brasileiro (n. 1946).

2001 - Roni Rios, humorista brasileiro (n. 1936).

2007 - Mary Douglas, antropóloga britânica (n. 1921).

2010 - Ronnie James Dio, músico e compositor ítalo-americano (n. 1942).

2015 - Elias Gleizer, ator brasileiro (n. 1934).

2018 - Eloísa Mafalda, atriz brasileira (n. 1924)

2021 - Bruno Covas, economista e político brasileiro (n. 1980); MC Kevin, cantor e compositor brasileiro (n. 1998).

2024 - Antero Greco, jornalista brasileiro (n. 1956); Sílvia Luiz, narrador brasileiro (n. 1924).

No Uruguai, Inter vence o Nacional por 2 a 0 e se mantém vivo na Copa Libertadores.

Jogando em Montevideu na noite dessa quinta-feira (15), o Inter venceu o Nacional do Uruguai por 2 a 0 em duelo válido pela Copa Libertadores. O resultado fez a equipe comandada por Roger Machado subir para o segundo lugar no Grupo F, com 8 pontos. Já pelo Campeonato Brasileiro, o Colorado voltará a campo neste domingo (18) contra o Mirassol, no Estádio Beira-Rio.

Os gols no Estádio Gran Parque Central foram marcados por Ricardo Mathias e Aguirre. Com a derrota, os uruguaios acabaram sendo eliminados da competição sul-americana, sem chance de avançar às oitavas de final. O Atlético Nacional, da Colômbia, aparece em primeiro lugar na chave, com 9 pontos. Já o Bahia, que será o próximo adversário do Inter na última rodada da fase de grupos, no dia 28, está na terceira colocação, com 7 pontos.

O jogo

Precisando dos três pontos, os donos da casa foram para cima do Inter e na primeira oportunidade abriram o placar. Porém, o VAR interveio e anulou o gol. No primeiro minuto, Nico López, ex-Inter e atualmente no Nacional, recebeu lançamento, ficou cara a cara com Anthoni e bateu cruzado para o fundo da rede. Porém, estava em posição irregular e o impedimento foi assinalado.

Entretanto, o ímpeto inicial dos uruguaios não se refletiu durante os 45 minutos iniciais. Em uma primeira etapa sem muitas emoções, o Colorado logo dominou o adversário e foi mais perigoso. Ricardo Mathias e Alan Patrick obrigaram o goleiro Mejía a trabalhar.

Aos 38, Thiago Maia teve um gol anulado por impedimento. O volante fez o gol de cabeça, mas o auxiliar levantou a bandeira. Nos acréscimos, Aguirre cruzou rasteiro para Ricardo Mathias e o atacante de 18 anos chutou forte dentro da pequena área para abrir o marcador no Uruguai.

Na segunda etapa o Colorado poderia ter ampliado o placar. Com facilidade, Ricardo Mathias driblou o marcador e chutou cruzado para fora. A resposta veio cinco minutos depois. Nico López chamou a defesa Colorado para dançar, fintou para a esquerda, para a direita e novamente para a esquerda e mandou uma bomba no travessão de Anthoni.

Jogador mais perigoso do Nacional, Nico López novamente apareceu aos 24, chutando para fora, com desvio, uma bola de dentro da área do Inter.

O ataque Colorado novamente perdeu uma chance incrível de ampliar o marcador. Bernabei e Gustavo Prado pararam em Mejía perdendo ótimas oportunidades em contra-ataque.

Divulgação/Inter



A equipe comandada pelo técnico Roger Machado subiu para a segunda colocação do Grupo F, com 8 pontos.

Na sequência, Anthoni passou para Fernando na cobrança de tiro de meta, e o volante perdeu a bola. Petit ficou na cara do gol, mas o goleiro saiu bem e agarrou a bola evitando o empate uruguaio.

A reta final foi cheia de emoções. Gustavo Prado, de novo, teve a chance de fazer o 2 a 0 e sacramentar o resultado. Aos 43 minutos, o camisa 47 recebeu de Lucca, ficou na cara do gol e chutou para fora. Nos acréscimos, Otero respondeu em uma linda cobrança de falta que parou no travessão de Anthoni.

No último lance da partida, o Nacional cobrou escanteio na área Colorado, a defesa afastou o perigo, Tabata dividiu, e a bola sobrou para Aguirre, que driblou o goleiro Mejía pouco depois do meio campo e tocou para o gol vazio garantindo o 2 a 0 e os três pontos.

Na última rodada marcada para o dia 28 de maio, o time gaúcho precisa de um empate contra

o Bahia, em casa, para avançar às oitavas da competição continental. O Nacional, por sua vez, ficou com quatro pontos e está eliminado na Libertadores. O time uruguaio, lanterna da chave, ainda busca uma vaga na Sul-Americana, caso fique em terceiro lugar do grupo F.

Ficha técnica

– Nacional: Mejía; Morales, Coates (Calione), Milán e Báez (Herazo); Oliva, Boggio (Otero), Pereyra (Petit) e Villalba; Romero (Recoba) e Nico López. Técnico: Pablo Peirano.

– Inter: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel (Juninho) e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Gustavo Prado), Thiago Maia (Ronaldo) e Alan Patrick; Wesley (Lucca) e Ricardo Mathias (Bruno Tabata). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Piero Maza (CHI), Claudio Urutia (CHI), Alejandro Molina (CHI) e Carlos Orbe (EQU).

Igor Serrote passa por cirurgia e João Pedro tem lesão descartada; veja situação da lateral-direita do Grêmio.

O jovem Igor Serrote passou por cirurgia no punho esquerdo na noite de quarta-feira (14). O procedimento, realizado no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre foi bem-sucedido. O responsável foi o Dr. Jairo Alves, acompanhado pelo Dr. Paulo Rabaldo, médico do elenco profissional do Tricolor Gaúcho.

Em story no seu Instagram, Serrote publicou uma foto pós-cirurgia. "Graças a Deus tudo certo, obrigado Deus!", escreveu o lateral direito. O tempo de recuperação previsto é de seis semanas.

Já João Pedro não teve lesão detectada nos exames e já se apresentou com menos dores. O autor do gol de empate contra o Godoy Cruz saiu no primeiro tempo com dores na canela direita. No entanto, os exames não mostraram lesão.

Sendo assim, o atleta fará tratamento na canela direita. Ele se reapresentou nesta quarta com menos dores e visa estar apto para enfrentar o São Paulo, no sábado, pelo Brasileirão.

João Lucas, contratado junto ao Juventude neste ano, foi o terceiro lateral-direito uti-

Reprodução/Instagram



Igor Serrote após passar por cirurgia no punho esquerdo.

lizado no empate pela Sul-Americana. E seria a única opção do técnico Mano Menezes caso João Pedro tivesse problema grave. O Grêmio ainda treina quinta e sexta-feira antes de enfrentar o São Paulo.

Por outro lado, o Grêmio pode contar com até cinco retornos para enfrentar o São Paulo, neste sábado (17), às 21h, no Morumbis, na capital paulista, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. São eles: Marlon, Villasanti, Edenilson, Cristaldo e Pavón.

Marlon não está inscrito na fase de grupos da Copa Sul-Americana. Por conta disso, foi substituído por Lucas Esteves no empate em 1 a 1 com o Godoy Cruz, na última terça-feira (13), na Arena do Grêmio, em Porto Ale-

gre, pela quinta rodada. No Brasileirão, porém, o ex-lateral esquerdo do Cruzeiro tem sido titular.

Preparação

O grupo de atletas do Grêmio realizou nova sessão de trabalhos na manhã dessa quinta-feira (15), no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre. O foco é a partida de sábado à noite no Morumbis, diante do São Paulo, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro.

O elenco iniciou a movimentação com um trabalho de aquecimento, enquanto os goleiros efetuaram os trabalhos específicos da posição. Em seguida, foram para uma atividade de circulação de bola com toques rápidos de primeira, em espaço reduzido.

Logo depois, alguns

atletas com maior minutagem recente partiram para corridas em torno do campo. Os demais jogadores foram divididos em dois times, distribuídos em um espaço retangular como um minicampo.

O que era portador da bola tinha que acertar o último passe na linha defensiva adversária avançada, tentando a assistência certa para o atleta que infiltrava em velocidade, até a conclusão para o gol.

Os jogadores voltam a treinar na tarde desta sexta-feira no CT, antes do embarque para a capital paulista à noite, onde a delegação ficará concentrada até momentos antes do duelo diante do São Paulo.

Justiça do Rio afasta Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF; vice-presidente assume como interventor e vai convocar novas eleições.

O desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), afastou Ednaldo Rodrigues da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nessa quinta-feira (15). O magistrado nomeou um dos vice-presidentes da entidade, Fernando Sarney, como interventor e determinou que ele deverá convocar novas eleições "o mais rápido possível".

"DECLARO NULO O ACORDO FIRMADO ENTRE AS PARTES, HOMOLOGADO OUTRORA PELA CORTE SUPERIOR, em razão da incapacidade mental e de possível falsificação da assinatura de um dos signatários, ANTÔNIO CARLOS NUNES DE LIMA, conhecido por CORONEL NUNES", escreveu o magistrado em sua decisão.

Nomeado interventor, Fernando Sarney é um dos atuais vice-presidentes da CBF, mas rompeu politicamente com Ednaldo e faz parte da oposição. Ele não integrou, por exemplo, a

Divulgação/CBF



Esta é a segunda vez que a Justiça destitui Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF.

chapa da reeleição do presidente por aclamação no dia 24 de março. Mas seu mandato como vice vai até março de 2026.

Na semana passada, dois pedidos foram feitos ao Supremo Tribunal Federal (STF) para saída de Ednaldo do cargo. O argumento da deputada Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ) e do próprio agora interventor Fernando Sarney era de que foi falsificada a assinatura do Coronel Nunes, ex-presidente da entidade, em acordo do início deste ano. Há também um laudo pericial indicando que a assinatura não é verdadeira.

Foi esse acordo, assinado por cinco di-

rigentes, que encerrou a ação questionando o processo eleitoral da CBF e, na prática, permitiu o pleito que em março manteve Ednaldo Rodrigues na presidência. Se a assinatura for falsificada, Daniela do Waguinho e Fernando Sarney argumentam que o documento deixa de ter validade.

O caso voltou para o TJ-RJ por ordem do ministro do STF Gilmar Mendes. No dia 7 deste mês, ele negou o afastamento imediato de Ednaldo, mas determinou o envio do caso ao TJ-RJ para "apuração imediata e urgente... dos fatos narrados nas petições".

O desembargador Gabriel de Oliveira Zé-

firo, então, pediu para ouvir o Coronel Nunes na última segunda. No entanto, o advogado do ex-presidente da CBF afirmou que ele não compareceria por razões de saúde. O desembargador cancelou a audiência e nesta quinta tomou a decisão pelo afastamento do presidente da CBF nesta quinta.

Esta é a segunda vez que o TJ-RJ destitui Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF. O mesmo havia ocorrido em dezembro de 2023. Na ocasião, um mês depois o dirigente voltou ao comando da entidade, por decisão de Gilmar Mendes, do STF. (As informações são do portal ge)

CBF impede guerra por R\$ 66 milhões: em vez de Ancelotti brigar por multa com o Real Madrid, Seleção fará um amistoso com o clube espanhol.

Carlo Ancelotti tinha contrato até o fim de junho de 2026. A multa, para quem rompesse o acordo, era de R\$ 66 milhões. Para ter a liberação do treinador, sem o pagamento da multa, a CBF propôs um amistoso com o Real. E o clube aceitou.

A arrecadação ficará para o clube espanhol. Inclusive o dinheiro de transmissão. Ancelotti teria adorado a ideia, porque ele quer mais jogos para observar os atletas da Seleção. O presidente do Real Madrid aceitou, pelo prestígio que o Brasil ainda tem, como único hexa.

Comissão técnica

Cinco italianos, um tetracampeão e uma comissão técnica que começa a ser montada para comandar o Brasil na próxima Copa do Mundo.

Carlo Ancelotti assumirá a seleção brasileira no próximo dia 26 com outros quatro profissionais que o acompanham no Real Madrid e definiu também a permanência de Taffarel como preparador de goleiros. Um trabalho em família, que conta com o filho e o genro do treinador.

Auxiliar mais próximo

do pai, Davide tem presença confirmada na Data Fifa de junho para as partidas contra Equador e Paraguai, mas futuro ainda em avaliação. O italiano de 35 anos quer seguir carreira solo como treinador e tem propostas na mesa, entre elas do Rangers, da Escócia, e ainda avalia se adiará o projeto ou será figura itinerante somente em convocações.

Davide Ancelotti - Auxiliar - 35 anos - Filho de Carlo Ancelotti, italiano nascido em Parma, começou a acompanhar o pai ainda em 2012 no PSG, como preparador físico. Seguiu na função durante a primeira passagem pelo Real Madrid e se tornou auxiliar técnico em 2016, quando chegaram ao Bayern de Munique. Trabalhou com Carleto ainda no Napoli e no Everton antes da última passagem vitoriosa pelo Real.

Francesco Mauri - Auxiliar - 36 anos - Também italiano, mas de Varese, Mauri tem trajetória similar a de Davide na comissão técnica de Carlo Ancelotti. Se juntou ao grupo durante a passagem pelo PSG, começando no trabalho de campo para reabilitação

Reprodução



Ancelotti teria adorado a ideia, porque ele quer mais jogos para observar os atletas da Seleção.

de lesões, e se tornou auxiliar técnico a partir da passagem do treinador pelo Napoli, em 2018.

Mino Fulco - auxiliar e preparador físico - 39 anos - Mais um membro não somente da comissão técnica, mas da família Ancelotti. Beniamino Fulco é casado com Katia Ancelotti, filha mais velha do treinador. Mino, como é conhecido, se juntou ao time em 2013, na primeira passagem pelo Real Madrid, como nutricionista e se especializou com o trabalho de campo com o passar do tempo. No site do clube espanhol, é definido como auxiliar técnico e de preparação física.

Simone Montanaro - Analista de desempenho - 52 anos - O mais velho entre os auxili-

ares e, curiosamente, o que está há menos tempo na comissão técnica. Analista de desempenho, Montanaro começou a carreira na Roma e passou por Fiorentina, Sampdoria, Milan e Sevilla antes de ser convidado por Carlo Ancelotti para trabalhar junto em 2018, no Napoli. Começou a carreira na equipe técnica do treinador Vincenzo Montella.

Caso Davide decida pelo início imediato da carreira como treinador, Ancelotti avalia convidar Paul Clement para seu lugar. O inglês foi seu auxiliar direto em Chelsea, PSG, Bayern e na primeira passagem pelo Real Madrid, até que seguiu a carreira de treinador no futebol de seu país.

Justiça espanhola condena torcedores do Valladolid a um ano de prisão por insultos racistas a Vinícius Júnior.

Cinco torcedores do Real Valladolid foram condenados pela Justiça espanhola a um ano de prisão por proferirem insultos racistas contra o atacante brasileiro Vinícius Júnior, do Real Madrid, durante partida realizada em 30 de dezembro de 2022, válida pela 15ª rodada do Campeonato Espanhol. Segundo o jornal espanhol AS, o acordo judicial, firmado entre a defesa dos acusados, o Ministério Público e o representante legal do jogador, também prevê multas que variam entre 1.080 (R\$ 6.822) e 1.620 euros (R\$ 10.233), além de inabilitação para exercer funções educativas, esportivas ou de lazer por quatro anos.

Durante o jogo, no Estádio José Zorrilla, os torcedores dirigiram ofensas como “filho da p***”, “macaco de

Real Madrid/Divulgação



Além da pena de detenção, condenados terão que pagar multas e estão proibidos de exercer atividades esportivas e educacionais.

m***” e “negro de m***” ao jogador brasileiro, especialmente no momento em que ele se dirigia ao banco de reservas após ser substituído. As agressões verbais foram registradas por outros espectadores e amplamente divulgadas nas redes sociais.

Além das penas de prisão e das multas, os condenados ficarão proibidos de exercer o direito de sufrágio passivo durante o período da condenação. Vinícius Júnior optou por renunciar a qualquer compensação financeira relacionada ao caso.

Acordo

O acordo judicial foi firmado entre a defesa dos torcedores, o Ministério Público e o representante legal de Vinícius Júnior. Quatro dos cinco réus aceitaram penas de um ano de prisão, inabilitação especial para o direito ao sufrágio passivo durante o período da condenação, multa de nove meses à razão de 6 euros por dia e inabilitação especial para profissões ou ofícios educativos, no âmbito docente, esportivo e de tempo livre, por um período de quatro anos. O quinto réu recebeu

uma multa de nove meses à razão de 4 euros por dia.

A sentença será comunicada à Comissão Estatal contra a Violência, o Racismo, a Xenofobia e a Intolerância no Esporte, que havia iniciado procedimentos administrativos de sanção contra os acusados, atualmente suspensos. Este caso se soma a outras ações judiciais recentes na Espanha que buscam combater o racismo no futebol, incluindo a condenação de torcedores do Valencia por insultos racistas a Vinícius Júnior em 2023.

Titã da tecnologia, marido de Serena Williams vira dono do Chelsea Women: "Eu aposto alto no esporte feminino".

Cofundador do Reddit, Alexis Ohanian confirmou ter comprado uma participação no Chelsea, campeão inglês de futebol feminino. O empreendedor de 42 anos, casado com a lenda do tênis Serena Williams desde 2017, faz mais um investimento de peso no esporte feminino, após já ter apostado no Angel City FC, clube de futebol dos Estados Unidos.

"Já apostei alto em esportes femininos antes e estou fazendo isso de novo", escreveu Ohanian em sua conta no X (antigo Twitter), ao compartilhar uma reportagem que apontava a compra de uma participação de 10% no clube inglês, avaliada em cerca de £ 20 milhões – o equivalente a quase R\$ 150 milhões, na cotação atual.

Ohanian declarou estar orgulhoso de se tornar parte do Chelsea FCW, agora como investidor e também como membro do conselho. "Estou honrado pela oportunidade de ajudar este clube icônico a se tornar o time favorito da Barclays WSL nos Estados Unidos e muito, muito mais", afirmou o empresário, que é pai de duas meninas, Alexis Olympia e Adira.

A atuação do norteamericano no universo

Reprodução/Instagram



Para o investidor, a ascensão do futebol feminino representa não só uma oportunidade de negócios, mas também um compromisso pessoal com o futuro do esporte.

esportivo feminino não é recente. Ele é um dos principais nomes por trás do Angel City FC, equipe da National Women's Soccer League (NWSL), e também tem envolvimento com projetos ligados ao atletismo feminino. Em diversas entrevistas, Ohanian já manifestou seu desejo de contribuir para a valorização e o crescimento do esporte praticado por mulheres.

No caso do Chelsea, o momento é de glória. O time acaba de conquistar seu sexto título consecutivo da Women's Super League (WSL), tornando-se o primeiro clube a completar uma campanha de 22 jogos sem sofrer derrotas. Além disso, a equipe venceu recentemente a Copa da Liga e tem chances de fechar a temporada com a tríplice coroa nacional.

A última taça da tem-

porada pode vir no domingo, quando o Chelsea enfrentará o Manchester United na final da Copa da Inglaterra. Uma vitória consolidaria ainda mais o domínio da equipe na liga e coroiaria o ciclo de Emma Hayes, técnica que deixará o clube ao fim da temporada para assumir a seleção feminina dos Estados Unidos.

Ohanian destacou o impacto social e cultural do futebol feminino em sua publicação: "Essas jogadoras estão reescrevendo o jogo. Temporada invicta. Olhos na tríplice coroa. Mas não se trata apenas de ganhar títulos. Trata-se de finalmente equiparar o talento delas aos recursos, à visibilidade e ao respeito que merecem".

Para o investidor, a ascensão do futebol feminino representa não só uma oportunidade de negócios, mas também

um compromisso pessoal com o futuro do esporte e com a igualdade de gênero. "Já acertei nisso antes e não poderia estar mais animado", completou.

A entrada de Ohanian no Chelsea FCW também reflete uma tendência crescente de empresários e celebridades se envolverem com o futebol feminino, atraídos pelo crescimento da audiência, pelo potencial comercial e pelo impacto social positivo.

Com mais esse movimento, Alexis Ohanian se consolida como uma das vozes mais influentes na promoção do esporte feminino em escala global, aliando capital, visibilidade e engajamento a causas que vêm ganhando cada vez mais espaço no cenário esportivo e midiático.

Ozempic, Wegovy e Mounjaro: quem interrompe o uso de "caneta emagrecedora" volta ao peso original em um ano, diz análise de Oxford.

Pesquisadores de Oxford revelaram que as pessoas que tomam medicamentos para perda de peso, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, recuperam todo o peso perdido dentro de um ano após interromper o uso da medicação.

A análise comparou 11 estudos de medicamentos para perda de peso GLP-1, mais antigos e mais novos, e descobriu que os pacientes perdiam 8 kg com as injeções, mas retornavam ao peso original dentro de 10 meses após interromperem o uso.

Aqueles que tomavam semaglutida (Wegovy) e tirzepatida (Mounjaro) perderam o dobro de peso, cerca de 16 kg, porém, ganhavam novamente 9,6 kg em um ano, ou seja, era esperado o retorno dos 16 em torno de 20 meses.

A pesquisa, apresentada no Congresso Europeu sobre Obesidade, estudou 6.370 adultos em oito ensaios clínicos randomizados e três estudos observacionais. Destes, 1.465 pacientes estavam tomando semaglutida e tirzepatida – injeções de alta dosagem recomendadas especificamente para perda de

Freepik



Aqueles que tomavam semaglutida e tirzepatida perderam cerca de 16 kg, porém, ganhavam novamente 9,6 kg em um ano.

peso.

Análises anteriores de testes sobre a eficácia de diferentes dietas, sem incluir medicamentos, realizadas pelos mesmos pesquisadores, descobriram que, embora as pessoas também recuperassem peso após interromper as dietas, a taxa de recuperação era muito mais lenta, levando pelo menos cinco anos para retornar ao peso anterior.

“Esses medicamentos são muito eficazes para ajudar você a perder peso, mas quando você os interrompe, o ganho de peso é muito mais rápido do que as dietas”, disse Susan Jebb, coautora do estudo e professora de dieta e saúde populacional na Universidade de Oxford.

Embora o estudo não

tenha demonstrado causalidade, Jebb especulou que a diferença na rapidez com que as pessoas recuperam o peso pode ser devido ao fato de que as dietas são rigorosas e as pessoas precisam praticar a contenção para perder peso, ao passo que, se você estiver tomando um medicamento que elimina completamente a fome, não precisará fazer esse esforço. “Então, quando os medicamentos são retirados, você não tem esse tipo de estratégia comportamental em vigor que ajude a manter o peso”, disse a pesquisadora.

As descobertas levantam questões para o NHS, já que as diretrizes de Nice (National Institute for Health and Care Excellence — Instituto

Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados) determinam que as pessoas não devem tomar injeções para perda de peso por mais de dois anos.

Além disso, muitos pacientes desistem do tratamento, seja porque o compram de forma privada e não têm condições financeiras, seja porque os efeitos colaterais não lhes são favoráveis ou porque não estão mais perdendo peso.

“Valerá a pena o NHS investir nesses medicamentos se eles só forem disponibilizados por um curto período e depois acumularem todo o peso de volta, ou o NHS terá que aceitar que essas serão terapias de longo prazo?”, acrescentou Jebb.

Maior mapeamento do DNA de brasileiros descobre 8,7 milhões de variantes desconhecidas de genes.

O maior mapeamento feito até hoje sobre o DNA de brasileiros sequenciou o genoma de 2.700 pessoas e revelou mais de 8,7 milhões de variantes de genes humanos que ainda não eram conhecidas.

O trabalho, que mostra como a história do Brasil se imprimiu na biologia de sua população, foi liderado por pesquisadoras da Universidade de São Paulo (USP) e ganhou destaque na edição desta semana da Science, a revista científica mais disputada do mundo.

Capitaneado pelas cientistas Lygia da Veiga Pereira e Tábita Hünemeier, o estudo é o primeiro resultado de peso do projeto "DNA do Brasil", que tem como objetivo mapear a diversidade genética do país e aprimorar a medicina personalizada baseada em genômica, quando aplicada a populações brasileiras de etnia mais plural.

A empreitada de fôlego, que tem como meta final sequenciar genomas de mais de 15 mil pessoas no país, foi concebida em 2017, e os trabalhos de bancada começaram em 2019. Depois disso o projeto ainda inspirou o Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão, que incorporou outros projetos busca agrupar 100 mil genomas de brasileiros.

Segundo Veiga Pereira, um dos problemas que motivaram elaboração do projeto foi a baixa representatividade de genomas brasileiros em bancos de dados internacionais que são usados hoje em pesquisa médica.

"No Brasil nós temos grandes frações de genomas de ancestralidade africanas e indígenas, não europeias, que são desconhecidas porque mundo não está sequenciando", afirma.

Esse problema de representatividade, diz a pesquisadora, implica que ferramentas modernas da medicina, como a estimativa genética de risco para doenças complexas, por exemplo, seja menos eficaz aqui do que na Europa ou nos Estados Unidos, países menos miscigenados.

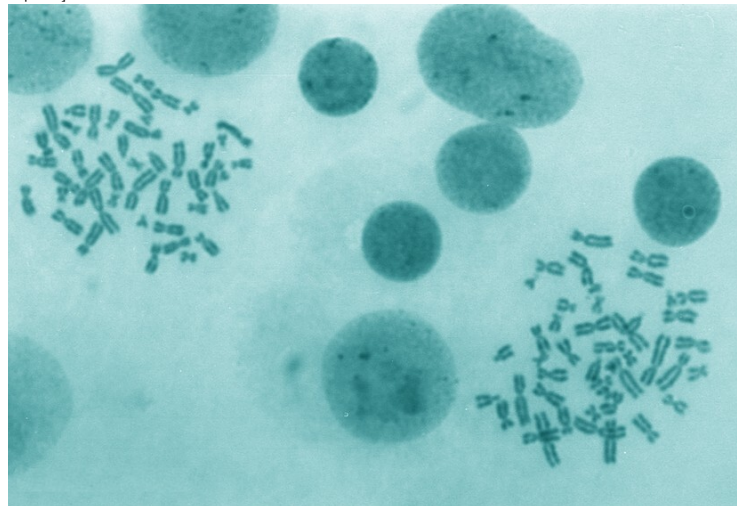
O poder estatístico para desenvolver metodologia própria ainda requer que o estudo avance mais, mas os 2.700 genomas já tem uma utilidade clínica no país, que é a de facilitar a interpretação dos resultados de ferramentas genéticas que já existem.

"Será o caso, por exemplo, de uma família com casos câncer de mama para a qual o médico decide sequenciar o gene BRCA1 para ver se tem uma mutação que explique aquela predisposição de câncer", explica Veiga Pereira. — Muitas vezes os geneticistas acham variantes no gene que não estão descritas em nenhum banco de dados e por causa disso acham que essas variantes são o que causam a doença nessa família. Mas talvez as variantes não estão descritas em nenhum banco de dados simplesmente porque eles quase só têm genomas de gente branca.

Essa primeira etapa de sequenciamentos de genomas do projeto já conseguiu identificar mais de 36 mil variantes de genes deletérios (correlacionados com algum tipo de doença). E algumas das outras variantes encontradas, pelo contrário, parecem ter efeito positivo pois estão correlacionadas com maior fertilidade, resposta imune e algumas características metabólicas.

Além de ajudar a avançar as ferramentas clínicas da genômica no país, o projeto DNA do Brasil está abrindo uma janela científica para es-

Reprodução



Estudo mostra como a história do Brasil se imprimiu na biologia da população e busca melhorar a medicina genômica aplicada a pessoas de etnia mais diversa.

tudar com mais precisão a ancestralidade da nossa população.

O DNA do Brasil já está dando prosseguimento ao projeto agora com o sequenciamento de mais 6 mil genomas, incluindo os de vários indivíduos negros e indígenas. A expectativa é que mais variantes de genes sejam descobertas.

Biologia e história

Nos 2.700 genomas mapeados até agora, os pesquisadores buscaram construir a melhor amostragem possível da população brasileira de 212 milhões de pessoas. Ainda é uma amostra com poder estatístico relativamente baixo, mas já produz um retrato único da diversidade no país.

O estudo mostra que, geneticamente o Brasil tem ascendência 59,1% europeia, 27,1% africana, 13,2% indígena e 0,6% asiática. Os números, que são uma contabilidade de variantes genéticas no DNA de cada um dos voluntários estudados, não reflete muito a identidade étnica dos brasileiros. Os autodeclarados indígenas no IBGE, por exemplo, são menos de 1% da população.

Isso já era esperado, porque a miscigenação significa que cada pessoa pode carregar mais de um tipo de ancestralidade. No Brasil, porém, esse fenômeno mostra quão fluida é a construção cultural que determina a identidade racial das pessoas.

A diversidade genética do Brasil reflete a história do país reflete claro, uma miscigenação que nem sempre se deu de maneira voluntária, e revela um lado sombrio da história.

A taxa de presença de cromossomos Y (de hereditariedade exclusivamente masculina) com origem indígena é menor do que a do DNA de mitocôndrias (de hereditariedade só feminina), por exemplo. Isso é uma lembrança de que, nos povos originários subjugados, as mulheres eram propensas a se tornar propriedade de homens brancos para seu usufruto.

Um dado detectado pelo projeto é o de que o período de maior miscigenação populacional no país ocorreu provavelmente nos séculos XVIII e XIX, período durante o qual a escravidão da população de origem africana ainda existia oficialmente. (Com informações do jornal O Globo)

Primeira vacina 100% brasileira contra covid caminha para última etapa de testes clínicos e pode estar disponível em 2028.

Os testes da segunda de três etapas dos estudos clínicos com a "SpiN-TEC", primeira vacina 100% brasileira contra a covid, chegaram ao fim neste mês. O imunizante, desenvolvido pelo CTVacinas, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), caminha agora para a última fase antes de uma possível aprovação para uso na população. Os pesquisadores estimam que, se tudo der certo, a dose poderá estar disponível em 2028.

De acordo com os responsáveis pela vacina, os resultados da fase 2, que acompanhou 320 voluntários ao longo de 12 meses, comprovaram que a SpiN-TEC é segura e imunogênica, ou seja, induz uma resposta do sistema imunológico. Nos testes, os participantes foram divididos em dois grupos, em que metade recebeu a aplicação brasileira, e os demais a vacina da Pfizer/BioNTech.

Agora, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) analisará os dados coletados para liberar, ou não, a vacina para a última etapa dos testes clínicos, na qual a eficácia em gerar uma proteção real contra a infecção e para reduzir o risco de formas graves será avaliada. A fase 3 englobará 5,3 mil voluntários de todo o país.

Porém, dada a "complexidade logística", a expectativa dos pesquisadores é que ela comece apenas em 2026 e dure pelo menos um ano. Caso os resultados sejam positivos, os pesquisadores têm como objetivo solicitar o aval de uso à An-

visa e incluir a SpiN-TEC no Programa Nacional de Imunizações (PNI) como um reforço contra a covid-19 a partir de 2028.

Eles explicam que há benefícios em ter uma dose 100% brasileira em relação às usadas hoje. Hoje, os todos os imunizantes disponíveis no país são importados: o Ministério da Saúde firmou um acordo para a compra de 57 milhões de doses da Pfizer/BioNTech para vacinar a população adulta nos próximos dois anos.

Mas, segundo os cientistas do CTVacinas, a SpiN-TEC induziu uma resposta melhor contra um número mais amplo de variantes do vírus, tem um custo inferior e não precisa ser conservada em freezers ou superfreezers, podendo permanecer de 10 a 15 dias em ambiente natural, o que favorece a utilização no PNI, explica o diretor de ensaios clínicos do centro, Helton Santiago, que coordenou os testes clínicos.

Ele conta ainda que, nas duas primeiras etapas dos testes clínicos, foi alcançado "100% de sucesso", sem problemas técnicos, científicos ou éticos. Esse é um ganho não apenas contra a covid-19, já que a SpiN-TEC é também a primeira vacina de um modo geral a ser desenvolvida inteiramente no Brasil e avançar para os estudos clínicos.

Geralmente, formulações desenvolvidas em institutos ou universidades do país são vendidas para farmacêuticas de fora, que conseguem levá-las aos

Virginia Muniz/CTVacinas



SpiN-TEC, desenvolvida na UFMG, teve resultados positivos na segunda etapa dos estudos, afirmam pesquisadores.

estágios de testes devido à necessidade de recursos e infraestrutura específicos para, depois, comercializá-las. Outros imunizantes são criados fora do país, mas por meio de parcerias passam por testes no Brasil e podem ser produzidos aqui, caso da vacina contra a gripe. Essa lacuna entre o desenvolvimento desde o início até "tirar a vacina do papel" é inclusive conhecida entre os cientistas brasileiros como "vale da morte".

Agora, para o coordenador do CTVacinas, Ricardo Gazzinelli, a SpiN-TEC está "ensinando o Brasil a fazer vacinas nacionais" e enfrentando os "gargalos nessa jornada chamada de 'vale da morte', que se situa justamente entre a pesquisa básica e a chegada à sociedade". "Ao fazer essa transposição, estamos alcançando soberania na inovação de vacinas", diz em nota.

Além disso, há a expectativa de que a nova vacina proporcione uma resposta melhor do que as atuais contra a covid. Isso porque

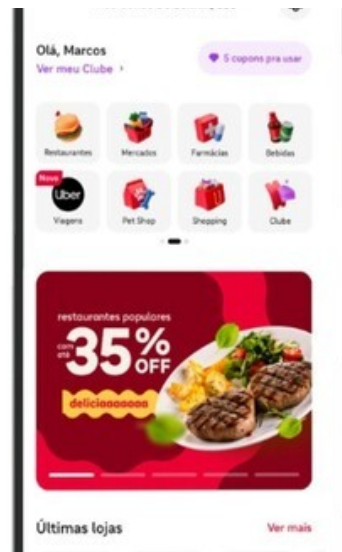
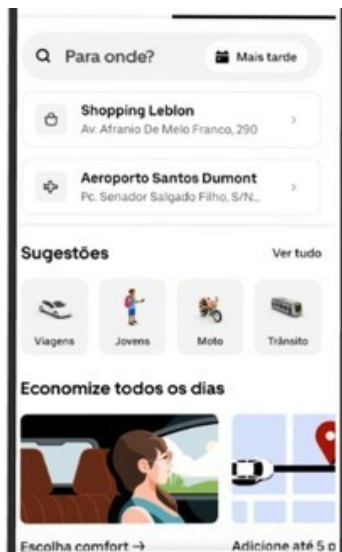
as doses hoje usam como base somente a proteína S, ou Spike, do vírus para induzir a resposta imune. Essa escolha ocorre pois é por meio dela que o coronavírus infecta as células humanas. No entanto, a proteína S sofre muitas mutações, o que reduz a eficácia dos imunizantes.

Por isso, os pesquisadores do CTVacinas incluíram uma outra proteína, do núcleo do vírus e mais estável, chamada N. As duas foram combinadas em uma única molécula, que ganhou o nome de SpiN. Com isso, o foco é induzir uma produção melhor dos linfócitos T (células de defesa), e não tão focada em anticorpos.

Isso é importante porque "os testes têm mostrado que as variantes da covid-19 escapam dos anticorpos neutralizantes", explica Gazzinelli. Já a imunidade celular, objetivo da SpiN-TEC, embora não impeça a infecção, previne com mais eficácia o desenvolvimento das formas graves. (Com informações do jornal O Globo)

Uber e iFood firmam parceria para integrar pedidos de corrida e comida no Brasil.

Reprodução



Clientes dos dois aplicativos poderão pedir comida ou corridas no mesmo canal.

A gigante de transporte por aplicativo Uber e o serviço de entregas iFood, estão se unindo para integrar seus serviços nos respectivos aplicativos no Brasil, em um movimento estratégico para expandir sua presença em um mercado onde a Meituan, da China, e a Didi Global Inc. estão investindo para desafiar a liderança do aplicativo de delivery brasileiro.

Apoiados pela Prosus NV, dona do iFood, os aplicativos das duas empresas vão integrar pedidos. Clientes da Uber poderão acessar os serviços de entrega de restaurantes, supermercados, farmácias e conveniências do iFood diretamente no aplicativo da Uber enquanto os usuários do iFood poderão solicitar viagens da Uber diretamente pela interface do app de delivery, informaram hoje as empresas em um comunicado.

Não haverá mudanças nos programas de assi-

natura paga de nenhuma das empresas, embora elas tenham concordado em explorar "iniciativas conjuntas de assinaturas pagas em um futuro próximo".

"Hoje, apenas cerca de metade dos clientes do iFood e da Uber no Brasil utilizam ambas as plataformas", disse o diretor executivo da Uber, Dara Khosrowshahi.

Brasil é decisivo

Segundo o executivo, a integração bidirecional permitirá que "milhões de consumidores" planejem seu trajeto e façam pedidos de refeições sem trocar de aplicativo, segundo o comunicado.

A Uber afirmou que o Brasil é um dos seus maiores mercados de entrega ainda inexplorados, ao lado da Turquia e da Índia. Aquisições têm sido parte de sua estratégia de expansão internacional, com a Uber anunciando, no início deste mês, a compra de uma participação majoritária na plataforma de

entregas turca Trendyol Go.

No entanto, a parceria com o iFood, líder de mercado em entregas on-line no Brasil, é uma abordagem menos custosa do que uma possível aquisição na região. A realização desse acordo pode ajudar a fortalecer a posição das duas empresas no Brasil, onde a concorrente chinesa Meituan se comprometeu, há poucos dias, a investir US\$ 1 bilhão para lançar seu aplicativo de entregas Keta.

O aplicativo de transporte chinês Didi também tem uma presença substancial no Brasil, após adquirir o aplicativo local 99 em 2018.

"A consolidação nas entregas de alimentos está se acelerando, com quatro líderes globais posicionados para dominar com escala, capital e vantagem de custo: DoorDash, Uber, Meituan e Prosus", afirmou a Bloomberg Intelligence em uma nota.

O iFood processa mais de 120 milhões de pedidos por mês por meio de um ecossistema que inclui 360 mil entregadores e 400 mil estabelecimentos parceiros, operando em aproximadamente 1.500 cidades no Brasil, de acordo com o comunicado.

EUA

A parceria entre Uber e iFood ecoa um acordo que a Uber firmou com a empresa de entrega de alimentos dos EUA, Instacart, no ano passado, para expandir sua base de clientes no mercado de entrega de restaurantes nos Estados Unidos, atualmente liderado pela DoorDash Inc.

A DoorDash também tem buscado ativamente a expansão global, principalmente na Europa. No início deste mês, ofereceu a compra da empresa britânica de entregas Deliveroo Plc por cerca de £ 2,9 bilhões (US\$ 3,9 bilhões). (Com informações da agência Bloomberg)

Veja como usar a inteligência artificial ao estudar para concursos.

A inteligência artificial (IA em português ou AI em inglês) tem se tornado uma grande aliada para quem busca aprovação em concursos públicos. Com ferramentas que ajudam a personalizar e aumentar a eficiência dos estudos, essa tecnologia vem ganhando cada vez mais espaço entre os concurseiros. Com as datas do Concurso Nacional Unificado (CNU) já publicadas (as provas serão em outubro e dezembro), a IA pode ser uma ferramenta para otimizar a preparação. Mas será que vale a pena confiar totalmente na IA? Ouvimos especialistas para entender como tirar o melhor proveito desse recurso.

Uma das principais vantagens para concurseiros é a personalização do plano de estudos. A especialista e consultora de IA para Negócios Victoria Luz explica que o tipo de uso da ferramenta vai depender da fase que o estudante está em relação ao conteúdo.

Caso o edital ainda não tenha saído, ela orienta que o candidato peça para a inteligência artificial criar uma matriz de conteúdo com o nível de dificuldade dos temas e o peso de cada disciplina na nota final baseado editais anteriores:

"Para solicitar um cronograma de estudos, o candidato deve dar um prompt (comando) especificando se está ou não no nível de iniciante e o tempo disponível para estudos. Com base nos arquivos enviados, a ferramenta vai detalhar quais matérias devem ser estudadas a cada dia, quando fazer pausas e o momento de retomar determinados conteúdos."

Além da ajuda no planejamento, a especialista recomenda que a inteligência artificial seja usada na criação de resumos de conteúdos, destacando os pontos críticos e os temas que costumam gerar dúvidas, além de simulados para testar conhecimentos.

Apesar das vantagens, especialistas alertam que a IA não faz milagres. O coordenador do curso de Publicidade e Propaganda do Ibmec, Victor Azevedo, destaca que a ferramenta só funciona de forma eficaz a partir de um input inicial, ou seja, é neces-

sário alimentar a ferramenta com informações e metas claras.

"Se a pessoa não tem conhecimento, não há troca cognitiva com a IA. Muitos esperam resultados imediatos sem essa base, mas isso não acontece", explica.

Outro ponto de atenção é levantado por Moisés Romano, professor de Informática do curso Degrau Cultural. Ele alerta que a inteligência artificial pode ser contraproducente para iniciantes:

"Até o momento, não há plataformas especializadas nas bancas organizadoras de concursos, o que significa que a IA não consegue traçar o perfil exato da prova."

Correção de redação

A Perplexity pode ser uma ferramenta valiosa na preparação para concursos, especialmente na correção de redações e questões discursivas. Ela realiza uma varredura em bancos de dados oficiais e informações disponíveis na internet. Por meio desse recurso, o estudante pode solicitar que a ferramenta identifique o perfil de correção da banca.

Mapa mental de IA

Uma alternativa especialmente útil para estudantes é o MapiFY, uma IA voltada para a criação de mapas mentais. Basta inserir o conteúdo de um livro ou uma apresentação, e a ferramenta gera uma representação gráfica das informações, onde os conceitos principais estão no centro e são conectados a subtemas ou ideias relacionadas.

Trechos de videoaulas

Uma dica interessante é usar a extensão para navegador Monica, que mostra a minutagem dos videoaulas, permitindo pular diretamente para os trechos mais relevantes e economizar tempo. Após colar o link do vídeo, a ferramenta pode dar informações detalhadas do conteúdo.

Questões de exatas

Reprodução



Ferramentas de IA ajudam a personalizar plano de estudos, planejar rotina e otimizar o tempo.

Para quem precisa de ajuda em Matemática, o DeepMind é uma das ferramentas que mais destaca, por meio do seu sistema AlphaGeometry. Embora a IA ainda enfrente desafios em raciocínio lógico, seus avanços indicam que pode ser uma ótima ferramenta para estudantes que desejam praticar e entender melhor conceitos matemáticos complexos.

Resumos inteligentes

Uma dica é usar o tradicional ChatGPT para gerar resumos objetivos dos principais tópicos de cada disciplina. A ferramenta, além da função tradicional de chat, oferece a versão Explore, que é paga, permitindo a criação de aplicações de IA personalizadas para o aprendizado.

Criação de simulados

Mais uma dica é usar o DeepSeek para criar simulados personalizados, gerando questões baseadas no conteúdo que você estudou. Isso ajuda a praticar e testar seu conhecimento antes da prova, tornando a preparação mais eficiente.

Criação de quiz

Outra dica é usar o Quizlet para criar questionários e resumos interativos no formato de cartões de estudo digitais. Esses cartões funcionam como slides, com uma pergunta de um lado e a resposta do outro. A

plataforma também acompanha seu progresso, dá feedback imediato sobre seu desempenho e sugere revisões personalizadas, ajudando a otimizar seu aprendizado.

Artigos científicos

Os chatbots são excelentes ferramentas para localizar artigos científicos e outras fontes de estudo na internet. O Microsoft Copilot tem a capacidade de pesquisar na web os materiais relevantes.

Explicações difíceis

O Gemini Google é uma excelente ferramenta para entender conteúdos complexos de forma mais fácil. Quando estiver estudando algo complicado, como uma lei ou um conceito difícil. Ele vai criar um resumo claro e direto, explicando os pontos principais de forma simples e com uma linguagem acessível.

Feedbacks

Ao praticar questões, experiente utilizar a Qwen para receber feedback imediato sobre suas respostas. Dessa forma, você poderá identificar rapidamente as áreas que precisam de mais atenção, otimizando seu tempo de estudo e foco para ter um bom desempenho. (Com informações do jornal O Globo)

Em Cannes, Tom Cruise causa frenesi com "Missão Impossível" e é aplaudido por 5 minutos.

Três anos após voar para o Festival de Cannes com Top Gun: Maverick, Tom Cruise novamente causou furor na Croisette com a estreia de Missão: Impossível - O Acerto Final. O último Missão: Impossível de Christopher McQuarrie é o maior blockbuster de Hollywood a chegar às praias de Cannes este ano. Ele e Cruise provocaram um frenesi no festival da Riviera Francesa, que novamente foi uma ótima anfitriã para o astro de cinema americano.

Apenas sua chegada à estreia, transmitida na tela do Grand Théâtre Lumière, provocou uma reação. Quando Cruise saiu do carro, interjeições e aplausos reverberaram pelo teatro. Cruise passou vários minutos assinando autógrafos para os fãs alinhados na Croisette.

Alguns se perguntavam se Cruise faria uma chegada mais ousada. Quando Cruise recebeu uma Palma de Ouro honorária do festival, em 2022, a estreia de Top Gun: Maverick incluiu um sobrevoo de jato impressionantemente cronometrado. Em vez disso, no segundo dia do festival deste ano, ele e o elenco do filme caminharam pelo tapete vermelho acompanhados por uma orques-

tra executando o tema de Missão: Impossível de Lalo Schiffrin nas escadas do Palais. "Bravo!" exclamou Cruise.

Embora selfies sejam mal vistas no tapete vermelho de Cannes, McQuarrie tirou várias do grupo, que incluiu Hayley Atwell, Simon Pegg, Angela Bassett e Hannah Waddingham.

Acerto Final, o oitavo filme de Missão: Impossível, é uma continuação de Missão: Impossível - Acerto de Contas Parte 1, de 2023. O longa traz novamente uma porção abundante de acrobacias extravagantes em uma trama que envolve salvar o mundo - e que depende muito da pura força de vontade de Cruise para impulsioná-la.

O filme, que encerra a longa história de apocalipse de IA conduzida por McQuarrie, recebeu principalmente boas críticas após sua exibição e conseguiu uma ovação de pé de cinco minutos. "Estar aqui em Cannes... Quando eu era um garoto, crescendo, eu realmente nem conseguia sonhar com algo assim acontecendo", disse Cruise, dirigindo-se ao público. "Sou muito grato por poder entretê-los há 30 anos com esta franquia."

Ao longo de grande

Reprodução



Quando a se Acerto Final é um último adeus para ele, ele hesitou, chamando-o de "o ápice de três décadas de trabalho".

parte do desfile de Missão: Impossível em Cannes, Cruise e McQuarrie trocaram elogios. Cruise disse a McQuarrie, que assumiu a direção da franquia com Nação Secreta, de 2015, que estava ansioso para fazer "vários outros tipos de filmes com você".

"Quando eu era criança, eu era um daqueles garotos que não se encaixava bem. Grande parte da minha vida era brincadeira de faz de conta", disse McQuarrie. "E eu cresci e tive meu próprio boneco de ação, que estava realmente disposto a fazer quase tudo louco que eu pudesse pensar."

Mais cedo no dia, Cruise juntou-se a McQuarrie na metade da masterclass do diretor. Não houve coletiva de imprensa para o filme, o que significou que Cruise e companhia não en-

frentaram perguntas de repórteres. Mas a aparição surpresa de Cruise permitiu que o astro de 62 anos refletisse sobre seus 30 anos com Missão: Impossível.

Quando a se Acerto Final é um último adeus para ele, ele hesitou, chamando-o de "o ápice de três décadas de trabalho".

"Prefiro que as pessoas simplesmente vejam e gostem", disse Cruise.

Cruise, para surpresa de ninguém, disse que adora o trabalho com cenas de ação em Missão: Impossível.

"Não me importo em encontrar o desconhecido. Eu gosto do sentimento. É apenas uma emoção para mim. É algo que não é paralisante", disse Cruise.

(Com informações do Estado de S.Paulo)

Kim Kardashian quer enfrentar pessoalmente "ladrões vovôs" que roubaram R\$ 54 milhões em joias, dizem advogados.

Reprodução



Advogados se recusaram a comentar o conteúdo do depoimento, afirmando que “todos poderão ouvir o relato da própria Kardashian”.

Kim Kardashian está pronta para enfrentar os homens acusados de roubar suas joias em Paris, em 2016. A informação foi confirmada por seus advogados à agência de notícias na segunda-feira (13). A estrela americana viajará à capital francesa para prestar depoimento no julgamento dos agressores.

Segundo os advogados franceses Léonor Hennerick e Jonathan Mattout, que a representam junto ao americano Michael Rhodes, Kardashian “deseja comparecer pessoalmente ao julgamento e enfrentar aqueles que a atacaram. Ela pretende fazê-lo com dignidade e coragem”.

Os representantes legais se recusaram a comentar o conteúdo do depoimento, afirmando que “todos poderão ouvir o relato dos eventos nas próprias palavras de Kardashian”.

A empresária e estrela de reality show falará sobre o assalto ocorrido na noite de 2 para 3 de outubro de 2016, quando foi rendida e amarrada no quarto do hotel onde estava hospedada, durante a Paris Fashion Week. Os assaltantes levaram cerca de 9 milhões de euros em joias – o equivalente a R\$ 54 milhões na cotação atual.

Entre os itens roubados estava um anel de diamante presente-

ado por seu então marido, o rapper Kanye West.

Atualmente com 44 anos, Kardashian está, segundo os advogados, “particularmente grata” pelo trabalho das autoridades francesas e pelo tratamento recebido ao longo de todo o processo. “Ela responderá a todas as perguntas”, disseram Hennerick e Mattout.

O julgamento dos dez suspeitos de envolvimento na agressão e no roubo teve início em 28 de abril.

A primeira semana foi dedicada à apresentação das trajetórias dos réus, a maioria homens entre 60 e 70 anos, com antecedentes criminais. Eles ficaram co-

nhecidos como os “ladrões vovôs”, em alusão a criminosos dos filmes noir franceses das décadas de 1960 e 1970.

No início da semana, o tribunal ouviu os investigadores e, em seguida, as testemunhas.

De acordo com a programação judicial, no dia 13 de maio será a vez das partes civis prestarem depoimento, incluindo a recepcionista do hotel, a assistente de Kardashian e, por fim, a própria vítima. O testemunho da estrela deverá ter grande repercussão na mídia. O veredito está previsto para 23 de maio.

(Com informações do jornal O Globo)

Iza critica palpites de internautas após reatar com Yuri Lima: "Ninguém tem nada a ver com isso".

A cantora Iza, de 34 anos, participou do podcast "É Nóia Minha?", apresentado por Camila Fremder, publicado nessa quinta-feira (15) e falou sobre a volta do relacionamento com Yuri Lima, de 30 anos, pai da sua primeira filha, Nala, de 7 meses. O término conturbado do casal aconteceu em julho de 2024, quando a cantora revelou ter descoberto uma traição por parte do jogador de futebol durante a gravidez.

"Caiu uma bomba na minha casa, caiu uma bomba na minha cabeça, aí eu achei que eu precisava dominar a narrativa, por uma questão puramente de ego, e muito ingênua, de achar que as pessoas iriam ouvir a minha versão e falar: 'Ok, acolhemos a sua versão e vamos ficar aqui, calados, porque não temos nada a ver com isso, você está só se protegendo'", lembrou a artista.

"Eu abri um portal, eu abri uma porta, para pessoas saírem de todos os lugares possíveis, muitas delas lá do bueiro, para falar todo o tipo de coisa. Recebi

Reprodução/Instagram



A cantora e o jogador são pais de Nala, de 7 meses de vida.

muito carinho, muito amor, mas as pessoas começaram a controlar minha vida como uma novela como se a minha decisão fosse impactar diretamente na vida delas", disse a cantora.

"De certa forma talvez as pessoas tenham pensado isso por que fiz isso, eu fiz algumas coisas porque eu não tenho sangue de barata. Se a situação que aconteceu acontecesse com alguma pessoa na minha situação e ela fizesse uma live arrancando a calcinha pela cabeça, essa pessoa estaria certa, porque foi algo que aconteceu no momento e algo que eu precisava colocar para fora.", acrescentou Iza.

Em agosto de 2024,

Yuri passou a frequentar a casa de Iza novamente, e em dezembro, a cantora compartilhou imagens da filha Nala em um clipe musical, mostrando que o jogador estava mais presente na vida da família. No início de 2025, ele publicou um longo texto em suas redes sociais, agradecendo Iza pelo perdão e celebrando dois anos de relacionamento.

Apesar de não ter se arrependido do pronunciamento na época, a cantora esclareceu que precisava fazer algo naquela situação, mas que hoje não pensa assim: "A partir do momento em que tomei outra decisão, eu falei: 'Agora não vou avisar nada para ninguém, porque as pessoas vão ver. E

aí, quem quiser achar que eu estou louca, vai achar que estou louca. Quem quiser falar: 'Ai, maravilhosa, é a família dela', vai dizer isso"

"Eu vou dar mais munição para as pessoas entrarem na minha vida de uma forma que elas não deveriam entrar, porque é algo tão pessoal. Como você pode dizer para alguém que essa pessoa está errada em escolher algo na própria vida, se a gente tem todo o direito de mudar de ideia, ser incoerente, perdoar, voltar atrás ou até terminar. Se eu quiser mudar minha vida de novo, ninguém tem nada a ver com isso", completou Iza.

Sabrina Sato revela que perdeu outro bebê em 2024: "Duas vezes".

Reprodução/Instagram



Apresentadora revelou se ainda pretende aumentar a família com Nicolas Prattes.

A apresentadora Sabrina Sato, de 44 anos, sofreu duas perdas gestacionais em 2024. Casada com o ator Nicolas Prattes, de 27, ela revelou que passou pelo luto mais de uma vez.

A informação foi dada em entrevista à revista Glamour, conforme publicado pela Folha

de São Paulo na última quarta-feira (14). “No ano passado, tive duas perdas gestacionais. Falo disso com mais naturalidade agora, mas foi extremamente doloroso. Todo mundo só ficou sabendo de uma, mas perdi duas vezes”, iniciou Sabrina Sato.

“Passei por dois processos

de internação e duas curetagens. Vivi o luto trabalhando”, continuou Sabrina Sato. Embora tenha sofrido as perdas, a apresentadora contou que ainda pretende aumentar a família com o marido. “Quero deixar acontecer, talvez mais para frente. No momento, decidi dar férias para mim mesma. Vou

congelar meus óvulos e esperar um pouco. Preciso de um tempo”, disse.

“Chega uma hora em que ninguém quer mais falar sobre isso — nem a Zoe, não queria falar mais sobre irmãozinho”, relatou. “O Nicolas, apesar de ser mais novo que eu, é maduro, sabe o que quer. Ele é extremamente cuidadoso e responsável. A gente conversa muito sobre tudo. Vivemos o luto juntos e com muita presença”, finalizou Sabrina.

A apresentadora perdeu um bebê quando estava em sua 11ª semana de gestação, em novembro de 2024. A apresentadora havia anunciado que estava esperando um filho de Nicolas no dia 16 de outubro. A gestação havia sido mantida em segredo até aquele momento por recomendação médica, conforme a assessoria de imprensa da artista contou à imprensa.

Nome da filha de Ludmilla e Brunna Gonçalves é unissex e carrega significado poderoso na tradição africana.

A espera finalmente terminou, e Zuri nasceu. A filhinha de Ludmilla e Brunna Gonçalves veio ao mundo na última quarta-feira (14), nascendo em Miami, nos Estados Unidos, cidade onde elas se estabeleceram há cerca de um ano, para o acompanhamento da gravidez da primeira filha. A cantora e a bailarina, aliás, escolheram um nome nada comum para a pequenina, mas que carrega um grande significado segundo uma tradição africana.

O nome tem origem africana, na língua suaíli, e representa os encantos, a suavidade e o poder de uma mulher. Ainda assim, pode ser usado por crianças do sexo masculino, já que é considerado unissex. Ludmilla e Brunna já haviam dito que desejam que os significados de beleza, força e doçura associados a “Zuri” possam se refletir na vida da filha.

A revelação do nome aconteceu durante uma apresentação da cantora em plena festa do “Big Brother Brasil”, em janeiro deste ano. “Estava todo mundo curioso para saber o nome. A gente também estava muito indecisa para saber qual seria o nome, mas a gente acabou de escolher e apresento a vocês a nossa querida Zuri. Princesa da mamãe”, disse ela ao anunciar o nome da pequena. “Gente, foi difícil escolher esse nome, mas finalmente saiu. Zuri, o amor da minha vida.”

Nascimento

A boa nova do nascimento de Zuri foi compartilhada com os seguidores junto a uma foto em que elas seguram a mãozinha da bebê, acompanhada de uma mensagem emocionada.

“Hoje a gente multiplicou o amor. Sinto que nunca fomos

Reprodução/Instagram



Cantora e bailarina escolheram o nome Zuri para a primeira filha, que nasceu na quarta (14), em Miami (EUA).



tão abençoadas por Deus como agora. Bem-vinda ao nosso paraíso, Zuri. Aqui, nós três seremos as mulheres mais felizes do mundo”, disseram elas em uma publicação em conjunto.

Ludmilla e Brunna estão juntas há sete anos. As duas se conheceram quando a bailarina já

integrava a equipe da artista. O casamento aconteceu em 2019, após a cantora organizar, em menos de 24 horas, uma cerimônia e uma festa surpresa no dia 16 de dezembro daquele ano, quando a esposa completava 28 anos. (Com informações do jornal O Globo)

SONEGAÇÃO DE ICMS: RECEITA ESTADUAL FAZ NOVA OFENSIVA.

♦ A Receita Estadual lançou novo programa de regularização tributária, desta vez no segmento de venda de alho. O alvo são 405 estabelecimentos que sonegaram um total de quase R\$ 2 milhões em Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) no período de junho de 2020 a fevereiro deste ano. As pendências devem ser quitadas até 30 de junho.

ASSASSINATO NO TRENSURB: POLÍCIA ACREDITA EM VINGANÇA.

♦ A Polícia Civil trabalha com a hipótese de vingança no caso de um homem morto por espancamento na estação Anchieta do Trensurb, Zona Norte de Porto Alegre, na noite da última terça-feira (13). Testemunhas relataram que o crime foi cometido por ao menos seis indivíduos. A vítima tinha 44 anos e trabalhava como vigilante nos armazéns da Ceasa.

PASSAM DE 200 AS CAPTURAS DE ESCORPIÕES-AMARELOS.

♦ Agentes da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre já capturaram ao menos 216 escorpiões-amarelos em seis ações noturnas desde janeiro. A mais recente, no Centro Histórico, coletou 28 espécimes do animal, cuja picada injeta veneno capaz de levar a óbito crianças, idosos e indivíduos com determinadas comorbidades. Saiba mais em prefeitura. poa.br/sms.

ESTABELECIMENTO É INTERDITADO DEVIDO À FALTA DE HIGIENE.

♦ Durante fiscalização em seis estabelecimentos comerciais na cidade de Arroio Grande, agentes do Ministério Público vinculados à Força-Tarefa do programa "Segurança dos Alimentos" interditaram a padaria e o depósito de um mercado. O motivo foi a falta de higiene (incluindo a presença de ratos no local), além de produtos mal vendidos e outras irregularidades.

FINALIZADA PAVIMENTAÇÃO EM CINCO RUAS DA VILA SÃO PEDRO.

♦ Após quase um mês de trabalho, a Secretaria de Serviços Urbanos de Porto Alegre concluiu serviço de pavimentação em cinco ruas na Vila São Pedro, no bairro Partenon. O cronograma agora se volta para cinco pontos da Zona Sul, nos próximos dias: Rua Borgonha, Beco Juca Batista, Avenida Edgar Pires de Castro, Beco dos Amigos e Estrada Octávio Frasca.

POSTO DE SAÚDE DA ZONA NORTE ATENDE EM NOVO LOCAL.

♦ A unidade de saúde Nova Brasília, na Zona Norte de Porto Alegre, passou a atender em local provisório na Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, bairro Sarandi). O novo espaço também acolhe pacientes da Unidade de Saúde Sarandi, ainda em processo de reconstrução. A medida faz parte do processo de recuperação dos postos afetados pelas enchentes de um ano atrás.

PRAÇA PROVÍNCIA DE SHIGA RECEBE NOVAS MUDAS DE FLORES.

♦ A prefeitura de Porto Alegre concluiu o plantio de 1.440 novas mudas na Praça Província de Shiga, no bairro Passo D'Areia. O lote abrange grama-preta, lírio, azaleia e pileia. Revitalizado em março do ano passado, o espaço recebeu intervenções que preservam as características específicas do local, como o paisagismo japonês, com espécies típicas do Japão.

DOENÇAS PULMONARES SÃO ALVO DE MUTIRÃO EM CAXIAS DO SUL.

♦ De 19 a 23 de maio, Caxias do Sul receberá um mutirão de exames de espirometria, que auxiliam no diagnóstico de doenças pulmonares. No foco da iniciativa estão 240 pacientes que já possuem encaminhamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os procedimentos terão como local o Centro Especializado (Rua Sinimbu nº 2.231, no Centro, das 8h às 15h).

BAIRRO MARIO QUINTANA TEM FEIRA DE EMPREGOS NO SÁBADO.

♦ O Sine Municipal de Porto Alegre realiza neste sábado (17), das 9h às 14h, uma feira de empregos no bairro Mário Quintana. São aproximadamente 100 vagas de trabalho em sete empresas, com entrevistas no local – é necessário levar comprovante de residência e documento oficial com foto. Endereço: rua Millo Raffin nº 79 (Escola Espaço do Saber).

FÓRUM NACIONAL DO JUDICIÁRIO TEM ÚLTIMO DIA NA CAPITAL.

♦ Os tribunais de Porto Alegre recebem nesta sexta-feira (16) o segundo e último dia do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) Itinerante. A programação é organizada por comitê estadual temático do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), em parceria com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). Detalhes no site tjrs.jus.br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE FILME NACIONAL DE 1983.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 15h desta sexta-feira (16) o filme brasileiro "Onda Nova" (1983). A produção dirigida por Ícaro Martins e José Antonio Garcia tem como pano de fundo a regulamentação e o preconceito contra o futebol feminino no País.

HOMEM QUE MATOU QUATRO FILHOS É CONDENADO A 175 ANOS.

♦ Julgamento realizado durante dois dias em Alvorada resultou em sentença de 175 anos de prisão a um homem que matou seus quatro filhos, com idades entre 3 e 11 anos. O crime foi cometido em dezembro de 2022, mediante golpes de faca e estrangulamento, com o objetivo de se "vingar" da mãe das crianças após ela encerrar o relacionamento conjugal.

MEGA-SENA.

◆ Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 863 da Mega-Sena realizado na noite dessa quinta-feira (15) em São Paulo e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 68 milhões. Os os números sorteados foram: 05 - 23 - 32 - 34 - 47 - 56. No entanto, 172 apostas acertaram a quina (R\$ 23. 280,53) e outras 8. 222 (R\$ 695,73) fizeram a quadra. O próximo sorteio é no sábado (17).

CAIXA LIBERA ABONO SALARIAL PARA NASCIDOS EM MAIO E JUNHO.

◆ Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em maio e junho que ganham até dois salários mínimos podem sacar, a partir de quinta-feira (15), o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no Portal Gov. br.

TRABALHO DOMÉSTICO COM CARTEIRA ASSINADA CAI 18% EM 10 ANOS.

◆ O número de trabalhadores domésticos com carteira assinada no Brasil caiu 18,1% entre 2015 e 2024, de acordo com o Sumário Executivo da RAIS/eSocial. O levantamento aponta que o Brasil contava com 1,64 milhão de trabalhadores domésticos formais em 2015. Esse número caiu para 1,34 milhão em 2024 — uma redução de quase 300 mil vínculos.

BB ASSINA ACORDO DE US\$ 1 BILHÃO COM BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA CHINA.

◆ O Banco do Brasil (BB) e o Banco de Desenvolvimento da China (CDB, na sigla em inglês) assinaram um termo de compromisso de US\$ 1 bilhão para ampliar financiamentos a empresas brasileiras e chinesas. O acordo foi assinado em Pequim, durante a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país asiático.

CUSTO DE CESTA BÁSICA IDEAL PARA UMA PESSOA CHEGA A R\$ 432.

◆ Levantamento do Instituto Pacto Contra a Fome mostrou que a cesta básica ideal para uma alimentação saudável no Brasil teve um custo de R\$ 432 por pessoa em abril deste ano. Isso representa 21,4% da renda média per capita dos brasileiros, estimada em R\$ 2. 020, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

MEC PRORROGA ATÉ SEXTA INSCRIÇÕES DE CURSINHOS POPULARES.

◆ Os cursinhos populares e comunitários podem inscreverem suas propostas para a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) até esta sexta-feira (16). Propostas salvas como rascunho deverão ser finalizadas e enviadas até essa data. O prazo terminaria na quarta-feira (14) e foi prorrogado pela segunda vez pelo Ministério da Educação (MEC).

DESMATAMENTO CAI 32,4% NO BRASIL EM UM ANO.

◆ O Relatório Anual do Desmatamento (RAD 2024) do MapBio-mas revela uma redução de 32,4% na área desmatada no Brasil em 2024 em comparação com 2023. A área total desmatada foi de 1. 242. 079 hectares. A queda no desmatamento é um dado positivo, mas o relatório aponta para a necessidade de atenção contínua, principalmente em relação a biomas específicos.

FUTEBOL AMERICANO: SÃO PAULO TERÁ JOGO ENTRE KANSAS CHIEFS E LOS ANGELES CHARGERS.

◆ A National Football League (NFL) anunciou que o Kansas City Chiefs foi escolhido para enfrentar o Los Angeles Chargers na partida que acontece no dia 5 de setembro, na Neo Química Arena, em partida pela Semana 1 da temporada regular do futebol americano. O confronto será o segundo evento da NFL em solo brasileiro.

BRASIL REGISTRA AUMENTO DE 11% NO NÚMERO DE CAVERNAS.

◆ O Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE) registrou 2. 668 novas cavernas entre 2023 e 2024, elevando o total para 26. 046. Os dados foram apresentados no Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2023-2024. Minas Gerais lidera o ranking com 12. 911 cavernas, concentrando quase 50% do total nacional.

PF CUMPRE MAIS DE 100 MANDADOS EM OPERAÇÃO CONTRA ABUSO INFANTIL.

◆ A Polícia Federal deflagrou uma operação nacional contra abuso sexual infantil. São 130 mandados de buscas e oito mandados de prisão preventiva em todas as unidades da federação. O foco é a identificação e a prisão de abusadores sexuais de crianças e adolescentes. Participaram desse esforço conjunto 467 policiais federais e 156 policiais civis.

CHUVA NO GRANDE RECIFE: DUAS PESSOAS MORREM APÓS SOFRER CHOQUE ELÉTRICO.

◆ Duas pessoas morreram após levarem choque em uma avenida alagada no Recife pelas fortes chuvas que atingiram a Região Metropolitana na noite da quarta-feira (14). As mortes aconteceram após um vazamento de corrente elétrica em um trailer que vende refeições na Avenida Engenheiro Alves de Souza, no bairro da Imbiribeira, na Zona Sul da cidade.

INCÊNDIO DESTRÓI ESCOLA MUNICIPAL NA TIJUCA, RIO DE JANEIRO.

◆ Um incêndio destruiu a Escola Municipal Leitão Cunha, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (15). Ninguém se feriu. Segundo a prefeitura, 5 das 6 salas de aula e a secretaria da unidade foram atingidas. O que sobrou do imóvel foi interditado pela Defesa Civil Municipal, que identificou rachaduras. Prédios e casas vizinhos, no entanto, não correm risco.

PRESIDENTE LUIS ARCE DESISTE DE BUSCAR REELEIÇÃO NA BOLÍVIA.

♦ O presidente da Bolívia, Luis Arce, desistiu de disputar a reeleição no pleito geral de agosto, após ter sido proclamado candidato pelo Movimento ao Socialismo (MAS). "Hoje comunico ao povo boliviano, com absoluta firmeza, minha decisão de renunciar à candidatura à reeleição presidencial", declarou em mensagem transmitida pelo canal oficial Bolivia TV.

CHINA CRITICA ACORDO COMERCIAL DO REINO UNIDO COM EUA.

♦ A China criticou o acordo comercial entre o Reino Unido e os EUA que pode ser usado para eliminar produtos chineses das cadeias de suprimentos britânicas, complicando os esforços de Londres para reconstruir relações com Pequim. O governo chinês disse que é um "princípio básico" que acordos entre países não devem ter como alvo outras nações.

INFLAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS CAÍ PARA 2,3% EM ABRIL.

♦ A inflação dos EUA caiu para 2,3% em abril, mês em que Donald Trump impôs suas tarifas globais, enquanto o presidente americano mantém pressão sobre o banco central americano para cortar as taxas de juros. O índice anual de preços ao consumidor divulgado pelo Departamento do Trabalho ficou abaixo das expectativas de analistas ouvidos pela Bloomberg.

NISSAN AMPLIA CORTES E DEVE DEMITIR 20 MIL FUNCIONÁRIOS.

♦ A Nissan vai demitir mais de 10 mil pessoas em todo o mundo, elevando o número de cortes para cerca de 20 mil funcionários, o que responde a 15% da força de trabalho da empresa, informou a emissora pública japonesa NHK. O CEO da Nissan, Ivan Espinosa, que assumiu no lugar de Makoto Uchida como no mês passado, está reestruturando as operações da empresa.

MORRE NOS EUA O DIRETOR ROBERT BENTON, AOS 92 ANOS.

♦ O renomado roteirista e diretor Robert Benton faleceu aos 92 anos no último domingo (11), em sua casa, em Manhattan, Nova York (EUA). A causa da morte não foi revelada. Benton ganhou o Oscar pela direção e pelo roteiro adaptado de "Kramer versus Kramer" (1979), seu trabalho mais conhecido, e pelo roteiro original de "Um lugar no coração" (1984).

ALPINISTAS MORREM APÓS QUEDA DE PENHASCO NOS ESTADOS UNIDOS.

♦ Três alpinistas morreram no último fim de semana e outro ficou gravemente ferido após caírem de quase 60 metros enquanto desciam um desfiladeiro íngreme nas montanhas North Cascades, no estado de Washington (EUA). Ainda não está claro o que causou o acidente, mas as autoridades acreditam que possa ter sido resultado de uma falha no equipamento.

UM TERÇO DOS ANTIBIÓTICOS CONSUMIDOS NO MUNDO ACABAM EM RIOS.

♦ Todos os anos, cerca de 8,5 mil toneladas de antibióticos (quase um terço do que as pessoas consomem anualmente) acabam em sistemas fluviais ao redor do mundo. É o que estima um estudo feito por pesquisadores da Universidade McGill, no Canadá. Trata-se da primeira pesquisa a estimar a escala da contaminação global de rios pelo uso de antibióticos por humanos.

MENINO DE 8 ANOS GASTA MAIS DE R\$ 23 MIL EM PIRULITOS NOS EUA.

♦ Holly LaFavers, do Kentucky, nos Estados Unidos, conseguiu reaver o valor integral da compra, após o filho de 8 anos gastar mais de US\$ 4. 200 (cerca de R\$ 23. 783) em pirulitos pelo celular. A devolução foi feita pela Amazon depois de uma mobilização nas redes sociais que comoveu amigos, familiares e até desconhecidos.

COPENHAGUE OFERECERÁ BRINDES A TURISTAS ECOLÓGICAMENTE CORRETOS.

♦ A cidade de Copenhague, Capital da Dinamarca, oferecerá descontos e brindes especiais para turistas ecologicamente corretos neste verão, incluindo aluguel gratuito de bicicletas para aqueles que chegarem de trem e ficarem mais de quatro dias. A iniciativa CopenPay "visa conscientizar os viajantes sobre como viajar de forma mais responsável".

ESPADA FEITA PARA NAPOLEÃO VAI A LEILÃO.

♦ Uma espada feita sob encomenda para Napoleão Bonaparte será leiloadada no próximo dia 22, em Paris, e pode alcançar um valor estimado entre US\$ 800 mil e US\$ 1,1 milhão (o equivalente a cerca de R\$ 4,1 a R\$ 5,6 milhões). A peça histórica, feita com materiais nobres, foi empunhada pelo líder francês até 1815, ano de sua derrota na Batalha de Waterloo.

NAVIO NAUFRAGADO NO SÉCULO 19 É ENCONTRADO NA AUSTRÁLIA.

♦ Pesquisadores australianos descobriram a provável localização do navio holandês Koning William de Tweede, que afundou na costa da Austrália há quase 170 anos, em junho de 1857, e deixou 16 mortos. Segundo os registros históricos, a embarcação de 800 toneladas naufragou dias depois de desembarcar 400 imigrantes chineses em Robe, no sul do país.

TESOUROS BUDISTAS DE 1. 300 ANOS SÃO DESCOBERTOS NA TAILÂNDIA.

♦ Uma descoberta arqueológica de grande relevância foi anunciada pelo Departamento de Belas Artes da Tailândia: um conjunto de artefatos budistas, datados de aproximadamente 1. 300 anos, foi encontrado no complexo de templos Wat Thammachak Sema Ram, na província de Nakhon Ratchasima, no nordeste do país.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4ª Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

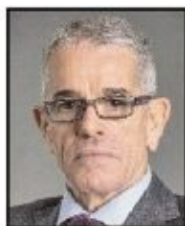
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



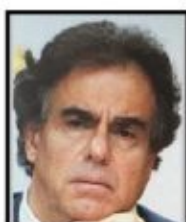
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

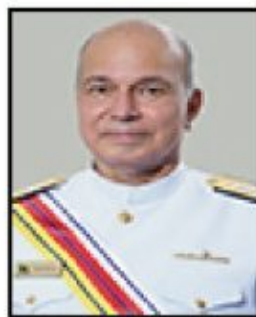
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz